Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.543

Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 12 de Janeiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade variável. Instabilidade ocasional à noite
Temperatura: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	30.6—23.2	S. Geográfico	30.5—23.2
E. de Dentro	31.4—22.9	Laranjeiras	28.8—22.6
B. de Corumbá	31.8—21.4	A. B. Vista	28.6—20.1
P. Quinze	27.9—23.5	S. Cruz	31.6—22.1
J. Botânico	29.0—21.7		

"Costa e Silva em má Hora Nos EUA"

WASHINGTON, 11 — A situação não poderia ser menos própria para a visita do marechal Costa e Silva aos Estados Unidos, dia 25, diz, hoje, o **Washington Post**. Ela seria empanada — afirma — pelo processamento da Lei de Imprensa. O jornal investe, violentamente, contra o texto proposto pelo govêrno e contra a própria política, em bloco, da Revolução. "O govêrno brasileiro foi apanhado num laço cruel. Subiu, há perto de três anos, para impor reformas econômicas e salvar o Brasil da inflação inexorável. As reformas não apenas falharam; roeram a bôlsa e a paciência dos assalariados. Para evitar que o ressentimento tomasse forma política, o govêrno tornou-se cada vez mais repressivo. Aboliu os partidos tradicionais e cassou os direitos dos maiores oposicionistas. Agora, com a Lei de Imprensa, sufoca uma outra fonte de críticas". A opção para Costa e Silva — segundo o **Washington Post** — seria a **humanização**, com o desvio do Brasil do caminho do autoritarismo. "A Lei de Imprensa proposta pelo govêrno militar proibiria as críticas contra as autoridades. E — segundo os oposicionistas — consideraria **críticas** notícias sôbre aumentos de preços, reivindicações salariais, e até sôbre o desmoronamento de um edifício". Além disso — diz o jornal —, o govêrno ameaçou impor a lei, se não fôr aprovada até o dia 24.

Aumento Agora é Caso de Polícia

As donas-de-casa tomaram a decisão de telefonar, agora, para a polícia, protestando contra os aumentos dos gêneros alimentícios, porque consideram que a SUNAB não poderá contê-los, agora. O arroz, ontem, foi a Cr$ 920, a carne sumiu dos açougues e o leite está em Cr$ 300 o litro. **Página 2**.

Vai Ser Feriado o Dia da Cidade

Embora com os dias santificados limitados agora, no dia 20 será feriado estadual. A decisão foi do governador Negrão de Lima, baseado na Lei 262, de 26 de novembro de 1948. O Padroeiro da Cidade — São Sebastião — terá seu dia, portanto, sem indústria, comércio e funcionalismo estadual trabalhando. No âmbito federal, porém, o expediente será normal.

MILITAR ACABOU DANDO «BRONCA»

Os alunos no pátio conversam suas esperanças ou desilusões. Foram à prova de Desenho, a última do vestibular de engenharia. Não houve quebra de sigilo, mas houve **bronca** no Colégio Militar, como disseram os candidatos. A turma de Medicina, hoje, volta ao Maracanã, para continuar o problema do jôgo das vagas. **(Diário Escolar)**

Até Sauna dá Impôsto

«Tôda pessoa não assalariada e que exerça qualquer atividade autônoma vai, agora, pagar impôsto sôbre os serviços prestados». A declaração é do sr. Heitor Brandon Shiller, que adiantou ao «DN»: «Cada contribuinte autônomo pagará um valor anual fixo, que varia entre Cr$ 24 mil, a 60 mil». Destacou, ainda, «que o tributo será pago de uma só vez, até o dia 31 de março de cada ano». Esclareceu que o órgão terá um cadastro controlado por cérebro eletrônico e quem faltar ao pagamento, além de ficar sujeito ao recolhimento, a partir de janeiro, sofrerá severas multas pelo atraso. Concluindo, revelou que tudo vai pagar o ônus fiscal: tinturaria, sauna, boliche, bombeiro, automóvel, jóia, etc. **Página 8.**

Lacerda Revê JK: O Rumo Agora é Goulart

A Frente Ampla parte para nova dimensão: de Lisboa vem a notícia do nôvo encontro entre Lacerda e Kubitschek — preparatório a uma **grande reunião** de liderança — e dona Sandra Cavalcânti passa a ser o elemento de ligação com a terceira fôrça, o sr. João Goulart, com quem manterá contato, «em um ponto da fronteira uruguaia». O sr. Carlos Lacerda chegou, ontem, inesperadamente, à capital portuguêsa, surpreendendo o sr. Juscelino Kubitschek, que o esperava somente hoje. Os dois conversaram por mais de uma hora, a portas fechadas, e têm, hoje, nôvo contato, quando almoçarão juntos em um restaurante da cidade. Dona Sandra Cavalcânti viajou, para Lisboa — para onde rumarão outros líderes do esquema CL-JK — e, de lá, voará para Buenos Aires, em busca de Goulart. O govêrno português está preocupado com a articulação oposicionista em Lisboa, pois, em sua visita, o marechal Costa e Silva fêz uma solicitação ao próprio «premier» Salazar, pedindo-lhe que impedisse tais reuniões. (R. e TRP).

O ÓBITO DA ESTABILIDADE

Uma nôva era traz a dúvida: a dra. Ana Maria Cosermelli analisa, a partir de hoje, através do «DN», implicações e vantagens da estabilidade. «A estabilidade no emprêgo representa, no nosso Direito, o instituto que maior proteção confere ao empregado», diz, mas reconhece que a intenção é justamente extinguir paulatinamente o sistema da estabilidade. Pág. 11

RILDO VAI E AIRTON VEM

Rildo abraça Airton na festa do seu «adeus». Um vai e outro vem. Houve até lágrimas e a palavra de agradecimento do presidente Nei Cidade Palmeiro. Rildo que, agora, é santista anima a nova aquisição do Botafogo e espera ser útil ao Santos, ao lado de Pelé e seus companheiros

Voz do Povo Está Forte

«Há uma nova confiança em que a voz do povo, na América Latina, se está tornando mais forte, em que a causa da dignidade do indivíduo se tornou, também, mais forte do que antes», disse o presidente Johnson, falando na sessão conjunta do Congresso. «Sabemos que a reforma sob a democracia pode ser feita — porque ela está ocorrendo. Juntos, devemos marchar, agora, para derrubar as barreiras à plena cooperação entre as nações americanas e para liberar as energias e os recursos dos dois grandes Continentes, em favor dos cidadãos». O presidente dos EUA prometeu comparecer à Conferência de Chefes de Estado do Continente, em abril, em Punta del Este. **Página 5.**

TUDO FOI BOATO E SOFIA NÃO ABORTA

ROMA, 11 — Um jornal anunciou, hoje, que Sofia Loren corre o perigo de perder o filho, acrescentando que o médico Piero Marziale dorme na Clínica, há dois dias, para estar perto da atriz, em caso de emergência. O filho de Sofia é esperado, apenas, na primavera, tendo Carlo Ponti informado a um grupo de fotógrafos, que enfrenta forte chuva em frente à casa de saúde, estar «inalterado o estado de saúde da atriz». Por sua vez, o médico nega que corra o perigo de abortar, sendo só para testes o seu internamento. (R).

Melhor só Com Outro

O sr. Jorge Geyer, ao ser empossado, ontem, na presidência do Clube dos Lojistas do Rio de Janeiro, afirmou: «Vamos continuar lutando com dificuldade, mas há esperanças, pois teremos, em breve, novos homens no govêrno». A mesma esperança — para além do 15 de março — foi manifestada em Recife pelo general Macedo Soares. O presidente da Confederação Nacional da Indústria reconheceu acertos no atual govêrno, mas deplorou que não tivesse realizado, logo, «uma profunda reforma administrativa». Para êle, «o grande drama do presente momento provém da falta de entrosamento dos órgãos do govêrno com as classes produtoras», que não têm culpa da «hora de sacrifícios». **Página 7.**

JÁ É LEI: LÍCITO MATAR ADÚLTERO

[illegible] 11 — As texanas terão [illegible] logo contra os [illegible] maridos, caso os [illegible] flagrante de [illegible], no [illegible] [illegible] homens [illegible] tou, no Legislativo do Estado, projeto que coloca ambos os sexos, no setor do reparo à ofensa, nas mesmas condições. Daqui por diante, de qualquer modo, adultério é logo, não importando seja o traído: o homem ou a mulher: basta ser texano o ofendido. (R)

Aumenta Mistério

Eurídice Santos está arrependida dos tempos de «embalo». Por causa dêles foi prêsa, ontem, juntamente com vários outros «puxadores» e mulheres implicados na matança da Barra. E o mistério aumentou com o encontro de outro cadáver, que seria do suspeito nº 1: Douglas Guimarães. **Página 11**

MEM NÃO CONCORDOU COM O MOSTRENGO

Página 2

Mostrengo Recebe Mais 35 Emendas

O senador Mem de Sá apresentou, ontem, à comissão mista que estuda o projeto do govêrno de nova Lei de Imprensa 35 emendas, destacando-se, entre elas, uma que determina audiência prévia e aprovação do Conselho Nacional de Telecomunicações (CONTEL) para qualquer contrato firmado entre emprêsa jornalística ou de radiodifusão com emprêsa ou organização estrangeira, a fim de evitar «formas ou modalidades solertes de intervenção ou interferência na administração e orientação daquelas emprêsas».

O ex-ministro da Justiça, em outra emenda, estabelece a proibição de qualquer modalidade contratual que, de maneira direta ou indireta, assegure a emprêsas ou organizações estrangeiras participação nos lucros brutos ou líquidos das emprêsas jornalísticas ou de radiodifusão, pretendendo ainda, numa terceira emenda, que, no caso de serem firmados contratos de assistência técnica, êstes não poderão ultrapassar o limite de seis meses, o mesmo acontecendo com a permanência de especialistas estrangeiros.

NOVAS PROIBIÇÕES

Diversas das emendas do senador gaúcho são de caráter eminentemente redacional, no sentido de tornar mais exatos e definidos os dispositivos do projeto. Há, no entanto, entre as proposições subsidiárias, uma que veda às emprêsas de radiodifusão manter contratos de assistência técnica com emprêsas ou organizações estrangeiras, quer a respeito de administração, quer de orientação, sendo rigorosamente proibido que estas, por qualquer forma, mantenham ou nomeiem servidores ou técnicos que, de forma direta ou indireta, tenham intervenção ou conhecimento da vida administrativa ou da orientação da emprêsa de radiodifusão. Tal proibição, contudo, não abrange a parte técnica ou artística da programação ou do aparelhamento da emprêsa.

PRAZOS

Todos os artigos do projeto do govêrno estabelecendo prazos para provas ou respostas mereceram emendas por parte do sr. Mem de Sá. O parlamentar aumenta, por exemplo, de 30 para 60 dias o prazo para que prescreva o direito de resposta. Alega, na justificativa, que em país como o nosso, com as dificuldades de comunicação conhecidas, parece justa a dilatação pretendida.

RECLUSÃO, NÃO

O sr. Mem de Sá manifesta, ainda, em suas emendas, discordância com relação ao estabelecimento de penas de reclusão para os delitos de imprensa. Considera, neste aspecto, mais perfeita a lei atual. Assim, a pena de reclusão de 1 a 4 anos prevista no projeto para determinados crimes, é transformada, pela emenda, em pena de detenção de 1 a 3 anos e a de reclusão de 4 a 10 anos, para 3 a 6 anos de detenção.

A Diplomacia Lusitana

RUBEM BRAGA

Procura-se caracterizar como gafe diplomática o comunicado em que os chefes de missões africanas em nosso país confessaram estar preocupados com as atitudes do govêrno do Brasil em relação ao colonialismo português na África. Com uma certa afetação de desdém e uma delicada demonstração de susceptibilidade, as fontes do Itamarati criticam extra-oficialmente aquêle comunicado como uma «intervenção em nossos negócios internos, que não podemos permitir».

É pena que tanta susceptibilidade só se revele no trato com representantes de países subdesenvolvidos, há poucos anos libertados do domínio colonial.

Não vamos discutir aqui assuntos de técnica diplomática. Vamos dar de barato que os diplomatas africanos não tenham agido rigorosamente dentro do melhor figurino. O que importa no caso é que êles reagiram a uma provocação deliberada, ostensiva, como foi o anúncio da visita de uma fôrça-tarefa da Marinha Brasileira à capital de Angola. Ninguém precisaria ser profeta nem técnico em relações internacionais para prever — como previmos aqui — que essa barretada à administração colonial portuguêsa despertaria um sentimento de desgôsto em todo o Continente negro. Perguntamos aqui, ao aparecer o comunicado oficial da Marinha: «Para que insultar tôdas as jovens nações africanas com essa passeata naval dispensável e de mau-gôsto? Onde, por quem, como, a trôco de que foi combinada essa bobagem diplomática tão criminosa, e combinada tão em segrêdo que o próprio comandante-chefe da Esquadra ignorava e desmentia há uma semana?»

É claro que nossa pergunta não teve resposta. Os autores da iniciativa devem estar felizes, pois muito antes de zarparem os navios ela já alcança os objetivos almejados, toldando nossas relações com os países independentes da África. A provocação já deu resultado, mesmo antes de embarcarem nossos jovens aspirantes navais, cuja viagem de instrução é utilizada para essa lamentável e humilhante jogada de política salazarista.

Em minhas viagens como jornalista e em minha pequena experiência diplomática, tive ocasião de admirar o tino e a habilidade dos diplomatas portuguêses. São realmente admiráveis o sangue frio, a paciência e o realismo com que êles enfrentam as situações mais desconfortáveis, sempre ágeis no aproveitar qualquer ocasião para defender os interêsses do govêrno de Lisboa, mesmo quando êles próprios (o que acontece não muito raramente entre os mais jovens da carreira) prefeririam que fôssem diferentes as bases da política interna e externa de Portugal. Ao defender as teses e as posições mais ingratas, êles não raro obtêm pequenas vitórias ou amenizam derrotas, sempre submetidos a uma estrita disciplina de sua chancelaria.

A visita do Grupo-Tarefa da Marinha do Brasil a Angola é uma vitória esplêndida dessa fria malícia da chancelaria lusitana. Vamos fazer o papel de bobos, despertando a antipatia de numerosas jovens nações para prestigiar um sistema de colonialismo obsoleto e cruel.

Funcionários Reúnem-se Para Repudiar Carta-67

A Federação Carioca de Servidores Públicos, cumprindo deliberação do seu Conselho de Representantes, fará realizar um ato público de defesa dos direitos dos servidores públicos, face às restrições contidas no projeto de nova Constituição.

O ato será realizado, amanhã, às 19 horas, na ABI e a entidade conclama os funcionários públicos, trabalhadores das emprêsas privadas, estudantes, jornalistas e profissionais liberais para comparecerem, a fim de «unidos defenderem os princípios democráticos e as conquistas sociais».

DIA DO DEBATE

Em sua conclamação, a FCSP estranha que a aprovação da nova Carta tenha sido confiado a um Congresso em fim de mandato, com muitos dos seus membros alijados pela vontade soberana do povo nas urnas e convocados extraordinàriamente para votar um projeto de caráter autoritário, que coloca os outros podêres em plano inferior ao Executivo e contendo ameaças às liberdades.

E afirma:

«Apresentamos algumas emendas que representam o nosso pensamento e queremos discuti-las com as demais corporações com objetivo de somar esforços e conquistar a vitória. Mas não é só somar esforços, queremos discutir nossos pontos de vista com intelectuais, parlamentares e juristas, a fim de aprimorar a redação de emendas, dentro da técnica própria.

Foi assim que apresentamos as seguintes:

1) Fazer independer da sanção presidencial a decisão sôbre Anistia.

2) Aposentadoria aos 30 anos de serviço.

3) Garantia de estabilidade para quem não prestou concurso e espera adquiri-la, aos 5 anos de serviço público.

4) Eliminação da «causa justificada» de insubordinação e ineficiência para demissão do servidor, dependendo esta sempre de sentença judicial ou inquérito administrativo, com ampla defesa.

5) Monopólio só para os casos de exploração pioneira e de petróleo pelo Estado.

6) Ensino obrigatório primário com exigência do ensino do nosso idioma.

7) Exploração mineral só por brasileiros natos.

8) Combate específico aos «trusts».

A rua Toneleros, após a chuva, parece um rio

É só Chover Rio Enche e Ameaça Logo Desabar

E' só chover, o Rio enche e, ontem, após as chuvas, a cidade ficou intransitável, com suas ruas inundadas que causaram grande confusão no trânsito, notadamente em Copacabana e nas imediações da Lapa.

As águas caíram ao anoitecer, quando o carioca voltava do trabalho, com os veículos trafegando na contramão em muitas ruas, à procura de uma saída dos rios em que ficaram transformadas.

COPACABANA

A rua Barata Ribeiro ficou completamente engarrafada, em virtude do desvio do tráfego da rua Toneleros, que ficou intransitável, logo após a ladeira do Leme. Ali vários carros que tentaram enfrentar as águas tiveram de ser empurrados porque os motores falharam. Até ônibus sofreu, no local, a fúria das águas.

LAPA

Na Lapa repetiu-se o problema que já é comum para o carioca. Com os bueiros entupidos, as águas subiram quase meio metro.

FLAMENGO

A rua Dois de Dezembro também ficou intransitável com água a meio metro, notadamente nas proximidades da Praia do Flamengo.

EM TODO O RIO

Mas as enchentes não foram sòmente nestes lugares. Em quase todo o Rio as águas inundaram as ruas, subindo calçadas, derrubando muros e impedindo o tráfego normal. E' um problema que vem desafiando as administrações.

Arroz já Custa Cr$ 920

Os preços dos alimentos continuam subindo e, ontem, foi a vez do arroz que, de Cr$ 690 atingiu Cr$ 920 o quilo, enquanto a carne bovina fresca só é encontrada no câmbio negro e o leite, contrariando-se o «acordo de cavalheiros» feito com a SUNAB — está custando Cr$ 300 o litro.

Por outro lado, o sr. Guilherme Borghof homologou, ontem, a lista CADEP, tabelando a venda dos gêneros para os feirantes, ao mesmo tempo que as especulações, no comércio geral, em face da cobrança do ICM, eram denunciadas pelas donas-de-casa aos fiscais e até mesmo à polícia.

PREÇOS

A COBAL lançou, ontem, seus estoques de arroz no mercado, através da Bôlsa de Gêneros Alimentícios, mas com a majoração de Cr$ 4 mil para o «japonês» especial, que custa Cr$ 29 mil a saca, o ... a Cr$ 28.000 ... 30.000; «agulha», Cr$ 33.000; amarelão goiano, Cr$ 34.000 e o especial, Cr$ 29.000.

O tomate chegou a Cr$ 1.600 e as galinhas abatidas Cr$ 2.200 o quilo. O filé mignon, com um acréscimo de Cr$ 800, está sendo vendido a Cr$ 4.500 e os ovos de Cr$ 600 passaram a Cr$ 800/1.000 a dúzia.

DENÚNCIAS

As donas-de-casa decidiram, ontem, telefonar para a polícia protestando contra o roubo que os comerciantes fazem na venda dos alimentos, segundo informou ao «DN» dona Iaiá Silveira. Acrescentou, ainda, que a vigência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias agravou a crise, impossibilitando a normalização do mercado de gêneros.

Ibani: Tôrres Injuriou Mas Não Explicou Falta

O SR. Ibani Ribeiro declarou ao «DN» que as injúrias lançadas contra êle pelo senador Vasconcelos Tôrres não o atingiram e que só serviram para demonstrar que o parlamentar não pôde explicar sua ausência da votação da aposentadoria aos 30 anos.

O presidente da ASCB acentuou que espera que o senador fluminense, para redimir-se, fique em Brasília e durma no Congresso como o fêz o deputado Benjamim Farah quando fôr votada em plenário a reivindicação máxima do funcionalismo público civil.

NÃO FOI ATINGIDO

O sr. Ibani Ribeiro, refutando as acusações do senador Vasconcelos Tôrres, declarou, ontem, ao «DN»:

— A ira mostrada pelo senador Vasconcelos Tôrres, quando se limitou, apenas, a tentar ofender-me, sem justificar a sua ausência na votação da emenda do deputado Benjamim Farah, que acabou sendo derrotada por 10x9, foi atitude impensada, que não me atingiu em hipótese alguma, mas sim a milhares de servidores que esperavam ver vitoriosa tal proposição.

E acrescentou:

Simplesmente relatei um fato que foi lamentado, pelo deputado Benjamim Farah, no seu discurso justificando a derrota, que deixou bem claro, mas em outras palavras, a minha afirmativa, quando afirmou «não fôsse o sr. Vasconcelos Tôrres, que tem também proposição sôbre o assunto, ter-se retirado, indo para o Rio e deixado em seu lugar o sr. Guido Mondim, que era, pessoalmente, contrário à redução do tempo de serviço para a aposentadoria do servidor. Se o senador fluminense tivesse ficado em Brasília, a situação ter-se-ia invertido e a emenda seria aprovada por 10 votos contra 9».

PREFERE EXPLICAÇÃO

Prosseguindo, disse o presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil:

— Volto a afirmar: esperava uma resposta sim, mas explicativa. O senador limitou-se a ofensas pessoais e descabidas que não me atingiram, pois sou presidente de uma entidade, há mais de 12 anos dedicada ao funcionalismo e eleito por um conselho de homens dignos.

E continuou:

— Quer queira, quer não, o senador, cumpri com o meu dever. Tudo o que foi dito por êle não representou nada, o funcionalismo quer saber porque estêve ausente da votação. E porque não fêz como o deputado Benjamim Farah, que, mesmo perdendo a eleição, passou noites sem dormir mostrando a sua fidelidade à classe que defende realmente há muitos anos, e que por isso terá a eterna gratidão do funcionalismo civil brasileiro.

REDENÇÃO

O sr. Ibani Ribeiro acrescentou:

— Afirmar, agora, que a aposentadoria aos 30 anos será aprovada, no requerimento de destaque, é querer redimir-se. Certamente vai fazer como o deputado Benjamim Farah, que dormiu na sala da Comissão para que os servidores sejam justiçados. Deve proceder assim, porque seus eleitores do Estado do Rio não estão satisfeitos, pois vão perder, também, a aposentadoria aos 30 anos de que já gozam.

DOR DA CONSCIÊNCIA

E concluiu o presidente da ASCB:

— Finalmente só tenho a dizer o seguinte: As palavras a mim dirigidas pelo senador Vasconcelos Tôrres foram traçadas num momento de irreflexão e impressionadas pela dor da consciência. Devo encaminhá-las ao deputado, e não respondo-as pois tenho a consciência tranqüila que cumpri com o meu dever. Se tivesse que responder algo, seria aos associados da ASCB, que fizeram empilhar cartas e mais cartas, pedindo a defesa da aposentadoria aos 30 anos de serviço. E jamais usaria o «Diário de Notícias» para lançar ofensas pessoais a quem quer que seja.

Plano de Americano é Para Tirar Injustiça

A Secretaria de Administração já iniciou os estudos do nôvo plano de classificação de cargos estaduais que o sr. Álvaro Americano e o governador Negrão de Lima pretendem colocar em vigor o mais breve possível, de acôrdo com as disposições da Reforma Administrativa, transformada em lei nos últimos dias de 1966.

A reclassificação dos cargos e funções e a reavaliação dos níveis de vencimentos estão incluídas no plano que visa corrigir injustiças de uma estrutura administrativa viciosa e ultrapassada, onde existe a disparidade de funcionários exercerem funções superiores àquela referentes aos cargos que ocupam.

HIERARQUIA

Sob a chefia do sr. Eduardo de Oliveira — que já orientou outros estudos semelhantes — está em funcionamento uma comissão que busca a melhor fórmula para realizar a reforma. Essas modificações, no entanto, não se referem a aumento dos salários do funcionalismo, que é questão regida por outro órgão e fora da esfera da Secretaria de Administração.

Falando sôbre o assunto, disse o secretário Álvaro Americano que existem cargos hoje que estão com seus vencimentos completamente desatualizados quanto à hierarquia das funções de seus ocupantes, e a correção desta situação é uma das tarefas principais que nos impomos para êste exercício de 1967, que ora começa».

Govêrno Diz Que Nunca Houve Tanta Água Assim: 1 Bilhão

A CEDAG informou que o abastecimento de água da Cidade vem-se processando normalmente, apesar das alternativas de forte calor e violentas chuvas.

Pela primeira vez, o Rio está recebendo um volume constante de água em tôrno de 1 bilhão e 600 milhões de litros diários.

GUANDU COMPLEXO

O sistema geral de abastecimento tem tido sua alimentação garantida pelo complexo do Guandu (antiga e nova adutoras), com 840 milhões de litros; pelas duas adutoras de Ribeirão das Lajes, com 450 milhões de litros; pelo sistema Acari (cinco linhas que saem do território fluminense), com 250 milhões; e pelos mananciais locais, com mais 50 milhões. Essas fontes de suprimento perfazem aquele total, aproximado, de 1.600 milhões de litros por dia.

ONDE É ESSENCIAL

O carioca, neste verão, não tem tido maiores problemas com a água. Segundo revelou o engenheiro Monteiro de Barros, a CEDAG está, agora, beneficiando-se dos trabalhos de emergência feitos nos últimos meses em vários pontos do seu sistema operacional, visando a dar-lhe suficiente grau de segurança. Assim, na área do Guandu — essencial para o bom funcionamento do conjunto da rêde —, obras de drenagem efetuadas permitiram que aquelas instalações fiquem bem protegidas contra o elevado volume das águas caídas com as últimas chuvas.

PRAIA COM ÁGUA

Adiantou, ainda, que prosseguem algumas obras de ligações de importantes linhas do seu sistema alimentador e distribuidor, e os pontos deficientes são ainda motivo de preocupação da direção da Cia. Estadual. Assim é que na Zona Sul a ligação Praça General Alcio Souto-Real Grandeza — 60 cm — vai sendo implantada ao longo da rua Humaitá pela firma empreiteira responsável. Quando estiver concluída, permitirá a alimentação direta do Reservatório dos Macacos de várias ruas da Zona Sul hoje supridas por outros centros alimentadores menos importantes.

Enquanto isso, foi terminada a ligação na Praia de Botafogo (entre as ruas de São Clemente e Vergueiro) entre os troncos saídos dos reservatórios do Morro da Viúva e do Morro Nôvo. Essa obra propiciará um abastecimento mais eficiente das ruas ligadas à Praia de Botafogo e à própria zona da Praia.

IAPs Parcelam D[illegible]

Os débitos dos municípios para com a Previdência Social, desde que confessados e consolidados seus montantes até 31 de março dêste ano, podem ser pagos parceladamente no prazo máximo de 60 meses, caso não ultrapassem a Cr$ 600 mil. O decreto nesse sentido, assinado ontem, regulamenta a lei 5.151-A, de 20 de outubro de 66, e estende o benefício às sociedades de economia mista nas quais pelo menos 51% das ações com direito a voto pertençam aos municípios; às autarquias, fundações e demais entidades vinculadas às Prefeituras; às sociedades esportivas e recreativas; aos hospitais, organizações ... [illegible]

SENADO QUER SABER SE SERÃO IMPORTADOS ARTIGOS DE LUXO

ÁRIO DE BRASÍLIA

IGURINO DE BONN MAS DE ACÔRDO COM O ORIGINAL

Otacílio Lopes

SENADOR Daniel Krieger obteve junto ao presidente da República sinal verde para mais um dos chamados os fundamentais da Constituição: a modificação do go 150, suprimindo qualquer suspensão ou punição de ureza individual ou profissional, embora mantida a re-ncia à suspensão dos direitos políticos, de acôrdo com gurino da Constituição de Bonn. O comando da opo-o salienta a nova vitória de Krieger, mas só votará tigo 150, depois de vencida na preliminar que é su-siva do dispositivo.

Tanto o deputado Martins Rodrigues como o senador lá Marinho mostraram-se sensíveis ao esfôrço que distinguindo o senador Daniel Krieger, entre os líde-da ARENA, mas não consideram que a nova con-ta seja o suficiente para um ensarilhar de armas. Fa-da remissão ao capítulo do estado de sítio, um exem-. O presidente da República "poderá..." (e sempre o idente da República e nunca o Congresso) suspender itos e garantias na "forma que a lei determinar". Ora, pressupõe uma simples maioria que na tradição do idencialismo brasileiro nunca deixou de existir. A con-ão é a de que a ameaça, as iniqüidades ou violências possam vir a ser praticadas subsistem.

PITANGUI DA REFORMA»

Assinala o senador Afonso Arinos que o papel do se-r Daniel Krieger em relação ao projeto elaborado pelo istro Carlos Medeiros da Silva é o de um cirurgião tico, recompondo aqui e ali as alterações mais sa-tes que impossibilitavam o convívio numa democracia: Krieger é o Pitangui da reforma" — dizia o senador nso Arinos, ao tomar conhecimento dos resultados obti-na reunião do Palácio do Planalto.

LEI DE IMPRENSA

No que diz respeito à Lei de Imprensa o senador Da-Krieger "deu o serviço" em reunião pública, durante sita que recebeu dos líderes das entidades da imprensa sileira. O presidente Castelo Branco — afirmou — era binômio "liberdade e responsabilidade" não se mo-ando em aceitar as modificações que fôssem propos-pelos parlamentares e pelas entidades de classe.

Reafirmou, depois, que o simples fato de representan-da ARENA estarem consagrados à tarefa de aperfei-r a Lei de Imprensa (matéria que desde o govêrno r Bernardes agita o país) era uma demonstração da ção do govêrno. A atitude do presidente da ARENA etia a repercussão do movimento das entidades de sa junto ao Congresso e à opinião pública em todos os idos, condenando o projeto do Executivo por antide-rático, tècnicamente censurável e inoportuno.

ERÊNCIA

O senador Artur Virgílio, da coleção de documentos amentares, retirou dois exemplares bastante expressi-. Um é um discurso do líder Daniel Krieger condenan-em linguagem sôlta, a prisão do jornalista Hélio Fer-des, em processo movido pelo então ministro da Guerra, Dantas Ribeiro. Outro, logo em seguida à sua res-a como líder do govêrno João Goulart, dizia o senador ur Virgílio: "Como líder do govêrno quero declarar a nha concordância com a maioria dos conceitos (a liber-e de imprensa) emitidos pelo líder da minoria"... Em o ao seu discurso, porém, um aparte esclarecedor do ador Filinto Müller, em nome da banca do PSD. O se-or Filinto Müller produziu, então, uma eloqüente pági-de solidariedade ao govêrno e de condenação aos ex-sos dos jornalistas. Uma lição de coerência — que ra os três.

M CARICATURISTA OFERECE SERVIÇO

O deputado padre Godinho, temente a Deus, elocubrou teoria de que o sonho do presidente Humberto Castelo nco é o de ser o monarca nacional, ainda que admita vez nos uma monarquia constitucionalista, sob o ma: "é mais trabalho e menos pão" — para evitar os versivos.

Desenhista por vocação o padre Godinho dedica-se, ora, ao exercício da caricatura na "coroa do "rei Humbe-to". E oferece os seus serviços às emprêsas jornalísti-cas que o remunerem. "Eu e o Carlos Lacerda os horror o trabalhar de graça, mas estamos ambos propaganda" — diz. Arrolando sentenças, prova por "a" "b" que a "teoria do mal menor" atribuída o depu-o Pedro Aleixo é pertence histórico da família Machia-li, ou mais pròpriamente do avô do autor do "Príncipe".

Sob a alegação de que a Resolução nº 4, do Ministério da Fazenda, rompeu a barreira de proteção à economia nacional e às poupanças da nossa indústria, o senador Ermírio de Morais (MDB-PE) endereçou requerimento de informações ao ministro Gouveia de Bulhões, indagando quais os bens que poderão ser importados de conformidade com a citada resolução e se existe alguma restrição à importação de artigos de luxo, como decorrência do disposto no documento.

Pretende saber, ainda, se existe categoria de preferência à importação; qual o saldo que o Brasil possui de crédito nos países socialistas; se já foram liquidados, em todo ou em parte, tais empréstimos e em que condições; e, finalmente, porque o Brasil conserva um saldo de oito meses, quando a Finlândia, o Japão, a Suécia e outros só mantêm saldos equivalentes a três meses de importação.

VENDA DE BARCOS

Através de projeto aprovado, a Superintendência dos Transportes da Baía da Guanabara ficou autorizada a vender as embarcações *Guanabara* e *Terceira*.

GRATIFICAÇÕES

Foi aprovado, ainda, projeto atualizando o valor da gratificação concedida aos membros dos Tribunais Regionais Eleitorais, ao procurador-geral e aos procuradores regionais eleitorais. De acôrdo com a proposição, aos membros do Tribunal Superior Eleitoral e ao procurador-geral da Justiça Eleitoral será paga a gratificação de Cr$ 25.000 por sessão, até o máximo de 15 sessões por mês; aos membros dos Tribunais Regionais Eleitorais e aos procuradores regionais da Justiça Eleitoral, Cr$ 15 mil por sessão, até o máximo de 15 sessões mensais; aos juízes eleitorais, Cr$ 60.000 por mês; e aos escrivães eleitorais, Cr$ 25 mil por mês.

CRIMES

Finalmente foi aprovado o projeto de autoria do Poder Executivo dispondo sôbre a ação pública de crimes de responsabilidade.

OS PROJETOS

Na sessão matutina, o Senado Federal desobstruiu tôda a pauta dos trabalhos, apreciando nada menos de 33 projetos, estando entre êles vários relativos à abertura de créditos especiais num montante de 65 bilhões, 583 milhões, 736 mil, 719 cruzeiros. Entre as proposições aprovadas está, também, a que altera a Lei 1711-52, no sentido de incluir a doença de Parkinson entre as que dão direito à aposentadoria integral.

O AUMENTO

Por 33 votos contra 10 e duas abstenções, foi aprovado, ainda, projeto de resolução estendendo aos servidores da Câmara Alta o aumento de 25% concedido aos servidores públicos federais, vigorando a medida a partir, igualmente, dêste mês. Dias atrás, a Câmara dos Deputados aprovou proposição idêntica.

CRÉDITOS

Entre os projetos de abertura de crédito aprovados destacam-se os seguintes: de Cr$ 172 milhões e 369 mil, ao Ministério da Fazenda, destinado a regularizar despesas com a subscrição de 172.369 ações da Companhia Vale do Rio Doce; Cr$ 986 milhões, 503 mil e 164, destinados à restituição pela Caixa de Amortização, de indenizações trabalhistas; de Cr$ 40 bilhões, em refôrço do Fundo Federal de Eletrificação; de Cr$ 18 bilhões, 997 milhões, 62 mil e 214, em favor da Polícia Militar do Estado da Guanabara, para atender aos encargos decorrentes da aplicação do Decreto-Lei número 10, de 28 de junho de 1966 (reincorporação de contigente); de Cr$ 1 bilhão e 200 milhões, para atender a despesas com o reaparelhamento dos órgãos centrais e regionais do Impôsto de Renda; de Cr$ 942 milhões, 142 mil e 830, destinado aos encargos de desapropriação do prédio ocupado pelo Laboratório Central de Contrôle de Drogas, Medicamentos e Alimentos; e, finalmente, de Cr$ 3 bilhões e 24 milhões, ao Ministério da Saúde, para atender ao pagamento das diferenças de vencimentos e vantagens decorrentes do enquadramento definitivo dos seus funcionários.

CORREÇÃO MONETÁRIA

Com pareceres favoráveis das Comissões de Finanças e de Projetos do Executivo, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a aplicação da Correção Monetária a tôdas as avaliações de que possa resultar a venda forçada de bens.

ISENÇÕES

Foram aprovados projetos concedendo isenções de impostos e taxas a equipamentos importados pela Companhia Estadual de Águas, do Estado da Guanabara, e para execução de projetos industriais aprovados pelo Grupo Executivo das Indústrias Mecânicas.

Castelo Chama o Relator do Mostrengo

O relator do projeto de Lei de Imprensa foi chamado, ontem, ao Planalto, mas ao deixar o gabinete presidencial disse que não recebeu quaisquer recomendações do marechal Castelo Branco sôbre a matéria.

Acrescentou o deputado Ivan Luz que o presidente da República buscou apenas informações sôbre a tramitação, dando-lhe ampla liberdade para relatar o projeto, fornecendo, inclusive, assessoria do Ministério da Justiça.

DEFENSAVEL

Referindo-se ao projeto, o relator acha-o defensável, em suas linhas gerais, apesar das imperfeições que contém. Adiantou que apresentará emendas, visando ao aperfeiçoamento do texto, sòmente não apresentando substitutivo em virtude da carência de tempo. Para o deputado Ivan Luz, e isto fêz ver ao presidente Castelo Branco, o tempo fixado para a apreciação do projeto foi demasiadamente curto, já que se trata de matéria universalmente polêmica.

Um Claro Pressuposto

PEDRO DANTAS

AO recordar, em artigos anteriores, os dados essenciais do problema político de 45, que ditaria os rumos da elaboração constitucional de 46, tínhamos em vista ressaltar as causas imediatas de algumas das principais omissões do legislador constituinte, no tocante à defesa do regime contra a subversão. Não há dúvida que, na memorável Assembléia, predominavam as tendências liberais-democráticas, inspiradoras do golpe militar que então pusera fim ao Estado Nôvo. Entretanto, a manobra política da ditadura, ao dividir em dois partidos antagônicos suas fôrças de sustentação, assegurava-lhe a maioria necessária para impedir que fôssem tomadas medidas especificamente destinadas a eliminar a hipótese da volta do ditador ao poder. Essa hipótese não foi expressamente excluída no texto da Constituição, como não fôra excluída a da sua elegibilidade para a própria Assembléia — o que não era menos absurdo.

Em rigor, não era indispensável a exclusão expressa, pois que se deve ter por implícita a ilegitimidade e conseqüente irregistrabilidade de candidaturas notòriamente incompatíveis com a subsistência e segurança do regime vigente, em dado momento, num determinado país. Quando a Constituição não declara, ela pressupõe tais inelegibilidades, que são o seu ponto de apoio na realidade política e social, a primeira e mais importante das garantias de que qualquer regime precisa para viver com estabilidade e sem crises mortais sucessivas.

Inexistindo, porém, a proibição expressa, uma vez verificada a hipótese, o problema procura, naturalmente, solução política. E a solução política estava precisamente assegurada, embora contra o regime, pelo fato de conservar o ditador deposto a chefia ostensiva de um dos seus partidos e de grande parte de outro, que nem tudo lhe pôde arrebatar o nôvo presidente, em têrmos definitivos. O próprio presidente, aliás, em face de suas históricas responsabilidades, encontrava-se em situação delicada para forçar, politicamente, uma deliberação capaz de proteger o regime, no caso particular dos direitos políticos do ditador deposto, como a havia forçado, sem constrangimento, no caso do Partido Comunista.

Foi assim que, na primeira eleição presidencial realizada sob o império da Constituição de 46, o candidato mais votado foi, precisamente, o que não tinha condições políticas, nem psicológicas ou morais para encarnar o regime — um regime que resultara da sua deposição — e defendê-lo contra seu próprio impulso interior. Neste ponto, é importante frisar que êste comentário é feito e deve ser lido sem o menor resquício de paixão política. Aqui não se trata de condenar a figura ou a atuação do ex-ditador, que nem sequer poderia ser condenado ou criticado por sua fidelidade a si mesmo e ao «seu» regime, que o nôvo regime pretendera destruir. O que se afirma, objetivamente, é que a fidelidade a um impede a fidelidade a outro, e vice-versa. O que se proclama, como princípio político-jurídico permanentemente válido para qualquer situação, é que nenhum regime, seja êle qual fôr, tem condições de assegurar sua sobrevivência, se não excluir legalmente, por disposição expressa ou por pressuposto universalmente reconhecido, a hipótese de vir a se entregar à guarda e ao govêrno de pessoas incompatíveis com seus princípios essenciais, seus métodos próprios, sua finalidade social, sua filosofia política.

Assim, no dia em que a Nação admitiu êsse contra-senso, o regime de 46 entrou em crise institucional profunda e de prognóstico desesperador. Estava desenganado. Estava condenado — êle, sim — a morrer da doença, se acaso não lhe sucedesse morrer da cura.

Nossa crise institucional é essa, e não outra. Qualquer causa diferente que se lhe pretenda atribuir será errônea e falsa, carecerá de apôio nos fatos, não passará de elucubração meramente cerebrina. O que houve foi isso, ùnicamente: a lamentável omissão de um texto proibitivo expresso, para vedar o acesso, ao govêrno, das pessoas incompatíveis com o regime, e a inépcia de políticos e juristas para extrair essa proibição de um claro pressuposto, que é condição da defesa e garantia da permanência do regime. Aliás, de todo e qualquer regime.

Senado Aprova Adauto Para Ministro do STF

A mensagem do presidente da República indicando o nome do deputado Adauto Lúcio Cardoso para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal foi aprovada pelo Senado, ontem, à noite, por 36 votos contra 8.

Na mesma sessão extraordinária, e para o idêntico cargo foi aprovada a indicação do nome do sr. Djaci Alves Falcão, que recebeu 36 sufrágios favoráveis e 7 contrários, havendo uma abstenção.

Castelo Indica Filho de Juarez ao Senado: Juiz

Os bacharéis Juarez Fernandes do Nascimento Távora, filho do ministro da Viação, e Românio Rangel, filho do governador do Espírito Santo, sr. Rubens Rangel, são dois dos nomes a serem indicados pelo presidente da República ao Senado para o cargo de juiz federal.

Ontem chegaram ao Senado as primeiras mensagens com as indicações de cinco juízes federais e onze juízes federais substitutos, tendo ultrapassado de dois mil o número de candidatos à nomeação, formando um altíssimo volume o número de «curriculli vitae» enviados para a seleção.

NOVOS JUIZES

Para juízes federais foram indicados José Fernandes Prado Vasconcelos, para Sergipe; Carlos Alberto, para o Maranhão; Hamilton Bitencourt Leal, para o Rio; Aderson Pereira Dutra, para o Amazonas, e Evandro Gueiros Leite, para o Rio. Para juízes federais-substitutos foram indicados Geraldo Barreto Sobral, para Sergipe; Antônio de Seixas Sales Filho, para a Bahia; Artur Barbosa Maciel, para Pernambuco; Fernando Domaso Sampaio, para Alagoas; Alberto José Tavares da Silva, para o Maranhão; Ariosto de Resende Rocha, para o Amazonas; João Peixoto de Toledo, para Minas Gerais; Américo Luís, para o Rio; Francisco Dias Trindade, para a Bahia; Enélio Lima Petrovich, para o Rio Grande do Norte, e Antônio Fernando Pinheiro, para Minas Gerais.

UMA CANDIDATA

Entre os nomes a serem ainda enviados ao Senado, destaca-se o da bacharela Maria Rita Soares de Almeida, que será nomeada para juiz federal do Estado da Guanabara e foi escolhida pelo marechal Castelo Branco. A candidata escreveu ao presidente da República solicitando sua nomeação, além de indicar tôdas as atividades que desenvolveu em sua longa carreira de advogado, sendo inclusive há muito tempo secretária da Ordem dos Advogados do Brasil.

OGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Sodré Ganha Tempo

Paulo ZINGG

O desembarque de Abreu Sodré em São Paulo foi altamente expressivo. No aeroporto estava o que o Estado tem de mais representativo: os dirigentes do mundo econômico, a direção da ARENA, o senador Carvalho Pinto, a antiga UDN, os representantes do prefeito Faria Lima, a multidão dos amigos e correligionários e também todos aquêles que esperam algo de um nôvo govêrno. O entusiasmo impediu a manutenção da ordem e Sodré teve dificuldades em abrir caminho para o automóvel e seguir para casa. E entre os mais entusiastas estava a maioria dos deputados eleitos para a Assembléia Legislativa, desejosos de composições para a formação da mesa e para a harmonia dos podêres. E entre êstes figuravam aquêles que não sabem viver longe dos governos...

Na entrevista coletiva à imprensa, Abreu Sodré deu ênfase às negociações realizadas no estrangeiro para financiamentos destinados ao desenvolvimento econômico de São Paulo, salientando diversos aspectos que pôde analisar sob outro prisma que o local e o nacional, evidenciando que o Brasil não vive isolado do mundo e precisa de integração nos esquemas em andamento para obter a sua parte e fazer valer os seus direitos. E, destacando êsses aspectos, Sodré soube ganhar tempo e fugir ao cêrco que os políticos procuravam estender em tôrno do governador para obter definições imediatas em tôrno da formação do secretariado e da distribuição dos cargos e dos encargos da nova administração.

Ganhando tempo, Abreu Sodré procura ficar com os movimentos mais livres para ouvir tôdas as correntes políticas e tôdas as fôrças da produção em tôrno da constituição do quadro de seus auxiliares. E, ganhando tempo, Sodré permite a conclusão de seus planos de govêrno, pois nada mais lógico e natural do que escolher companheiros de jornada integrados e solidários com os planos estabelecidos para o govêrno no seu conjunto. Afinal de contas, é tempo de escolher homens em função do programa de trabalho e com o compromisso de executá-lo.

Enquanto Sodré desembarcava, Santos vivia horas dramáticas e em São Paulo iniciava-se a agitação popular com uma passeata de protesto contra a Lei de Imprensa. Êsses dados não devem ser excluídos, como deve ser destacada a tramitação da nova Carta e as perspectivas que começam a se definir em tôrno do govêrno Costa e Silva.

Abreu Sodré soube ganhar um tempo precioso e preparar-se para definir melhor o que deseja e o que poderá fazer nesta hora que não é das mais tranqüilas.

Reunião de Manaus

Há cêrca de um mês, numeroso grupo de empresários brasileiro, a maior parte da região Centro-Sul, por iniciativa da Confederação Nacional de Indústria, realizou uma excursão pela Amazônia, depois de reunir-se em Manaus, com o objetivo de examinar "in loco" as possibilidades de investimentos na área.

Tratou-se de uma ampla promoção que teve como centro o Ministério da Coordenação dos Organismos Regionais, vale dizer o govêrno federal.

A reunião de Manaus teve a presença do presidente da República, que, na oportunidade, proferiu um discurso de apoio à iniciativa da CNI e de estímulo ao empresariado nacional para a aplicação de capitais na região, cujo soerguimento sócio-econômico passaria a constituir obra conjunta — do govêrno, através de empreendimentos de infra-estrutura e de incentivos fiscais, e da iniciativa privada, graças à abertura de condições propiciatórias de sua expansão.

☆

Agora, realiza-se nova "reunião de Manaus". Mas, desta feita, promovida pelo Itamarati. Essa reunião teve a participação de mais de uma centena de pessoas, representando variados setores de atividades e organismos estatais e paraestatais, tanto da União como dos Estados, afora os embaixadores brasileiros nas regiões limítrofes dos chamados países amazônicos.

Comenta-se, nos meios de estudiosos e observadores dos problemas amazônicos, a inutilidade dessa nova reunião. Isto porque os assuntos da Amazônia poderão ser discutidos e analisados, tanto aqui como em Brasília. E, em apenas 8 ou 10 dias, nada de sério e realmente importante poderia resultar de uma concentração de mais de cem participantes em Manaus. A menos que se procure tão-sòmente um pomposo efeito externo, quanto ao interêsse governamental da efetiva ocupação e desenvolvimento da extensa área.

☆

Convém registrar a coincidência da viagem do ministro da Guerra à região amazônica.

Já o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, há coisa de uns dois meses, efetuara idêntica excursão. Sabe-se das preocupações existentes nos altos círculos militares quanto à preservação da Amazônia, no que diz respeito aos problemas de segurança da área.

Tais problemas crescem de vulto diante da movimentação geral no sentido do desenvolvimento econômico e conseqüente adensamento demográfico em determinados pontos da região. Principalmente no que se refere à segurança das faixas fronteiriças. Há indícios, também, de que a alta direção do Exército cogita da organização ou transferência para Brasília de uma Grande Unidade militar, que dali iria a pouco e pouco se deslocando para diferentes zonas da Amazônia.

Estaria aí o começo da execução de um plano de estreita colaboração dos organismos militares com as demais entidades governamentais que se lançam no esfôrço de ocupação e desenvolvimento econômico do grande vale. Todavia, a presença de altas autoridades militares na região, como o ministro da Guerra e o chefe do EMFA, estaria também relacionada a apreensões dos setores armados relativamente à ausência de uma política de eficiente defesa do próprio território amazônico.

Tais apreensões prendem-se ao receio de que a Amazônia se veja demasiado exposta à cobiça de poderosos monopólios internacionais, sem a contrapartida da presença de fôrças militares suficientemente aparelhadas para garantir o sentido nacional aos empreendimentos privados atraídos.

A conotação fortemente nacionalista da presença militar constituí, sem dúvida, um dos fatôres de êxito da obra de ocupação e valorização da área, dentro do sentido de integração nacional do mundo amazônico. Ora, sabe-se que essa obra não traduz exatamente o propósito de certos grupos influentes entre nós.

☆

Nem sempre o pensamento dos círculos militares correu paralelo ao dêsses grupos.

Nada obstante desmentidos, correu há algum tempo a notícia de um choque de tendências a respeito. Uma dessas tendências era representada pelo que se denominava a "Operação Amazônia I", admitindo, para o desenvolvimento da região, uma fórmula de consórcio internacional — recidiva, em outros têrmos, do antigo plano da "Hiléia Amazônica" e que não vingou em face das justas reações encontradas. A "Operação Amazônia II" traduzia tendência contrária. A que, segundo tudo mostra, acabou prevalecendo.

A nova reunião de Manaus não sugere, entretanto, que êsse choque de idéias e tendências tenha sido por completo eliminado.

MOMENTO INTERNACIONAL

Caos e Lin Piao

EVIDENTEMENTE a situação na China é confusa, contudo podem discernir-se algumas linhas que atravessam êste caos monumental.

Essencialmente a luta pelo poder desenvolve-se entre o grupo de tendências soviéticas e o de tendências chinesas ou de um comunismo de tipo chinês, mais radical, nacionalista — com um colorido chauvinista — ligado aos elementos militares da «Longa Marcha» e aos quadros da guerra da Coréia, anti-soviéticos, e no fim inscrevendo-se em nôvo tipo de stalinismo.

Os dois grupos são antiocidentais e nenhum quer o restabelecimento do capitalismo na China, embora os dois se acusem dêsse supremo «pecado» para uma sociedade socialista, ou como tal designada embora de forma errônea.

Os elementos pró-soviéticos estão em desacôrdo com Mao Tsé-tung, não porque estejam «vendidos a Moscou» mas porque reconhecem que a linha Maoista é de aventura, levou a fracassos na África e Ásia, e dentro do país impõe sacrifícios terríveis assim como conduz a uma divisão completa do comunismo no mundo.

As duas linhas estão em conflito no país inteiro.

Dentro desta divisão principal há divisões subsidiárias na luta pelo poder, mudanças de frente, problemas regionais insatisfação de massas, e, naturalmente, muitos elementos que não foram absorvidos pelo comunismo e se misturam à grande confusão, tomando o partido de um ou outro, ou seja fazendo o caos por conta própria.

★

Mas o elemento decisivo será o exército e a sua entrada em cena de uma forma ostensiva não pode tardar. De certo modo a situação de confusão favorece essa entrada e em têrmos não já apenas uma ditadura de Mao Tsé-tung mas de Lin Piao como salvador do próprio Mao Tsé-tung, ou o afastamento discreto de Mao Tsé-tung, com poder eletivo do exército, mesmo preservando-o como figura tutelar, perante as massas.

O exército chinês é hoje a única fôrça verdadeiramente organizada e os seus comandos são de Lin Piao.

Num país como a China pode haver revoltas dentro do próprio exército, mas tudo indica que serão dominadas. Lin Piao tem o contrôle, além disso, das armas atômicas que existem na China, elemento de dissuasão que é de importância.

A menos que surja um elemento nôvo e inteiramente imprevisível, teremos uma série de crises violentas, lutas de ruas, conflitos entre várias organizações, tudo isto afinal de contas indicando uma guerra civil, de um certo tipo, mas o exército acabará por impor uma solução de fôrça, quer em favor de Mao Tsé-tung diretamente, quer em favor de Lin Piao, mas conservando Mao Tsé-tung. A deposição dêste também é uma possibilidade embora não uma probabilidade.

★

E muito mais ainda: pode chegar a uma guerra. Isto estará hoje sendo considerado em Moscou como uma possibilidade, embora em Moscou ainda se espere que os seus elementos consigam impor-se ou conseguir um compromisso que ressalve alguns pontos favoráveis à sua linha. Contra esta possibilidade está o exército chinês e os seus comandos atuais. E Moscou sabe disso e assim deslocou consideráveis fôrças para as suas fronteiras com a China.

Mas qualquer tentativa de pressão, no sentido de favorecer os seus elementos dentro da China, seria a guerra sino-soviética, a mais incrível há apenas um ano, a mais possível entre grandes potências, talvez mesmo entre grandes potências a única possível. Há quem não se aperceba da gravidade dos acontecimentos. Outros não querem admitir o que se passa, e neste caso estão os comunistas, a outros não interessa qualificar até as últimas conseqüências os acontecimentos, porque temem que isso possa levar precisamente a um entendimento das facções e daí o sentido discreto dos comentários oficiais norte-americanos.

A existência de armas nucleares na China é mais um elemento de temor e uma guerra civil na China de grandes proporções pode extravasar das suas fronteiras, e transformar-se num problema geral asiático. Infelizmente o quadro não é otimista, mas acreditamos que é preferível têrmos uma idéia clara dos acontecimentos do que ignorar o seu significado, e suas possíveis conseqüências.

NOTAS POLÍTICAS

Castelo Vai Ouvir Jornalistas Contra Lei de Imprensa Enviada ao Congresso

Tão logo chegaram a Brasília, os dirigentes de jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão iniciaram os seus contatos com os líderes políticos. Pleitearam e conseguiram uma audiência com o presidente da República e já têm marcada uma reunião com a Comissão Mista que estuda o projeto para hoje, às 17h30m.

No momento em que os jornalistas expunham suas reivindicações aos dirigentes da oposição, o presidente Castelo Branco recebia em seu gabinete os líderes Daniel Krieger e Raimundo Padilha e lhes reafirmava o desejo de ver a Lei de Imprensa amplamente debatida no Congresso, emendada e melhorada naquilo que aos políticos parecesse mais razoável.

Os jornalistas, em caravana, visitaram, na tarde de ontem, os presidentes da Câmara e do Senado, deputado Batista Ramos e senador Moura Andrade, respectivamente, além dos líderes governistas Raimundo Padilha e Daniel Krieger e também os da oposição, deputado Vieira de Melo e senador Aurélio Viana. Tanto o deputado Raimundo Padilha como o senador Daniel Krieger ficaram satisfeitos com o encontro, notadamente após terem ouvido o presidente da ABI, jornalista Danton Jobim, que, falando em nome dos seus companheiros, [illegible] que não desejavam outra coisa na Lei [illegible] «liberdade e responsabilidade».

«Estou disposto a colaborar no [illegible] puder» — declarou o líder Raimundo Padilha, manifestando, em seguida, a sua [illegible] fação em dialogar «com homens [illegible] tes». Assegurou o líder do govêrno que [illegible] telo pensa do mesmo modo, isto é, [illegible] deseja a retirada da liberdade já [illegible] atual Lei de Imprensa. Deseja apenas [illegible] gundo salientou — e êste é o pensa[illegible] do govêrno —, o binômio apontado pelo [illegible] sidente da ABI: liberdade e responsabilidade.

O pronunciamento do senador [illegible] Krieger não foi diferente.

O contato mais positivo, [illegible] mesmo hoje, com a Comissão Mista. [illegible] os quatro representantes do MDB na [illegible] missão, deputados Amaral Neto, [illegible] Rodrigues, Mário Piva e Mário [illegible] dicam-se ao trabalho de exame de todos [illegible] artigos do projeto e também da lei [illegible] além da legislação dos principais [illegible] Pretendem os deputados oposicionistas [illegible] cluir hoje cedo o seu trabalho, para [illegible] em condições de apresentá-lo na [illegible] informal da Comissão e ouvir a opinião [illegible] jornalistas.

CASTELO COMPREENSIVO COM EMENDAS

Fato igualmente significativo foi a obtenção, por parte do senador Daniel Krieger, da anuência do marechal Castelo Branco a uma completa reformulação do artigo 150 do projeto da nova Constituição. O artigo, que se refere aos Direitos e Garantias Individuais, será substituído pelos dispositivos da Constituição de 1946, com ligeira modificação, de acôrdo com emenda do senador Eurico Resende.

O líder Daniel Krieger mostrava-se [illegible] fórico com essa vitória e procurou logo [illegible] municá-la ao seu colega da oposição, [illegible] lio Viana. Na verdade, um dos argumentos usados pelo senador Daniel Krieger no [illegible] lácio do Planalto foi o de que a oposição colaborara sensìvelmente na feitura de [illegible] rias emendas de grande envergadura e, [illegible] bretudo, na condução dos trabalhos da [illegible] de Comissão.

Hoje a Decisão Final

De qualquer modo, a decisão final sôbre o problema de tôdas as emendas aprovadas na Grande Comissão sairá hoje, durante uma reunião já marcada para as 9 horas no Palácio do Planalto, da qual participarão, além do marechal Castelo, os líderes Raimundo Padilha, Daniel Krieger, o senador Carlos Konder Reis e o deputado Pedro Aleixo, além do ministro Roberto Campos.

Dessa reunião surgirão os critérios de apreciação e também as coordenadas para aceitação ou não de muitas das emendas aprovadas na Comissão.

Desde logo, o senador Afonso [illegible] considera-se satisfeito com os [illegible] obtidos. Acredita que sendo aprovada [illegible] emenda ao artigo 150 do projeto, [illegible] rando amplas garantias ao cidadão, [illegible] o princípio de emenda constitucional [illegible] maioria absoluta e não dois terços do Congresso, e, finalmente, defendido o princípio do monopólio estatal na exploração dos [illegible] sos minerais, a Constituição resultará [illegible] documento sério e capaz: «São princípios que realmente fixam uma Carta Magna. [illegible] partir daí, o mais pode ser considerado acessório».

Mesa Castelo Ouvirá Candidatos

Já no fim da tarde de ontem, estêve com o presidente da República o deputado Ernâni Sátiro, um dos candidatos a candidato da ARENA à presidência da Câmara. O marechal Castelo Branco comunicou-lhe o desejo de reunir todos os postulantes, hoje, com a presença do líder Raimundo Padilha, do presidente e do secretário-geral da ARENA, a fim de ser traçada uma [illegible] tação para a solução do problema.

Ao que se sabe, o presidente ainda [illegible] se fixou em qualquer nome, por considerá-los todos bons e possuidores de credenciais para o pôsto. Apenas deseja agir no sentido de evitar qualquer dissensão nas hostes do partido.

Convenção Mantém MDB

Terminou, na madrugada de ontem, a Convenção Nacional do MDB, da qual saiu a decisão de tornar aquela organização política em agremiação permanente. Houve inúmeros pronunciamentos e moções, mas o que mais impressionou foi um discurso do senador Josafá Marinho, de crítica efetiva ao comportamento do govêrno revolucionário ao longo de quase três anos.

O senador Josafá Marinho fêz esta observação: «As nossas decisões não [illegible] ser tomadas a longo prazo. O govêrno de hoje seguramente não será o de amanhã [illegible] a minha sugestão».

Falou também a respeito da Lei de Imprensa proposta pelo govêrno, afirmando que «o marechal-presidente não tem [illegible] coragem ou vontade para restabelecer a normalidade democrática, mas também [illegible] se dispõe a declarar-se ditador».

Moções: Imprensa e Funcionalismo

Diversas moções e indicações foram aprovadas pela Convenção do MDB. Entre elas, uma do deputado Nélson Carneiro e outra do seu colega Benjamin Farah, obrigando o MDB a defender a aposentadoria dos servidores civis aos trinta anos de exercício.

A mais importante para a Imprensa foi a do deputado Amaral Neto, igualmente aprovada e que declara o seguinte: «O MDB, reunido em convenção, denuncia à nação e, em particular, aos diretores de jornais e jornalistas, o propósito do govêrno federal de confundir o país, enviando ao Congresso, simultâneamente com o de Constituição, o projeto da nova Lei de Imprensa. Sendo a Constituição o fundamento de tôdas as leis, nenhuma destas poderá ser razoàvelmente boa se não encontrar base de [illegible] tentação naquela. Por isso, ressalta o MDB a absoluta e urgente necessidade da [illegible] ampla frente de luta parlamentar e jornalística para garantir a elaboração de uma Constituição democrática — a [illegible] tôdas as liberdades».

Minas: Jogada a Longo Prazo

Observadores da política mineira, na análise dos propósitos de pacificação nacional a serem preconizados pelo governador Israel Pinheiro na mensagem que vai enviar à Assembléia Legislativa do seu Estado, e pedindo, por isso mesmo, que os mineiros dêem o exemplo de união, declaram que há nisso tudo uma jogada a longo prazo, cuja meta final é a sucessão de 70 ao govêrno de Minas.

Um dos dados do problema da união mineira, como base da pacificação nacional em tôrno do govêrno do marechal Costa e Silva, já está bem à vista: a escolha do nôvo prefeito de Belo Horizonte, pôsto de grande expressão política.

O atual prefeito é o sr. Osvaldo Pieruceti, íntimo do ex-governador Magalhães Pinto, que gostaria de vê-lo mantido no cargo, pois seria um dos fatôres de maior influência na sucessão estadual de 70.

Mas Israel, segundo elementos ligados ao seu **staff** político, não pensa em abrir assim tão fàcilmente o caminho ao seu [illegible] cessor para eventual retôrno ao govêrno mineiro. Ao invés de Pieruceti, prefere que o prefeito a ser nomeado para a capital mineira saia de uma lista com os três seguintes nomes: deputado Gilberto Faria, presidente do Banco da Lavoura, antigo pessedista muito ligado às classes empresariais; engenheiro Celso Melo Azevedo, que já foi prefeito da capital no govêrno Juscelino Kubitschek, ex-presidente da CEMIG e apontado como elemento apolítico, sem vinculações partidárias; e engenheiro Sousa Lima, [illegible] é o mais ligado ao próprio governador Israel Pinheiro.

Concluem os observadores dizendo que da solução do problema do prefeito de Belo Horizonte dependerá a sorte da união mineira, independentemente do que possa vir a caracterizar a pretendida pacificação nacional, cujo único árbitro será o futuro presidente Costa e Silva.

Cerdeira Caminho Certo Com Tripé

O deputado Arnaldo Cerdeira promoveu uma reunião do Gabinete Executivo da ARENA paulista, com a presença do governador eleito, Abreu Sodré.

Mais tarde, explicando os objetivos dessa reunião, adiantou: «Estamos no caminho certo. Já examinamos a organização do próximo govêrno estadual à luz da unidade arenista, que repousa no tripé Sodré-Carvalho Pinto-ARENA em São Paulo».

Cerdeira não revelou os nomes ventilados no encontro para o Secretariado de Abreu Sodré, mas avançou um comentário sintomático: «O Herbert Levi seria um bom nome para a Agricultura. Representa, inequìvocamente, o partido».

SINAL ABERTO

DENTADURA POSTIÇA PARA VACAS

O decreto do presidente Castelo Branco, disciplinando a matança de vacas e proibindo o abate de fêmeas até cinco anos de idade, assim consi-deradas as que não apresentem os dentes incisivos igualados, foi recebido com certa ironia por alguns parlamentares.

"Mas a verdade é que o assunto é realmente sério, embora no Brasil nunca se tenha dado muita atenção a êsse problema de dentadura boa". Esta observação era feita por um deputado que ainda lembrou a propósito: "Quando Kruchev visitou os Estados Unidos, pela primeira vez, na época em que [illegible] pôs às Nações Unidas o [illegible] sarmamento geral e completo", uma das coisas que mais o impressionaram foi a preocupação dos criadores americanos pelos dentes dos [illegible] que até dentadura [illegible] celdam para que não [illegible] sem prejudicadas com [illegible] digestão.

Excessos a Reprimir

PARECE cada vez mais difícil a aprovação do texto da nova Lei de Imprensa, enviada ao Congresso pela presidência da República. Crescem, no país e no exterior, as críticas suscitadas por êle, tornando impossível a inútil e escusada afirmação da teimosia governamental em face da resistência unânime de todos os setores da opinião pública, indiscriminadamente, nacional e estrangeira. O referido texto se acha irremediàvelmente condenado.

Pena é que as redações de certos órgãos da imprensa continuem a demonstrar excessos de linguagem e descabimento de algumas apreciações ou títulos absurdos. Assim, deram êles relêvo a crimes, que deveriam ser noticiados singelamente, de modo a evitar o sensacionalismo natural em tôrno de ocorrências delituosas, simplesmente delituosas, determinando a respectiva repetição, por espírito popular ou mórbido de publicidade, acompanhada de retratos e fotos outras, capazes de sugestionarem leitores fracos ou doentes. Ainda o caso de dois menores, criminosamente dispostos a assassinarem um motorista de praça que lhes pareceu dificultar planos amorosos (?), mereceu as honras do noticiário destacado, quando deveria, pela sua possível repercussão em certos meios, ser sigilosamente registado. Em vez de heróis, cumpre sejam os protagonistas de tais dramas apontados como delinqüentes, passíveis de penas pelos atentados que praticam contra as regras normais da vida social.

Infelizmente, a Lei de Imprensa, preocupada em defender o poder público, deixa à margem essas questões eminentemente humanas, quer dizer — básicas, essas, sim, necessitando de freios, já que os repórteres e outros noticiaristas se comprazem em dar expansão ao que julgam ser do agrado das populações famintas de sensacionalismo. E' uma obra de educação — confessamos —; mas preciso se torna enfrentá-la, sob pena de a imprensa ser arrolada como fatôra de males eternos.

À Espera de Quê ?

O CALÔR está levando os nossos meteorologistas a previsões sinistras quanto a êste janeiro, quando cairão chuvas torrenciais sôbre o Estado, o qual poderá assistir à repetição das cenas que o comoveram no comêço de 66.

Por outro lado, assegura o govêrno estadual que isso não se dará, em face de providências já tomadas por êle para evitar novas desditas nas favelas cariocas e outras zonas flageladas por quedas de barreiras e enxurradas incontroláveis. Veremos quem está com a razão. Certo é que, até o momento, bastante dinheiro tem sido gasto no que se chama de «política de favelas», política consistente, antes de tudo, na negativa oposta aos planos anteriores, que visavam à mudança dos moradores dos atuais barracos, para residências pequenas e, talvez, distantes, mas confortáveis e seguras, principalmente seguras, livres das catástrofes que derrubaram as casinhas improvisadas e mataram muitos dos seus ocupantes. A «política das favelas» promete, ao contrário, a urbanização dos presentes locais dos barracos, com a preliminar educação dos respectivos moradores — condição sine qua, pois, lamentàvelmente, vimos até a destruição total de bondes colocados para divertimento da infância!... Os comunicados oficiais chovem, a respeito, como as chuvas de janeiro de 1966; mas o que a população carioca vê é uma política de braços cruzados muçulmanamente à espera das previstas hecatombes... com a diferença de que, desta vez, a iniciativa particular, descrente, talvez não se manifeste com a passada generosidade... Terá o govêrno de arcar, sòzinho com o pêso das soluções rápidas, exigidas pelas emergências?

Veremos, dirá, conosco, o povo da cidade, da cidade cada vez mais esburacada e propícia às enchentes.

Tudo Azul

É ATRIBUIDA ao sr. Negrão de Lima a afirmação de que o Tesouro do Estado da Guanabara se acha em condições de enfrentar as emergências por acaso criadas por novas chuvas torrenciais. Registre-se.

Como se sabe, outra era a linguagem do governador carioca. Ao assumir as responsabilidades do [illegible] Negrão de Lima das deficiências de numerário com que [illegible] no funcionalismo [illegible] obras [illegible] terras, então, nem é bom falar. Êles que esperassem melhores dias.

Pois, de uma hora para outra, todo êsse cenário triste mudou: os fundos financeiros jorraram como a água do Guandu, transbordando das arcas do Tesouro, sùbitamente repletas de cruzeiros.

E, agora, é um «chuá» — segundo as declarações do próprio governador. Parabéns [illegible] atribuída à administração anterior [illegible] pelo atual, em seus primeiros [illegible] vista, porque, hoje, não só a te[illegible]

MOMENTO ECONÔMICO

América Latina em 1965

SÓ agora a CEPAL divulgou um extrato do estudo econômico anual que realiza sôbre a América Latina, no que concerne ao ano de 1965. Segundo o estudo, pela segunda vez consecutiva, as economias latino-americanas melhoraram sua taxa de crescimento, tendo crescido o produto interno bruto em 6,2%, contra 6% no ano de 1964. Assim, o aumento do produto bruto, por habitante, foi ligeiramente superior a 3%. Esta expansão, no entanto, em certa medida, representa apenas uma recuperação no que se refere à evolução econômica adversa dos dois anos anteriores ao biênio 1964-65.

Além disso, o aumento registrado em 1965 reflete, sobretudo, a evolução particular da Argentina e do Brasil, países que, em conjunto, reúnem cêrca da metade do produto bruto latino-americano. O produto bruto argentino, que havia diminuído em 1962 e 1963, aumentou, nos dois anos seguintes, de 8,6% e 7,8%. Por sua vez, os aumentos do produto de 3%, em 1964, e de 7%, em 1965, contrabalançaram o estancamento da atividade econômica brasileira assinalado em 1963. Para os demais países latino-americanos, considerado no seu conjunto, o ano de 1965 parece muito menos favorável, já que o crescimento do produto bruto por habitante foi de 1,9%, pràticamente igual ao registrado em 1963 e consideràvelmente inferior aos 3,8% registrados em 1964.

Segundo a CEPAL, as disparidades anotadas na recente evolução econômica dêsses dois grupos de países estão associadas aos diversos graus em que as tendências e flutuações das transações externas influem nas economias internas. Uma comparação entre o movimento da renda real e o do poder de compra das exportações, ao longo de um período mais longo, confirma tal fato.

Considerando-se o crescimento médio dos últimos dois anos incluídos no estudo (1964-65), pode-se observar que sete países lograram aumentar seu produto por habitante em um ritmo superior aos 3% anuais. Quatro dêles — Argentina, Honduras, México e Venezuela — não registraram uma taxa dessa magnitude para todo o período 1960-65, enquanto os três restantes — El Salvador, Panamá e Nicarágua — registraram a continuação do ritmo de desenvolvimento rápido de desenvolvimento nos três primeiros anos da década.

Entre os países que registraram um aumento de 2 a 3% por habitante, no período 1964-65, dois dêles — Paraguai e Brasil — aceleraram seu crescimento nos últimos anos. Por sua vez, a Bolívia manteve o mesmo ritmo de crescimento, enquanto se assinalava uma tendência à diminuição em países como o Peru e a Guatemala. A Colômbia e o Equador não registraram significativas diferenças em suas taxas de crescimento (entre 1 e 2% anuais por habitante), tanto para o conjunto do período de 1960-65 como para o biênio. Chile e Costa Rica sofreram uma diminuição do produto por habitante nos anos intermediários do período 1960-65, embora a maior expansão lograda no último dos países citados tenha compensado tal diminuição e contribuído para uma taxa positiva, ainda que inferior a 1%, no período de seis anos considerado (1960-65).

Finalmente, citam-se os casos do Haiti, República Dominicana e Uruguai, cujo nível absoluto do produto diminuiu nos últimos dois anos. As características da recente evolução, conclui o trabalho da CEPAL, sugerem a presença de fatôres que podem influir positiva ou negativamente na intensidade do crescimento econômico em futuro próximo. Entre os fatôres adversos destaca-se a evolução pouco favorável das inversões, além da atenuação das mudanças registradas na estrutura setorial do produto, com debilitamento do desenvolvimento industrial. Como fator positivo, menciona-se a definição de objetivos dentro de uma política mais harmônica de desenvolvimento econômico e social.

Johnson: Derrubemos as Barreiras

WASHINGTON, 11 — «Juntos devemos marchar para derrubar as barreiras à plena cooperação entre as nações americanas e para libertar as energias e recursos dos dois grandes Continentes, em favor de todos os nossos cidadãos», disse, ontem à noite, o presidente Lyndon Johnson, na sessão conjunta do Congresso.

«Há nova confiança que a voz do povo se está tornando mais forte, em que a causa da dignidade do indivíduo se tornou mais forte do que antes», disse o primeiro mandatário, que prometeu comparecer à reunião de chefes de Estado, no Uruguai, e se mostrou — com base num relatório de Lincoln Gordon — otimista sôbre a América Latina.

ECONOMIA

No seu discurso, disse Johnson que o grande objetivo é liberar as energias e recursos das Américas do Norte e do Sul, em favor de todos os cidadãos. Êle parecia ter, principalmente, em mira os aspectos econômicos, quando se referiu à projetada conferência de alto nível do hemisfério, que se espera seja realizada em Punta Del Este, em abril.

Prometeu que compareceria à reunião, mas tem-se como certa sua visita a três ou quatro nações, depois do término da conferência dos presidentes.

A VOZ DO POVO

«Na América Latina», disse Johnson, em seu discurso televisionado para tôda a Nação — «Os chefes de Estado do Continente reunir-se-ão, êste ano, para dar nova direção à nossa política hemisférica». Temos percorrido um longo caminho neste hemisfério desde que o esfôrço interamericano no desenvolvimento econômico e social foi lançado pelo presidente Eisenhower e a conferência de Bogotá, em 1960. A Aliança para o Progresso movimentou-se dramàticamente para a frente com o presidente Kennedy». Acrescentou: «Há nova confiança em que a voz do povo se esteja tornando mais forte, em que a causa da dignidade do indivíduo se torne mais forte do que antes. Sabemos que a reforma sob a democracia pode ser feita — porque ela está acontecendo. Juntos devemos marchar agora, para derrubar as barreiras à plena cooperação entre as nações americanas e para liberar as energias e recursos dos dois grandes continentes».

RELATÓRIO GORDON

Funcionários do govêrno disseram que a fala de Johnson refletia o relatório otimista que tinha recebido de Lincoln Gordon, Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos, e de Sol Linowitz, embaixador junto à Organização de Estados Americanos, após suas excursões de dezembro à América Latina. Acrescentou que a América do Sul está agora num período de transição do conceito nacional para o regional, em seu desenvolvimento. Um contínuo progresso é esperado em 1967, disseram êles.

Assim, o ponto principal da conferência de alto nível seria a integração econômica e os esforços multinacionais tendem a abrir as fronteiras do Continente. (R.)

ALCEU, O ESCOLHIDO DO PAPA

Não Levarei Até Roma a Política do Brasil

«Ninguém irá discutir política, especialmente política interna, na Comissão de Justiça e Paz», foi o que disse ao «DN», ontem, o professor Alceu Amoroso Lima que foi um dos dois únicos brasileiros escolhidos pelo Papa para integrar as funções que irão permitir aos que escreverem a faculdade de estabelecer para os católicos o modo de conduta mais coerentemente cristão diante dos problemas sociais que afligem a humanidade».

E disse Tristão de Ataíde: «Terá que haver extremo cuidado apenas quando as nossas decisões correrem o risco de serem confundidas com intervenção nos negócios e na política de cada nação, embora — sem ter recebido nenhuma comunicação oficial — eu não possa precisar exatamente o que será de nossa atribuição, apesar de já ter idéia realmente do que se trata».

PROBLEMAS

Os problemas modernos da sociedade é que serão debatidos e analisados pela Comissão que preparará aos católicos de todo o mundo, qual a conduta mais cristã, humana e certa diante das terríveis opções a que às vêzes somos levados com a constatação do quadro de misérias que se arma em cada canto do universo.

Apenas quatro latino-americanos — dois brasileiros, um argentino e outro mexicano — farão parte da Comissão que deverá reunir-se anualmente apresentando seu relatório ao Vaticano para que o julgue e o transmita às nações e aos povos. Cada membro só se deslocará de seu país para esta reunião anual que se dará em Roma.

CARATER

Disse Alceu Amoroso Lima que êste órgão, criado para os leigos, tem como tarefa problemas de caráter social e que o que será debatido e pôsto em foco será a fome, a miséria e as dores da humanidade e que nenhum foco político poderá ser abordado, primeiro porque não é a isto que se destina êste trabalho. Segundo porque, sem a política, cada um terá o direito de usar de tôda a liberdade para expor não só os problemas sociais de seu país como os de todos. O trabalho, a assistência social, tudo isto será pôsto em julgamento por nós, mas o nosso veredito só servirá como um guia para os que são cristãos e católicos.

INTERVENÇÃO

Adiante, falou Amoroso Lima: «O choque entre os temas políticos e sociais, que fatalmente ocorrerá, terá que ser resolvido individualmente e em cada caso haverá uma palavra final. Terá que haver extremo cuidado para que o que dissermos não possa parecer uma intervenção nos negócios internos de cada país. Os casos excepcionais terão que ser resolvidos, como todos os casos excepcionais, quando surgirem porque só conhecendo-os poderemos calcular a medida certa que será necessária para a sua resolução».

ADVOGADOS EXIGEM

Um Promotor da Nação Para os Corruptos Dos Govérnos

A PRIMEIRA emenda apresentada ao anteprojeto da Constituição do Instituto dos Advogados Brasileiros, ora em discussão entre os juristas de todo o país, propõe a adoção de medidas contra os escândalos na administração pública, enfatizando a necessidade da sua constante fiscalização e o prosseguimento dos inquéritos instaurados no govêrno do senhor Jânio Quadros.

O autor da sugestão é o advogado João de Oliveira Filho, e a sua proposta consiste, exatamente, na criação de um cargo de promotor-geral da Nação, com podêres amplos para investigar tôdas as denúncias do povo contra as autoridades e a faculdade de apreender até os arquivos governamentais e intimar qualquer pessoa a prestar esclarecimentos se tais providências se tornarem necessárias às investigações.

«OMBUSDMAN»

Segundo o advogado João de Oliveira Filho, a pressão burocrática sôbre os cidadãos é um fato universal. Não há país em que ela não exista, em que os funcionários de tôdas as categorias não sejam, de certa forma, absolutos em seus setores. Não são fáceis e prontos os meios de apuração de responsabilidade dos servidores públicos. Os meios que existem são complicados, não há tempo para levar à frente as denúncias, e as despesas não compensam os aborrecimentos. Ao contrário, porém, do que nos diz essa experiência, em que os cidadãos deixam de enfrentar as autoridades constituídas, no norte da Europa existe uma maneira fartamente empregada para que o cidadão enfrente vitoriosamente tais dificuldades. Em cada um dos países escandinavos, um representante do povo trava uma batalha contínua contra a lentidão e a tirania burocrática. E' o «Ombusdman», que significa «delegado ou agente» do povo e investiga as suas queixas e reclamações.

PUNIÇÃO DE JUIZES

Expondo a função do «Ombusdman» na Suécia, conta o sr. Oliveira Filho que o cargo é provido mediante eleição do Parlamento. Sua função é «vigiar os burocratas para que não dominem com muita rudeza os contribuintes». Recebe queixas de pessoas em dificuldades ou zangadas, e, quando chega à constatação da procedência das reclamações, age prontamente. Nos últimos 10 anos, na Suécia, informa o autor da emenda, 18 juízes foram processados pelo «Ombusdman». Um dêsses magistrados foi multado em 5.000 coroas por haver chamado uma testemunha de mentirosa e dito a outra testemunha que ela «lhe parecia uma jovem pouco virtuosa». Na Finlândia existe no govêrno uma função idêntica à do «Ombusdman», mas com o nome de Departamento Nacional de Queixas, pelo qual quatro ministros foram punidos recentemente.

MILITARES E IMPRENSA

Explica a emenda, no desenvolvimento da sua justificação, que na Suécia, país dos «Ombusdmans», êles existem também nas esferas militares, ao qual se podem queixar oficiais e soldados. Em 1962, conforme esclarece, houve 759 casos militares, alguns dêles relativos a oficiais que utilizavam automóveis do Exército em serviço particular e outros pela prática de abusos inqualificáveis. Os «Ombusdmans» militares, uma espécie de órgão policial, orientam-se pela imprensa, através de um sistema semelhante ao das clássicas resenhas dos serviços de relações públicas das nossas repartições, constante dos recortes diários dos noticiários dos jornais. Sem a imprensa, ou a liberdade das informações, não há a fiscalização dos serviços públicos e das suas irregularidades pois os «Ombusdmans» militares atendem desde as reivindicações funcionais dos militares até as reclamações contra altos funcionários do govêrno sôbre andamento de licenças de exportação. Na Alemanha Ocidental o cargo acaba de ser criado, mas sòmente para tratar de assuntos militares, estando a inovação em debate também no Parlamento inglês.

EXEMPLO DOS AI E IPMs

Diz o autor da proposta que o Ato Institucional nº 1 dá uma idéia aproximada das funções do «Ombusdman», assim como os IPMs e o SNI, particularmente quanto à expressão e fôrça junto ao govêrno. Ressalta que os IPMs, por exemplo, apesar da crítica que se lhes faz quanto à falta de técnica nas investigações, estão aí, bem ou mal, comprovando a conveniência da adoção de uma medida governamental dêsse porte para fiscalizar a administração pública. Argumenta no sentido de demonstrar a necessidade para o Brasil de uma autoridade constitucional, de alto gabarito, para fiscalizar a burocracia. Lembra, a propósito, que a iniciativa de Jânio, fiscalizando o govêrno por meio de bilhetinhos, apresentou logo uma sensível melhoria no trato das coisas públicas. Houve, entretanto, uma trégua no combate à corrupção, que se desmandou após a renúncia de Jânio Quadros. A Revolução estancou, temporàriamente — afirma a emenda — a corrupção, mas hoje ela continua. O «Ombusdman» brasileiro — conclui — seria um tipo de procurador ou promotor-geral da Nação, desvinculado do Ministério Público, nomeado pelo Parlamento, com a incumbência específica de zelar pela moralidade e o patrimônio da administração pública. E dá a ilustração final de sua exposição mostrando que o promotor-geral da Nação, no Brasil, poderia continuar com os inquéritos abertos e paralisados em 1961.

O PROBLEMA DA AMAZÔNIA NA CONSCIÊNCIA NACIONAL

MANAUS, 11 (Especial para o DN") — Na abertura da Conferência dos Embaixadores do Brasil nos [illegible] da Amazônia, o chanceler Juraci Magalhães, assinalou que "o problema amazônico não se restringe sòmente ao ambiente do Itamarati, pois adquire proporções de crise de consciência nacional".

Antes da abertura dos trabalhos, porém, o ministro João Gonçalves de Sousa lembrou que, "até há pouco, a Amazônia foi matéria-prima para diletantes da retórica do desenvolvimento" e "não era um tema de trabalho, mas um motivo de agradáveis divagações, sem conseqüências práticas".

O OBJETIVO

O ministro Juraci Magalhães, no discurso de abertura, ressaltou: «A Conferência, que hoje, principia é a quarta assembléia do tipo convocada após o advento da Revolução de 1964, a fim de planificar a ação do Itamarati, conferindo-lhe maior organicidade e mais ampla [illegible]. O objetivo da reunião, por êle convocada, traduz a necessidade de uma troca de informações a respeito dos problemas enfrentados pelas Missões brasileiras na área, desempenho de suas tarefas específicas com vistas ao desenvolvimento da região em relação aos países onde se acham acreditadas e respectivo planejamento na zona em aprêço.

O TRABALHO

A seguir, apontou o governador Arthur Reis como um dos precursores da política de valorização da Amazônia, frisando que o govêrno da União faltaria a um dos deveres mais altos para com a Nação se não [illegible] entre seus postulados a política de integração da Amazônia na comunidade brasileira. Dando maior ênfase, citou uma frase do discurso pronunciado a 3 de dezembro último, pelo presidente Castelo Branco, quando afirmou que faz parte do seu programa o esfôrço "exprime um compromisso, que já tarda, da Nação para com a Região Amazônica. O compromisso de tratá-la prioritàriamente, integrando-a definitivamente na vida do país", "dever que se cumprirá com sacrifícios, mas com denôdo", não obstante a luta "em numerosas frentes para a recuperação das finanças e da economia nacional".

UM DEPOIMENTO

Por outro lado, disse o ministro dos Organismos Regionais: «Esta reunião pede, por certo, outro tipo de considerações. Tentarei desenvolver meu despretencioso depoimento sob o ângulo de competência do Ministério a meu cargo, isto é, sob a perspectiva de uma política realista de desenvolvimento regional, no Brasil de hoje. De logo, três aspectos se destacam em relação à Amazônia, pedindo do País e de seus líderes atenção cuidadosa e meditada e um plano de ação a ser conduzido com obstinação: a) — um colossal espaço físico sem população, ou com população escassa; b) uma área com zonas determinadas, servidas de condições mínimas de infraestrutura, para onde se dirigem ondas crescentes de correntes demográficas internas, oriundas do Nordeste e do Centro-Sul; e c) uma Região carente de um plano de povoamento, colonização interior e crescimento econômico integrado no contexto do quadro de suas diferentes regiões entre si relacionadas.

A DEMOGRAFIA

E assinalou: «O vazio, já agora, nos assusta. Com as vistas voltadas para o quadro da demografia da Amazônia em relação ao resto do país verifica-se ser a densidade demográfica desta Região de apenas 0,7 habitantes por Km2 em comparação com 16 e 27 habitantes por Km2, respectivamente, para o Nordeste e o Sul. A América Latina — uma das regiões do mundo ainda tida como habitada — possui 25 vêzes mais habitantes por unidade de superfície do que a Amazônia brasileira, para não falar de territórios congestionados como Pôrto Rico e Haiti, em nosso Continente e a Índia, a China Continental e o Japão, no outro lado do mundo.

OPAS VIU SAÚDE DE BRITO

O diretor da Organização Pan-Americana de Saúde, dr. Abraham Norwits, que visitou o Brasil, recentemente, enviou carta ao ministro Raimundo de Brito pondo em destaque a obra que êste vem realizando pela saúde do povo brasileiro. «Todos os acontecimentos de que tive a honra de participar — frisa o diretor da OPAS — são da mais alta significação. Entre êles, a assinatura do convênio sôbre as atividades da Secretaria de Saúde de São Paulo, a visita à Escola de Saúde Pública do Rio de Janeiro, a meu ver, a obra mais transcendente dentre as muitas realizadas por v. exa., as conversações com o governador da Bahia, e outras autoridades, sôbre programas de importância para êsse Estado, com a possível colaboração do Banco Internacional de Desenvolvimento: o programa nacional de erradicação da varíola. Menciono apenas atividades de relêvo, concluiu, apesar de analisar outras».

Montevidéu: Tcheco Não Asila Brasileiros

MONTEVIDEU, 11 — Sete brasileiros e uma estudante uruguaia foram desalojados, hoje, da embaixada da Tcheco-Eslováquia, nesta cidade, após ser recusado pelos representantes daquele país o seu pedido de asilo.

O grupo que só abandonou aquela embaixada, depois da intervenção da polícia, alegou que estava sendo sujeito a «constantes perseguições» das autoridades uruguaias.

TERRORISTAS

A ação policial veio após pedido do embaixador K. Bojacec ao Ministério do Exterior uruguaio. O grupo é acusado de terrorismo, através de uma célula de extrema esquerda que estava formando.

RAZAO

O embaixador Bojacec, comentando o fato, disse que havia recusado asilo político ao grupo «porque as razões invocadas não eram válidas». Acrescentando que havia pedido a êles que deixassem os terrenos da embaixada. Apenas três membros do grupo foram identificados. São Evelino Dias Paixão e Eli Freitas, ambos brasileiros, e a estudante universitária uruguaia Susana Paiva Pereira, que foi sôlta têrça-feira pela polícia, após ser interrogada por suas alegadas ligações com células terroristas de extrema esquerda que estão sendo investigadas. Ela foi detida com os três brasileiros, no fim de semana, perto da cidade de Rio Branco, junto à fronteira brasileira e foi levada para Montevidéu, para interrogatório. Os três brasileiros foram também soltos ontem. (R).

JURACI VAI DE HIROHITO A FORMOSA

TÓQUIO, 11 — O ministro do Exterior do Brasil, conferenciará com o ministro do Exterior do Japão no dia 23 — anunciou a chancelaria japonêsa.

O ministro Juraci Magalhães, que chegará aqui no mesmo dia 23, após uma viagem pela Europa, também vai-se avistar com os dirigentes dos Negócios em Tóquio no dia 25.

Será recebido em audiência pelo imperador Hirohito e a imperatriz Nagako dia 26, um dia antes da sua partida para Formosa, onde deverá ter um encontro com o generalíssimo Chiang Kai Shek. (R.)

Ibrahim Sued INFORMA

Sra. Elisinha Moreira Sales e sr. Danilo Nunes

COM CASTELO, SEM POLÍTICA

A política estêve ausente nas conversações que mantiveram o Presidente Castelo e o Governador eleito de São Paulo, Sr. Abreu Sodré. Surpreendentemente, não se falou na nova Lei de Imprensa, em que o Governador diverge do Presidente. Foram 58 minutos de palestra agradável, em que o Sr. Abreu Sodré falou de seus secretários, viagem ao exterior e prestígio do Brasil.

O Marechal Castelo Branco ficou satisfeito quando lhe foi dito sôbre o prestígio do Brasil no exterior, prestígio êste fruto de sua administração.

O Sr. Abreu Sodré manifestou sua apreensão quanto à emenda da Constituição que vincula a petroquímica ao monopólio da Petrobrás. Não será surprêsa o voto contrário da ARENA a esta vinculação. O encontro foi muito cordial, com o Presidente Castelo trocando idéias sôbre os nomes do futuro Secretariado, que será divulgado dia 26.

O Deputado Henrique Turner, Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, será o Chefe do Gabinete do Sr. Abreu Sodré. O Sr. Herbert Levy é Secretário da Agricultura desde Washington, pois foi apresentado ao Secretário da Agricultura dos Estados Unidos, Sr. Freeman, como seu titular. O Coronel João Batista Figueiredo não quis continuar na Fôrça Pública de S. Paulo.

O Ministro Raimundo de Brito, da Saúde, está convidando para o coquetel que oferece dia 15, no salão verde do Copa, em homenagem aos participantes do Simpósio Internacional sôbre Doença de Hodgkin.

Anotem nos seus «carnets»: O Príncipe herdeiro do Japão, filho do Imperador Hiroíto, poderá ser a primeira personalidade a visitar o Brasil no Govêrno Costa e Silva.

Para casar em Las Vegas com Ulla Thurcel, Charles Aznavour teve que despender a fabulosa soma de 2.200 dólares, no registro. Casou-se onde se casaram Roger Vadin e Jane Fonda e Gunther Sachs e a chata da Brigitte Bardot.

Na viagem que fará ao Exterior, o Ministro Paulo Egídio Martins, da Indústria e Comércio, chegará a Moscou com uma grande comitiva, que também visitará Varsóvia e Praga. A partir daí, a comitiva se reduzirá para as visitas aos países do Mercado Comum Europeu. Aos Estados Unidos, seguirá com o Ministro apenas uma pequena comitiva.

A Academia Brasileira de Letras está festejando devidamente o centenário de Emiliano Perneta, poeta paranaense. Como na Academia não há paranaense, será saudado pelos Srs. Elmano Cardim e Rodrigo Otávio Filho.

O Presidente Castelo assegurou ao Senador eleito Nei Braga que nos próximos dias designará a comissão para estruturação definitiva da ARENA como partido. Da comissão, participarão os Srs. Nei Braga, Daniel Krieger, Pedro Aleixo, Paulo Sarazate, Jarbas Passarinho, Carvalho Pinto e Filinto Müller.

Primeiro problema para a oposição com o nôvo Congresso: escolha de seu líder na Câmara. No Senado, o Sr. Aurélio Viana continuará líder. Com a renúncia do Sr. Vieira de Melo, o Sr. Humberto Lucena foi guindado para um curto mandato de 18 dias de líder.

O Procurador Eraldo Gueiros pediu o arquivamento do processo contra o ex-Governador Mauro Borges, que se preparara para resistir através da fabricação de bombas caseiras e engenhos de guerra, assinalando no seu parecer que, apesar de ter acontecido tudo isso, nada foi usado, prevalecendo a intervenção federal do Marechal Emílio Ribas.

O Museu de Arte Moderna programou para fevereiro uma exposição de desenhos de Roberto Magalhães, laureado com prêmio de viagem de estudos à França pela Bienal de Jovens de Paris. Bola prá frente, Roberto.

O Sr. Roca Diegues já se prepara para assumir a Presidência da Petrobrás [illegible]

...jará para a URSS, integrando a comitiva do Ministro Paulo Egídio.

O Deputado eleito Rafael de Almeida Magalhães não quer a Presidência da ARENA da Guanabara. Sua preocupação no momento é preparar-se para se investir no seu mandato. Dos candidatos à sucessão da Mesa, foi procurado pelo Sr. Ernâni Sátiro. Na sua opinião, a ARENA deve se fortalecer como partido, sem que haja acomodação.

Já está pronta a mensagem a ser enviada ao Senado pelo Presidente da República, contendo os nomes dos futuros juízes federais. Não será surprêsa para esta coluna a indicação do Sr. Evandro Gueiros para exercer as funções na Guanabara.

Por pane no Avro presidencial, metade do «staff» do Presidente Castelo, que viajaria ontem para Brasília, viu-se obrigada a ficar no Rio... O Presidente está lendo a coleção dos «Discursos Acadêmicos», que lhe foi entregue pelo Sr. Austregésilo de Athayde, detendo-se especialmente em José de Alencar.

Na hipótese de o Sr. Navarro de Brito não aceitar a Secretaria de Educação do futuro Govêrno do Sr. Luís Viana Filho, será nomeado pelo Presidente Castelo para o Tribunal de Contas da União.

A Grã-Bretanha, por sua confederação industrial, anunciou que exportará em 1967 louças sanitárias para o Chile e Iraque, lixo para a Suíça e cílios postiços para mais de 60 países. Tudo isso para equilibrar a balança de pagamento e evitar a derrocada do «Premier» Harold Wilson. Trata-se de exportações surrealistas...

O Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Borges Fortes, deverá solicitar sua aposentadoria, devendo assumir a Presidência o Ministro Murgel de Resende. Dia 15, o STM entrará em recesso.

Um fato que está preocupando os setores estudantis: a participação do Ministério da Educação e Cultura em 13% das reservas do fundo destinado a atender o aumento de vencimentos do funcionalismo, pois consideram que a educação e a cultura neste país já dispõem de minguadas dotações.

O Marechal Costa e Silva não antecipou sua volta ao Brasil, nem tampouco alterou sua agenda, segundo as notícias que vêm sendo divulgadas por certos jornais. O Presidente eleito, quando daqui partiu, estava com seu regresso previsto para 1 de fevereiro. O mais é especulação.

O editor José Olímpio recebeu um grupo para um almôço oferecido ao Embaixador Mário Amadeo, da Argentina. Presentes os Srs. Cândido Mota Filho, Arnon de Mello, Generais Nélson de Mello e José Veríssimo, Herman Lima, Coronel Cunha Mello, Álvaro Cotrim e Valdemar Cavalcânti.

Aos que pensam que o Marechal Castelo Branco não aceitaria emendas aos projetos de Constituição e Lei de Imprensa, um esclarecimento dado pela assessoria governamental: Se assim o fôsse, o Presidente outorgaria os dois diplomas, com os podêres de que dispõe, e como outorgará a nova Lei de Segurança Nacional.

O Prefeito Nélson Oliveira, de Salvador, será recebido pelo de Los Angeles, Sr. Sam Yorty, dia 27, no programa das cidades irmãs. Além de Salvador, são cidades irmãs de Los Angeles: Eilat, Israel, Nagoya, Japão e Bordeaux... O mais jovem pianista brasileiro, Artur Moreira Lima, tocou em Londres e fêz grande sucesso.

Pierre Cardin demitiu-se sumàriamente da Câmara Sindical da Alta Costura de Paris. Seu tresloucado gesto foi acompanhado pelos costureiros Louis Feraud e Jean Louis Scherrer... Um grupo de sócios do Iate Clube vai promover uma exposição das plantas, perspectivas e maquetes do projeto da nova sede para o clube em questão, no próximo dia 20.

Hoje, stop. Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

Lágrimas secam e palavras voam. (José Carlos Nogueira Diniz Filho)

A "BANDA" ENTRA NO CARNAVAL DO COPA: FOLIÃO SÓ SE PAGAR 100 MIL

A Banda na Folia, projeto original e luxuoso, com formas e côres que se destacam através de uma iluminação feérica, criando nos salões um ambiente festivo e carnavalesco, é o tema-título da belíssima decoração dos salões do Copacabana Palace para o carnaval dêste ano.

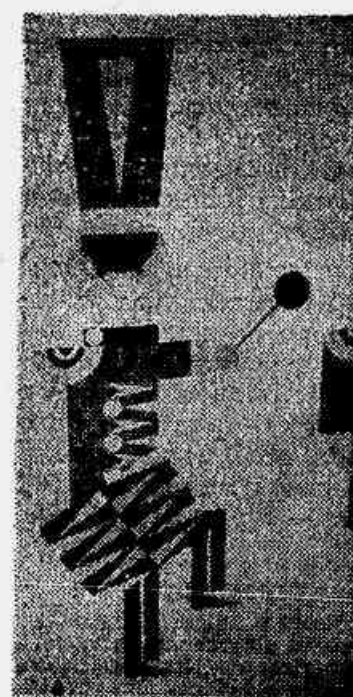
Os salões do Copa parecem festivos jardins orientais, com a presença marcante da Banda e seus alegres figurantes, em bonecos de quatro metros, que se espalham pelo Golden Room, o Meia-Noite, o Salão Nobre, o Foier e demais dependências do hotel.

DECORAÇÃO

A decoração é da autoria de Adir Botelho, David Ribeiro, Fernando Santoro e sua equipe, os mesmos que decoraram a cidade para os festejos do IV Centenário do Rio de Janeiro com o projeto *Debret*. Também em 1966 participaram com *Fantasia em Sol Maior*. Para o carnaval de 1967, além da magnífica *Banda*, do Copa, a mesma equipe produziu o *Arlequim* — cartaz para o baile de gala do Teatro Municipal.

PERSONALIDADES

Espera-se, êste ano, a presença de um grande número de personalidades ligadas ao mundo do cinema naquele baile. O sr. Jorge Guinle já viajou para a Califórnia, Estados Unidos.

Já reservaram acomodações delegados especiais da NBC (National Broadcasting Co.), de Nova York, da RTF (Rádio et Télévision Françaises), da BBC (British Broadcasting Co.) de Londres, e da TV Italiana. Estará presente, ainda, o vice-presidente do executivo da CBS (Columbia Broadcasting System) o sr. Frank Shakespeare Jr. As maiores revistas de todo o mundo mandarão seus representantes, como «Life», Time», «Fortune», «Newsweek», «Der Stern», «Paris-Match», «Oggi», «Epoca», «Saturday Evening Post» e ainda representantes de agências internacionais noticiosas.

O símbolo da «Banda» num ambiente oriental

CONCURSO DE FANTASIAS

Este ano o concurso de fantasias volta a realizar-se no Copacabana Palace e serão oferecidos quatro grandes prêmios às duas melhores fantasias masculinas e às duas melhores fantasias femininas. As inscrições estarão abertas a partir do dia 23, encerrando-se no dia 1º de fevereiro, impreterìvelmente, às 18 horas, sendo que os concorrentes devem levar a descrição da fantasia, por escrito. O baile de carnaval será realizado no dia 4 de fevereiro, com início às 23 horas.

PASSARELA ATLÂNTICA

Está em estudos a coloca-

(Conclui na 8ª página)

Povo Verá na Passarela Fantasias do Municipal

O povo também verá, êste ano, os candidatos ao concurso de fantasias do Baile de Gala do Municipal, pois a passarela será projetada para fora do teatro, por uma de suas janelas, contornando o prédio, igual uma marquise, como uma inovação no regulamento do concurso, que será transmitido pela televisão, segundo anunciou ontem o diretor do teatro.

O sr. Antônio Vieira de Melo garantiu, atendendo apêlo da Secretaria de Turismo pela simplificação do processamento do concurso, que a sua realização ocorrerá, rigorosamente, à meia-noite, para não sacrificar os turistas, que vão ao baile, com o objetivo, quase exclusivo, de assistir ao concurso, que nos últimos anos nunca se realizou antes das 2 horas.

Botânico do Japão Vai Ter Recanto Amazônico

O consulado brasileiro em Cobe, por iniciativa do senhor Fausto Cardona está tratando de criar, no Jardim Botânico de Osaca, — cidade de oito milhões de habitantes — um Recanto Amazônico, que será uma promoção do Brasil no Japão.

A idéia do cônsul surgiu da ilustração de uma das capas da revista «Informação Agrícola», do Ministério da Agricultura, reproduzindo paisagem amazônica do Jardim Botânico do Rio, que causou boa impressão naquele país.

FOTOS E LITERATURA

O cônsul Fausto Cardona, para levar a cabo a sua idéia que tem a cooperação da Prefeitura de Osaca, pediu cópias fotográficas do Recanto Amazônico — lagos com vitórias régias, casa de caboclo e um pescador —, para servir de orientação às autoridades japonêsas nesse trabalho.

Logo que recebeu o pedido, o diretor do SIA, sr. Rufino de Almeida Guerra Filho, providenciou o envio das fotos pedidas, estudando também, em articulação com o sr. Gil Sobral Pinto, diretor do Jardim Botânico do Rio, para a perfeita organização do «Recanto Amazônico» do Botânico de Osaca, a remessa de espécimes vegetais necessários e ampla literatura sôbre a flora amazônica em geral.

Outra manifestação da penetração internacional que vai atingindo «Informação Agrícola» foi a carta enviada ao diretor do SIA pelo embaixador Vicente Sanchez Gavito, do México, em agradecimento pela reportagem publicada sôbre o progresso da indústria açucareira mexicana.

UMA RUA CADA DIA

Alfândega é um Recurso Para Quem Compra Tudo

Não faltam gente nem letreiros

SE é uma calça Lee que se pro[cura], um brinquedo barato, mas [...] nhoso, um pano bom para o [...] da noiva ou o parafuso que [...] qualquer máquina, a rua da Alf[ândega] é sempre o último recurso e [...] que o comércio a identifica e [...] diante da população inteira [...] seja pelo turco, pelo sírio ou [...] que apregoa seus produtos, se[ja pelo] trançar contínuo de gente que [...] para os lados como se buscasse [...] ma coisa, seja pelo espírito que [...] em cada rua de cada cidade do [...] inteiro.

Mas é a política, o passado [...] rua, que já se chamou de Santa [Ifi]gênia e de São Gonçalo Garcia, [...] gou os primeiros centros soci[alistas] aparecidos no Brasil, servindo de [...] para a reunião dos chefes intele[ctuais] da grande greve de 1918, entre [...] professor José Oiticica, além de [As]gildo Pereira, recentemente fa[lecido], que fundou o Partido Comun[ista] estêve envolvido com a Revolu[ção de] março que o prendeu.

PRESTÍGIO

O prestígio comercial não nas[ceu de] um passe de mágica, mas é fru[to de] uma promoção constante e bem [...] da. A rua da Alfândega, pode-se [...] é uma rua que nasce no cora[ção da] Turquia, do Líbano, com sangu[e co]mercial nas veias e o espírito [...] goeiro de coisas e de leilão pre[sente no] cérebro. O povo, quando fala da[s coi]sas que há nessa rua, lembra-se [sem]pre do mascate, do homem ven[dedor de] coisas diversas e do viajante que [...] o Brasil comungando com os [...] senhores de engenho, com os ope[rários] de agora e com todos que esta[vam] sempre bem surpreendidos, as [...] uma bugingangas que surgem de [...] malotes. Até mesmo os conceitos [filo]sóficos nascem dêste espírito [...] e tão marcante do comércio, n[a sua] fase primitiva ou de agora. Hav[ia um] mascate que dizia versos de sua [...] para ajudar a vender o que tra[zia na] mala: «A mulher é como a ch[...] loja onde ela habita. Vem um e [acha] ela feia, vem outro e acha bonita».

CAMINHO

Diz José Alberto Gueiros, que [co]nhece a história de uma por uma [das] ruas desta cidade, que a da Alfândega nada mais foi, no seu comêço, d[o que] um caminho através do qual ca[...] cas da zona praieira, entre a M[iseri]córdia e o São Bento, se comunica[va] com a lagoa do Capueruçu (ou da [Sen]tinela, pela vigilância nela estabele[cida] contra os índios rebeldes), qua[se] junção da hoje rua do Riachuelo [com] a Frei Caneca (aquela Mata C[avalos] e esta Mata Porcos na nomencl[atura] antiga).

Com o correr dos anos vários [...] passou a ter, à medida que se [...] vertendo em rua autêntica: da Q[ui]ta da do Marisco, da Mãe dos Ho[mens], dos Ferradores, do oratório da [...] pois existiu um oratório ali e m[...] outros. A partir de 1716 é que c[ome]çou a ser da Alfândega, porque [...] dela, na praia, é que a Alfândeg[a es]tava. Nela residiu D. Alarcão, [pri]meiro bispo do Rio, em 1682. E [tam]bém o governador Salvador de S[á].

CLUBE DE ENGENHARIA

Foi lá que nasceu o Clube de [En]genharia. Nela instalaram-se os [pri]meiros comerciantes inglêses che[gados] ao Brasil após a abertura dos P[ortos] e, mais tarde, os sírios e os liba[neses] que o povo teimava em chama[r de] turcos, evidentemente porque a S[íria] estêve sob a dominação turca d[e] 1568 até 1918. Em 1845, a primeira [das] nossas grandes emprêsas de segu[ros], Argos Fluminense, fundada por [...] Ratton, abriu na rua da Alfândega [seu] escritório.

SOCIALISTAS

A rua da Alfândega, a informa[ção] ainda é de Gueiros, abrigou os pr[imei]ros centros socialistas aparecidos [no] Brasil. Em livro sôbre o Brasil, es[crito] há mais de um século, diz sôbre a [rua] da Alfândega o francês Fernando [De]nis: «Uma das coisas que sempre [ex]citam a admiração do estrangeiro [que] chega à rua que conduz à Alfândega é o ajuntamento dos negros, de [to]das raças africanas: aqui aparecem [...] com cestos de frutas, mais longe [...] a crioula com sua camisa guarne[cida] de renda e com longos cordões de [...] que vai cumprir algum mandado». [Vê-]se que, apesar da política que tam[bém] marcou o seu passado, a rua da Alfân]dega está irremediàvelmente ligad[a ao] comércio e a sua história é a pr[ópria] história comercial brasileira, com [as] crises e as épocas de fausto que [o] nosso país já atravessou.

Itália Tem Menina de 13 Anos em Escândalo

NOVARA (Itália), 11 — A principal figura do nôvo escândalo italiano é Elisabetta Orlanda, uma alta e bem feita menina-môça de 13 anos, que foi levada à perdição por sua mãe, seu noivo, um ex-prefeito e vários homens de negócios de meia idade.

Elisabetta causou sensação hoje ao entrar no tribunal escoltada por freiras a cujos cuidados se encontra desde que foi descoberto o caso e admitir que tinha encontros com vários homens idosos para comprar roupas.

OUTRAS

O principal acusado é um fazendeiro de 54 anos, conhecido como Dom Juan da cidade, que foi o primeiro a fazer os arranjos para seus encontros em automóveis e hotéis.

A polícia está investigando, pois já sabe que muitas outras meninas-môças se acham envolvidas. (R).

Europa Viu Aznavour Casar Pelo Satélite

LAS VEGAS, Nevada, 11 — Charles Aznavour, de 43 anos, casou-se, hoje, com Ulla Thorssell, modêlo sueco de 21 anos, sendo êste o seu terceiro casamento. Numa cerimônia de 13 minutos, dirigida pelo juiz John Mowbray, que casou, em 66, Brigitte Bardot e Gunther Sachs, O casal prestou os votos diante de 40 convidados e 60 jornalistas, sendo a cerimônia televisada ao vivo para a Europa, via satélite. Pétula Clark, cantora popular da Inglaterra, foi a dama de honra, enquanto Sammy Davis Junior, que retardou a cerimônia porque seu avião atrasou, foi o padrinho. Uma irmã e dois filhos de Aznavour estiveram presentes. O casal, agora, vai a Los Angeles e, após algumas gravações do cantor, irá para Nova York. (R).

Auxílio às Entidades Carnavalescas

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA

COMUNICADO

Os presidentes de: Escolas de Samba — grupos 1, 2 e 3; Ranchos; Frevos; Grandes Sociedades; Associação das Escolas de Samba; Federação dos Ranchos Cariocas; Federação dos Grandes Clubes; Confederação Brasileira de Escolas de Samba; Associação dos Cronistas Carnavalescos e Cordão da Bola Preta ficam convidados a juntar aos processos relativos aos auxílios a serem concedidos, para os desfiles do Carnaval de 1967, os Estatutos e cópia da última ata da Assembléia que elegeu a Diretoria de suas agremiações, devidamente registrados, dentro do prazo de 3 (três) dias, a partir da publicação dêste comunicado, sob pena de atraso no pagamento dos referidos auxílios.

CARLOS ROCHA MAFRA DE LAET
Secretário de Turismo

Esperança Dos Lojistas é Costa e Silva: "Govêrno já Errou Demais"

Ao tomar posse ontem no cargo de presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, para o qual foi reeleito, o sr. Jorge Gayer afirmou a confiança dos homens de emprêsa no govêrno vindouro, o qual «deverá consolidar os acertos do atual, e retificar os seus erros que foram muitos».

Por outro lado, falando ao «DN», o sr. Valdemir Santos, presidente do Clube dos Lojistas do Brasil criticou o impôsto de circulação afirmando que a mão-de-obra da indústria não produz crédito a ser deduzível daquele impôsto, e por isso as mercadorias vão sofrer um aumento em suas bases de produção.

ALMOÇO

A cerimônia de posse da nova diretoria do Clube dos Lojistas, constituída pelos srs. Jorge Gayer, presidente; Silvio Cunha, vice-presidente; Ivo Vidal, secretário; Paulo Afonso de Carvalho, relações públicas; João Coromínas Ruiz, tesoureiro; Adriano Machado, diretor social; Osvaldo Tavares, diretor sem pasta, realizou-se durante almoço promovido pela entidade no restaurante Mesbla. O sr. Valdemir Santos, como presidente da gestão anterior, também estava presente.

Antes do almôço, o sr. Jorge Gayer agradeceu a presença dos convidados.

CONFIANÇA

Em seguida, o presidente do Clube dos Lojistas do Rio de Janeiro formulou votos de feliz ano nôvo e de que tivessem consciência de que as dificuldades ainda continuarão por mais algum tempo. Frisou o sr. Jorge Gayer:

— Vamos continuar lutando com dificuldades, mas há esperanças, pois teremos em breve novos homens no govêrno. Isto não é uma crítica ao govêrno atual, mas esperamos que os homens do govêrno vindouro cuidem das emprêsas privadas com mais carinho que os de agora. A mudança dos homens é a grande oportunidade para que se consolidem os acertos do atual govêrno, e sejam retificados os seus erros, que infelizmente foram muitos.

E concluiu o sr. Jorge Gayer:

— Nós, homens da emprêsa privada, queremos continuar a prestar nossa cooperação às autoridades, para que se acerte o máximo possível.

CUSTO DE VIDA

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas do Brasil, falando ao «DN» durante o almôço, afirmou que o impôsto de circulação poderá, realmente, ajudar a equilibrar as finanças do país, mas a maneira com que está sendo aplicado, desvirtua os homens de emprêsa. E ressaltou:

«Não acredito que êle vá acarretar o aumento do custo de vida, pelo comércio, mas sim pela indústria. Isto porque a mão-de-obra não produz crédito a ser deduzível do impôsto de circulação».

Prosseguiu o sr. Valdemar Santos:

— A mão-de-obra representa 70% na indústria e os outros 30% são a matéria-prima, que realmente produz crédito do impôsto de circulação. Assim, as mercadorias sofrerão um aumento na base da produção, e o comércio, que não é formado de custos, deverá aumentar seus preços.

ESPERANÇA NO FUTURO

Quanto às vendas de fim de ano, o sr. Valdemir Santos afirmou terem elas diminuído em relação a ano passado.

— A inflação de janeiro a dezembro foi de 42%, e as vendas foram de 20 a 25%. A diferença é atribuída à inflação.

E acrescentou:

— O govêrno atual atende pouco às reivindicações do comércio. Entretanto, espera-se que no próximo haja uma humanização em relação às emprêsas».

Os lojistas de todo o Brasil estarão reunidos em setembro próximo, em Recife, na VIII Convenção do Comércio Lojista. Antes, na Paraíba, será realizada a VI Convenção dos Lojistas do Nordeste, no mês de março.

NEGRÃO ASSINA E SAI A JUNTA

Sr. Negrão de Lima e ministro Paulo Egídio — que tem à direita, o sr. Xavier da Silveira — conferem os documentos, depois da assinatura do convênio entre os govêrnos do Estado e da União, para a criação da Junta Comercial do Rio de Janeiro. Nos têrmos do convênio e do decreto assinado, ontem, mesmo, pelo governador, a nova entidade receberá o acêrvo da antiga Divisão de Registro e Cadastro do Departamento Nacional do Registro do Comércio

Outro Memorial Para o Eleito: Mudança ou Caos

Os empresários elaboraram um nôvo memorial para ser entregue ao marechal Costa e Silva, advertindo sôbre a necessidade urgente de se reformular a política econômico-financeira do país, «pois, caso contrário, as indústrias sofrerão o caos total».

O documento, segundo o «DN» apurou, contém levantamentos estatísticos de associações de vários Estados e mostra que a queda de produção, ocorrida em 66 está estimada numa média de 3% a 5%, significando forte perda de poder aquisitivo das emprêsas.

INVESTIMENTOS

Os industriais e comerciantes afirmam, ainda, no estudo que a implantação da nova legislação tributária veio agravar a possibilidade das firmas ampliarem seu capital de giro, uma vez que a restrição de crédito imposta pelo govêrno está beneficiando, apenas, as emprêsas de capital estrangeiro que, pouco a pouco, dominam a economia do país. Acentuam que os setores especializados são os principais responsáveis pelo tumulto ocorrido no mercado econômico-financeiro, considerando-se a série de medidas postas em prática, desistimulando a concretização de qualquer investimento.

EXPORTAÇÕES

O memorial ressalta, também, as dificuldades que as firmas privadas vêm tendo para a colocação de seus produtos, no comércio exterior, alegando que, com os impostos e uma série de outras dificuldades criadas pelo govêrno, torna-se impossível a realização daquele tipo de operação, paralelamente, a crise em que se encontra o mercado interno, face a desvalorização da moeda, causando a perda do poder aquisitivo da população e, conseqüentemente, as compras caíram e mmais de 30%, no decorrer de 66.

CAPITAL

Os empresários revelam que o excesso de leis, regulamentando a política econômico-financeira do país, tumultuou o desenvolvimento da indústria e do comércio, tirando-lhes o principal mecanismo para a expansão do capital de giro, impedindo, desta forma, o aumento de produção e onerando o custo das mercadorias.

No final do documento, a ser levado ao marechal Costa e Silva, no início de fevereiro, adverte-se sôbre a importância que o govêrno deve dar ao problema, a fim de que as emprêsas nacionais possam atingir seu ritmo normal, contribuindo com sua parcela para o progresso do país.

TIJUCA VAI DEBATER ICM

Os srs. Antônio Eloy de Oliveira, diretor da Inspetoria de Rendas, Luiz Antônio Lisboa, chefe da Renda Mercantil, e Carlos Pinheiro de Lemos, Delegado Fiscal, todos da 2ª Região Administrativa, farão uma palestra-debate sôbre «Impôsto de Circulação de Mercadorias» e «Fiscalização», no dia 16 do corrente, às 20 horas, no salão nobre do Tijuca Tênis Club. A palestra será promovida pela Administração Regional e a Associação Comercial e Industrial da Tijuca, que informam os seus associados e a todos os interessados nesse importante problema.

Onde os Trens Não Param

Hoje, os trens para Deodoro, no período de 11 às 16 horas, não farão paradas nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos.

QUASE 100 NO JANTAR DE ALÍPIO

O major-brigadeiro Armando Serra de Meneses, os generais Jaime Portela, Nogueira Paes e Pinto da Luz, além de inúmeros outros oficiais superiores, e maranhenses como o acadêmico Josué Montelo, aderiram à homenagem que um grupo de conterrâneos prestará hoje, às 20 horas, ao general Alípio Aires de Carvalho, na Churrascaria Gaúcha, por sua eleição, no Paraná, com expressiva votação para a Câmara dos Deputados. Mais de cem amigos do ex-secretário de Viação e ex-vice-governador do Paraná estarão presentes.

Macedo Soares vê a Hora Difícil: O Govêrno Errou

"O grande drama do presente momento provém da falta de entrosamento dos órgãos do govêrno com classes produtoras", afirmou, ontem, em Recife, o general Macedo Soares, acrescentando ter sido "uma grande lástima que o atual Govêrno Federal não tivesse abordado, imediatamente, a execução de uma profunda reforma administrativa".

O presidente da Confederação Nacional da Indústria, manifestando grande esperança na atuação do marechal Costa e Silva, disse, ainda, que "vive o empresariado industrial brasileiro um momento de limitações e sacrifícios, nem sempre compreendidos, ante a política estatal de restrições e contingenciamentos ligada à contenção da inflação".

A HORA DOS SACRIFÍCIOS

Traçando a perspectiva para 1967, assinalou o presidente da Confederação Nacional da Indústria: "vive o empresário industrial brasileiro um momento de limitações e sacrifícios, nem sempre suficientemente compreendidos, ante a política estatal de restrições e contingenciamentos ligada à contenção do surto inflacionário, chamada de "saneamento" do sistema econômico. Sufocadas pela forte sobrecarga fiscal e pela restrição aos créditos bancários, desestimuladas pelos efeitos negativos de procedimentos governamentais que procuravam conter a prazo curto, sem mecanismo adequado, um processo inflacionário semicrônico, com sua produção minimizada à fôrça de um mercado interno que se contraiu também, em virtude das distorções das medidas governamentais postas em prática pró-estabilização, as indústrias entraram em declínio. Há muitos anos o setor industrial liderava os índices do desenvolvimento econômico do País; em 1965, e possivelmente em 1966, os índices do seu produto bruto caíram substancialmente, inferiorizando-se, na comparação de agregados, aos da agricultura (economia primária) e dos serviços (economia terciária)".

O ANTIINDUSTRIALISMO

"Isso significa que o empresariado tenha perdido seu dinamismo anterior? Um justo diagnóstico da situação geral e particular da indústria, no contexto da economia nacional, responderá negativamente. O estreitamento do setor é mero reflexo, passageiro, dos impactos que recebeu, dos sacrifícios que precisou assumir, oriundos da política governamental antiindustrialista. Na retomada do desenvolvimento — que todos almejamos — o empresário industrial voltará a desempenhar o seu papel de liderança no processo".

A CORREÇÃO

Prosseguiu o general Macedo Soares: "Como corrigir o que não está certo e provocar o desenvolvimento geral, nêle incluída a indústria, neste ano de 1967?"

Assinale-se, desde já, que ninguém, em sã consciência discute mais a necessidade da ação coordenadora e fiscalizadora do Estado: êste, entretanto, deve respeitar as regras da economia de mercado, se desejar que ela prevaleça, e não fazer concorrência desleal à livre emprêsa, com a produção das fábricas estatais e o lançamento de títulos que captam a poupança, já escassa, para as arcas do Tesouro, desviando-as dos investimentos privados.

A técnica econômica moderna põe muitos instrumentos eficazes de política tributária e financeira à disposição do Estado: é mister saber utilizá-los para coordenar e orientar a produção industrial. Os métodos diretos são hoje considerados anacrônicos. Tivemos uma experiência muito amarga com a intervenção da CONEP. A ela aderimos de boa-fé, para ajudar o govêrno, mas sofremos as conseqüências de um verdadeiro tabelamento de preços que não assentou na estabilização dos custos que os compõem. O próprio govêrno, com a sua "inflação corretiva", aumentou os preços dos combustíveis sólidos, do aço, da barrilha e soda cáustica e dos fretes ferroviários, e isso várias vêzes. Como absorver tão altas parcelas na soma que constitui o custo final?

Reconheço as dificuldades para a solução do problema que vou referir agora, mas foi uma grande lástima que o atual Govêrno Federal não tivesse abordado imediatamente a execução de uma profunda reforma administrativa. Os funcionários não são culpados da baixa produtividade da administração pública; a culpa é do próprio sistema, criado através dos tempos, com vícios que só podem ser corrigidos com muita energia e decisão".

ORIGEM DE MALES

"A sensação de todos os que têm parcela de responsabilidade social e econômica no Brasil, é que grande parte dos nossos desequilíbrios provém de mudanças radicais bruscas, sem preparação prévia, mesmo simples diálogo com as classes que têm, pelos organismos de que fazem parte, condições para isso. A recessão parcial no presente momento resulta de duas medidas do govêrno: lançamento do Código Tributário e restrição do crédito. A nova tributação deveria ter sido precedida de explicações claras e numerosas, em todo o país; muitos comerciantes e muitos consumidores restringiram seus negócios, aguardando saber o verdadeiro preço das utilidades. Quanto tempo durará essa atitude? Quantos malefícios causará? Na verdade, o grande drama do presente momento provém da falta de entrosamento dos órgãos do govêrno com classes produtoras. O desenvolvimento da indústria, p. ex., depende em boa parte da confiança do Estado na livre iniciativa. Consoante observação de Hélio Beltrão, "as empresas são ilhas cercadas de todos os lados pelo Estado". Apenas um único decreto-lei, o de nº 66, criou três novos certificados que as emprêsas devem apresentar para praticarem atos que dependem da autorização do Poder Público.

A indústria faz justiça ao govêrno revolucionário, no tocante às alterações institucionais que êle introduziu, modernizando nosso país, cuja estrutura estava enormemente atrasada. Mas não se conforma com as freqüentes declarações de membros do govêrno e de seus assessôres de que "nenhuma resistência maior às reformas de base do presidente Castelo Branco do que as oferecidas pela classe patronal da indústria, e, em grau muito menor, pelo comércio". Só a falta de vivência dos problemas da direção de uma emprêsa industrial pode provocar declarações como essa. O que a indústria tem solicitado ao govêrno é que aceite sua colaboração e lhe dê tempo para executar as reformas que lhe permitam sair de uma situação que ela não criou, mas sim os govêrnos com suas assessorias, nem sempre esclarecidas".

CS: ESPERANÇA

"A indústria está certa de que o govêrno Costa e Silva, após os reajustamentos necessários, promoverá as medidas indispensáveis para o reinício do desenvolvimento. Caber-lhe-á executar a reforma administrativa e aplicar uma nova Constituição. Caber-lhe-á, ainda, estimular a economia privada, em todos os seus setores, de forma que ela entre a produzir mais e melhor. Uma das medidas a adotar é a diminuição da carga tributária que não deverá ultrapassar 21 a 22% do PIB, a fim de que 500 a 600 bilhões de cruzeiros possam ser liberados e reinvestidos; contribuirão logo para o desenvolvimento nacional e gerarão impostos vultosos para o Tesouro Nacional. E' óbvio que as isenções tributárias e a diminuição de taxas deverão ser vinculadas a "reinvestimentos obrigatórios", a fim de impedir desvios e desperdícios".

Lei Orgânica Das Caixas Acabará Com Burocracia

Duas chapas, uma encabeçada pelo sr. Artur Ferreira de Sousa Filho e outra pelo sr. Armando Gerck, concorrem às eleições para a Associação do Pessoal da Caixa Econômica, que se realizam hoje, para o biênio 67-68, numa campanha que se vem desenrolando em clima de elevado espírito de camaradagem entre os dois candidatos.

Essas eleições são de grande importância para o funcionalismo que tem importantes e necessárias reivindicações, uma vez que a Caixa Econômica passa por grande reestruturação administrativa. Setores governamentais, por outro lado, ultimam os estudos para a nova Lei Orgânica das Caixas, o que irá transformar o setor burocrático dêsse estabelecimento de crédito popular.

O sr. Artur Ferreira, da linha de frente das reivindicações economiárias, forte candidato, tem como suas principais metas a melhoria imediata dos vencimentos dos servidores em geral e a aprovação da nova Lei Orgânica, bem como o término das obras da nova sede.

PERISCÓPIO

FOI noticiado que o sr. Hugo Borghi está empenhado em um negócio: «a venda à Coca-Cola das 60 milhões de sacas de café que o Brasil tem empilhadas há anos». Concretizado êsse negócio o Brasil se libertaria das despesas permanentes que tem com êsses estoques (armazenamento, seguros etc.) e, ainda por cima, receberia ao longo de alguns anos nada menos que US$ 2 bilhões, em troca. ☆☆☆ É preciso que se esclareça o seguinte:

BORGHI Ressurge no grande negócio

1) As propostas para o Brasil realizar êsse ativo que possui em estoques de café são muitas e datam de cêrca de 20 anos. O próprio Borghi se lembra que, no govêrno Dutra, pretenderam as primeiras negociações, que tentavam fazer os Estados Unidos reviver suas compras de «stock-pile», mecanismo de compras engendrado durante a II Grande Guerra Mundial, com o fim de adquirir produções básicas para a economia de certos países que, na emergência, não tinham colocação. Os Estados Unidos, dentro dêsse esquema, chegaram, então, a comprar tôda a produção de estanho da Bolívia.

Pela regulamentação do «stock-pile» os EUA só podiam colocar no mercado êsses estoques de BENS NÃO PERECÍVEIS, como estanho ou café, quando a produção mundial dêsses artigos não satisfizesse à demanda. Podiam, pois, exercer, através dêles, uma ação meramente supletiva para não tumultuar o mercado.

☆ ☆ ☆

2) Mais tarde, no govêrno Juscelino Kubitschek, uma dessas propostas de realizar o ativo de café estocado pelo Brasil acabou por vingar: foi quando o então ministro da Fazenda, Sebastião Pais de Almeida, objetivou vender US$ 65 milhões de café brasileiro estocado diretamente a uma companhia norte-americana: a American Foods.

Malgrado — frise-se — protestos de outros países produtores.

☆ ☆ ☆

3) No mesmo govêrno Juscelino Kubitschek surgiu a proposta mais espetacular para a compra do café estocado do IBC: o maior comprador do nosso produto no mundo, Mr. George Robbins, sugeriu comprar todo o nosso café armazenado, a preço evidentemente abaixo da cotação internacional.

Êsse café não seria enviado para os EUA: ficaria aqui mesmo. Robbins, com a American Foods e a General Foods, montaria em nosso país, próximas aos armazéns principais, seis fábricas inteiramente destinadas à industrialização do café solúvel, que seria exportado.

A Junta do IBC, na ocasião, recusou o negócio, sob a alegação de que ao Brasil não interessava estimular o consumo de café solúvel, composto, principalmente, de cafés de tipo baixo, grosso da produção africana e não de cafés de tipo fino, o forte da produção brasileira.

☆ ☆ ☆

4) Acima de tudo, entretanto, a razão predominante que tem levado o IBC a recusar a venda maciça de seus estoques é a falta de segurança que, na prática, existe para se policiar que cafés comprados COM RÍGIDA DESTINAÇÃO INDUSTRIAL sejam desviados para fins de comércio, com sérios danos para todo o mercado mundial e, òbviamente, para o próprio Brasil, no futuro.

☆ ☆ ☆

5) A proposta Borghi seria a de vender êsses estoques de café para serem adicionados aos extratos de novas qualidades de refrigerantes a serem produzidos por firmas americanas, o que reduz as possibilidades de desvio de fins industriais para o comércio cafeeiro pròpriamente dito, acima aludido.

Não obstante, o que é certo: o IBC não vai concluir essa negociação. A opinião da diretoria da autarquia é que o negócio é por demais vultoso, e apresenta tantas implicações e responsabilidades que seu juízo deve ficar a critério do govêrno Costa e Silva, que se instala daqui a 60 dias.

POR falar em refrigerantes: pela circunstância de haver comerciado com Israel, o Comitê de Boicote Árabe resolveu banir nas nações árabes a Coca-Cola Company e a Ford Motor Company e suas respectivas emprêsas subsidiárias.

Êsses gigantes industriais se unem a uma lista da qual já figuram mais de 1.000 emprêsas, exiladas dos países árabes por manterem relações com Israel.

☆ ☆ ☆

EUCLIDES Quandt de Oliveira, presidente do CONTEL, ontem: «O Conselho Nacional de Telecomunicações acaba de não conhecer o recurso da Televisão Globo, que pediu revisão da decisão anterior que lhe impôs a reformulação do seu contrato com o grupo «Time-Life», a fim de enquadrá-lo nas exigências do Código Nacional de Telecomunicações, pelo fato de não haver sido apresentado no documento nenhum nôvo dado capaz de alterar aquêle julgamento. O processo já se encontra nas mãos do exmo. sr. presidente da República». O presidente do CONTEL explica que dêsse órgão não houve nenhuma demora em apreciar o documento: ocorreu apenas que o inquérito da Comissão designada pelo presidente Castelo que investigou o contrato TV-Globo-Time-Life e outras emissoras de televisão foi incorporado aos autos.

QUANDT TV-4 agora é com Castelo

☆ ☆ ☆

EUCLIDES Quandt de Oliveira fêz uma revelação: «Já está funcionando a Comissão que apura a situação no país das emissoras de rádio e televisão».

Êsse trabalho, acima de tudo, visa esclarecer: 1) a questão de distribuição de canais (critério, exigências e cumprimento ou não de qualidades); 2) a situação contábil das emprêsas, muitas das quais em notórias dificuldades.

A Comissão apura os mercados superelasticizados, isto é, aquêles cujo número de emissoras excede as possibilidades reais das regiões.

Informa, ainda, o presidente do CONTEL, que o Centro Brasileiro de TV Educativa, rêde que congregará as 10 emissoras, será integrado na maioria por representantes do poder público, os quais se encarregarão da responsabilidade, até mesmo administrativa dessa Fundação.

☆ ☆ ☆

AGORA é o leite: os produtores estarão reunidos, hoje, às 16 horas, na Federação de Agricultura do Estado de São Paulo, a fim de pleitear isenção de impostos para a distribuição e para a produção.

Caso não sejam atendidos majorarão o preço do litro até o fim do mês — em mais de 20%. Está já marcada nova reunião no Rio na próxima semana.

☆ ☆ ☆

O ANTEPROJETO que visa a regular a endossabilidade ou negociabilidade da duplicata, eliminando o que se chamará «direito de regresso», isto é, transferindo para o emitente de volta a responsabilidade pelo título quando o aceitante não cumpre o pagamento no prazo marcado, já está pràticamente pronto.

Na modificação prevista, «segundo o prazo de pagamento concedido, a transação poderá ou não se apoiar no lastro do crédito».

☆ ☆ ☆

QUATRO tipos de duplicatas são criadas: de vendas e prestação de bens de consumo, de vendas de bens de produção, de venda mercantil e de fornecimento de serviços.

Assim, atender-se-ia ao objetivo de restabelecer outras tantas formas de transação, de conformidade com suas características próprias.

Por outro lado, o govêrno cria um título para financiamento de matérias-primas básicas para a indústria.

O Banco Central, com êsse anteprojeto, está certo de reduzir as transações feitas no mercado paralelo com agiotas e agentes afins.

EXTRA

● O ministro Roberto Campos já tem pronta a medida que elimina a bitributação nas sociedades anônimas, isto é, o fato de uma emprêsa pagar o impôsto de renda e o acionista dessa emprêsa pagar, também, o mesmo impôsto sôbre o dividendo que colheu. Pelo decreto elaborado no Ministério do Planejamento, passa a pagar apenas uma das duas fontes: a emprêsa. ● O grupo de bancos liderados pelo Nacionais de Minas Gerais consolidou sua posição de maior grupo financeiro do país, na rêde bancária privada, ao encerrar o balanço de 66 com Cr$ 300 bilhões em depósitos. ● Por falar em BNMG: um de seus diretores, o professor Teófilo de Azeredo Santos, é o coordenador do I Curso Sôbre Tributos Estaduais que será instalado têrça-feira próxima pela Faculdade de Direito da PUC. No curso serão versados os vários impostos e taxas em vigor no Estado da Guanabara, com a apresentação de exemplos práticos e análise da legislação e apostilas. As aulas serão realizadas às têrças e sextas-feiras e o curso durará um mês. Quem quiser inscrever-se pode dirigir-se à PUC. ● O Banco Nacional de Investimentos, pertencente ao Bradesco, em menos de seis meses de funcionamento completou 29 operações financeiras, no montante de Cr$ 1 bilhão e 500 milhões, e já está com mais de 20 mil acionistas. ● O escritor Fernando Sabino assinou contrato, ontem, vendendo os direitos cinematográficos de sua crônica «O Homem Nu», ao produtor e diretor Roberto Santos, responsável pelo filme «A Hora e a Vez de Augusto Madraga». «O Homem Nu» é o título do livro de crônicas de Fernando Sabino que detém o recorde de vendagem no gênero no país e já está em sua sexta edição. ●

A produção da indústria automobilística em 1966 foi superior a 220.000 veículos. Dêsse montante consta a produção da Willys, de 63.942 unidades, correspondente a um aumento de 18% sôbre o ano anterior. ● Assistindo «Um Amor Suspicaz», no Copacabana, o casal Antônio Carlos Almeida Braga. ● Segundo estimativa do professor Bernardes de Oliveira, teremos no Brasil 112.000 desquitados de casamentos ocorridos entre 1955 e 1969. O número de desquitados legalmente em nosso país já sobe hoje a mais de 80.000. Por isso, acha o professor que a nova Constituição deveria acompanhar a maioria das grandes nações, prescrevendo a estabilidade do casamento que a lei civil codificaria por meio de preceitos reguladores das aptidões físicas e psíquicas dos cônjuges.

POVO AGORA PAGA IMPÔSTO ATÉ PARA PRESTAR SERVIÇO

O diretor do Departamento do Impôsto sôbre Prestação de Serviços informou, ontem, que tôdas as pessoas que não sejam assalariadas, isto é, que exerçam profissões autônomas, são devedoras do nôvo Impôsto sôbre Prestação de Serviços, devendo, por isso, inscrever-se no Cadastro Fiscal do Estado, como «contribuinte autônomo».

Adiantou o sr. Heitor Brandon Schiller que para o «contribuinte autônomo», o tributo terá um valor anual fixo entre Cr$ 24 mil a Cr$ 60 mil, que será determinado de acôrdo com a atividade profissional exercida deverá ser pago de uma só vez até o dia 31 de março de cada ano, sendo que os faltosos se sujeitarão ao pagamento do tributo a contar de janeiro, além das respectivas multas.

CORRETAGEM

Frisou, ainda, que todas as emprêsas que pagarem corretagem ou comissões a profissionais ou corretores autônomos, não inscritos no Cadastro Fiscal, ficarão co-responsáveis pelos seus débitos para com o Estado. E chamou a atenção, adiante, para o fato de que os clubes, nas vendas de títulos, e as companhias lançadoras de planos de montepio, ou outras vantagens, deverão exigir dos seus corretores a apresentação de suas respectivas inscrições no Cadastro Fiscal do Estado.

ONDE PAGAR

O novo tributo veio substituir o antigo Impôsto de Indústrias e Profissões. Para cuidar, exclusivamente dêle, a Secretaria de Finanças criou o Departamento do Impôsto sôbre Prestação de Serviços, já em funcionamento à rua Santa Luzia 11.

O nôvo departamento, que conta com assessoria jurídica, serviço de análise e seis inspetorias, que foram estruturadas por atividades, cabendo a uma delas o cadastramento de todos os profissionais liberais corretores e profissionais autônomos. As outras cinco Inspetorias agrupam, cada qual, um determinado número de atividades.

CÉREBRO ELETRONICO

O sr. Heitor Brandon Schiller informou que o contrôle do pagamento do Impôsto sôbre Prestação de Serviços será feito mensalmente, por meio de cérebro eletrônico, que verificará o recolhimento do tributo de contribuinte por contribuinte, seja êle emprêsa ou profissional autônomo. Além de acusar os contribuintes que deixarem de recolher o impôsto, o cérebro eletrônico indicará qualquer acréscimo ou diminuição no movimento comercial das firmas. Verificará os totais mensais de arrecadação por atividade e, utilizando-se das informações que receber de Sindicatos, Associações de classes atacadistas etc. e das Inspetorias, o serviço de análise estará em condições de determinar os setores de atividades onde será mais necessária a fiscalização.

ATÉ BOLICHE VAI PAGAR

Após afirmar que da maneira como o serviço esta estruturado, os erros ou omissões dos contribuintes logo serão descobertos, estando os faltosos sujeitos ao pagamento do impôsto desde janeiro, além de arcar com pesadas multas, o diretor do IPS disse que as donas de casa, a partir de agora, deverão exigir as notas fiscais de prestações de serviços, pois as mesmas serão válidas para o concurso «Seus Talões Valem Milhões». Ao pedir a nota fiscal de prestação de serviços de tintureiro, cabeleireiro, instituto de beleza, sauna, boliche, bombeiro, eletricista, mecânico, consêrto de automóvel, jóia etc., a dona de casa estará se salvaguardando dos serviços clandestinos dos maus proofissionais.

ECONOMIA & FINANÇAS

O ICM na Construção Civil

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado da Guanabara, pela voz de seu presidente, apoiou a transformação operada pela reforma tributária no impôsto de vendas e consignações, com alteração de suas características, a mais importante das quais é a eliminação da múltipla incidência, evitando o que se denominava tributação em cascata. A construção civil acha o nôvo tributo mais racional e justo. Reconhece as dificuldades na sua implantação, sobretudo na indústria de construção civil, devido às peculiaridades dessa atividade econômica. Entretanto, nem pleiteia o adiamento da vigência do impôsto, muito menos a volta ao passado. Dispõe-se a enfrentar essas dificuldades.

Para tanto, é necessário, porém uma cooperação de todos os interessados. O govêrno federal já prometeu o apoio financeiro ao Estado, a fim de que êsse possa enfrentar as dificuldades de caixa, pela possível queda da arrecadação. Os contribuintes, no caso as emprêsas de construção civil, dispõem-se a fazer os sacrifícios necessários à implantação do tributo. Em relação ao govêrno do Estado, porém, há um obstáculo maior, no que se refere à indústria de construção civil. E' que as operações dessa indústria são consideradas mistas. De um lado, produção de bens, de outro prestação de serviços. Os tributos são distintos para cada tipo de atividade.

No caso da prestação de serviços, o tributo é o impôsto sôbre serviços, cuja aliquota é de 5%. No caso da produção, o impôsto é sôbre circulação de mercadorias e sua aliquota é de 15%. Entretanto, o último tributo é pago sôbre a diferença do preço de venda e do preço de compra, em cada fase da comercialização. Quer o Estado, porém, no caso específico da construção civil, não permitir dedução de parcela superior a 50% dos créditos resultantes das entradas de mercadorias, equiparando, assim, a construção civil a restaurantes, oficinas e outras atividades...

Nestas condições, para o fisco estadual, preparar comida ou construir um edifício é a mesma coisa ou semelhante. Não é crível que essa interpretação possa prevalecer, principalmente quando à frente da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara se acha um engenheiro, o sr. Márcio Alves. Esta interpretação só pode redundar em encarecimento da construção civil, o que está em desacôrdo com os propósitos do govêrno federal, que tem procurado dar tôdas as facilidades para estimular a construção civil. Ainda agora foi suprimido o lucro imobiliário para as pessoas físicas, reduziu-se o impôsto de transmissão a quase nada, tudo com o objetivo de facilitar a aquisição de casa própria. Onerar a construção civil, de forma descabida, como se pretende, não tem sentido em face de outras medidas governamentais de estímulo a essa indústria.

NACIONAIS

◇ Está-se realizando na capital pernambucana, desde ontem, o encontro de técnicos e economistas já denominado de Reunião do Recife, através do qual serão apresentados e debatidos os problemas econômico-financeiros do ano de 1967. Terá, assim, o empresário brasileiro, sobretudo o do Nordeste, uma visão dos problemas atuais na Nação. Entre os conferencistas, anotam-se os nomes dos professôres Eugênio Gudin, Antônio Delfim Neto, Rubens Costa e Mário Henrique Simonsen.

◇ Sob o patrocínio de uma organização norte-americana sem fins lucrativos, o International Executive Service Corps (IESC), está em São Paulo o sr. Lawrence A. Flager, antigo vice-presidente de importante indústria farmacêutica norte-americana, o qual durante alguns meses, assessorará a diretoria do Instituto Pinheiros e do Laboratório Paulista de Biologia na execução de programa de desenvolvimento e modernização. O IESC se alicerça na idéia de que muitos homens de negócios aposentados, graças aos conhecimentos e à experiência que adquiriram nos longos anos de atividade, no ramo de sua especialidade, podem servir de consultores a firmas estrangeiras que necessitem de "know-how" principalmente em setôres como gerência geral, produção, administração de vendas e contrôle financeiro. O IESC já promoveu a vinda ao Brasil de 13 ex-dirigentes de emprêsas, que colaboraram com firmas brasileiras dos mais diversos ramos.

INTERNACIONAIS

◇ A Guiana (antiga britânica) ingressou na Corporação Financeira Internacional e na Associação Internacional de Desenvolvimento, ambas filiadas ao Banco Mundial. Sua subscrição de capital da CFI é de US$ 89.000 e da AID é de US$ 810.000. Com a admissão da Guiana a CFI conta agora com 83 membros e seu capital subscrito se eleva a US$ 99.929.000 e a AID tem 97 membros e seu capital subscrito chega a US$ 999.55.000. A Guiana é membro do Banco Mundial desde setembro de 1960.

◇ A indústria mexicana de papel projeta uma expansão considerável de sua capacidade de produção. Em 1965 a produção mexicana de papel elevou-se a 591.000; a de 1966 foi estimada em 685.000 toneladas e o objetivo para 1967 é chegar a uma produção de 959.000 toneladas. Até o presente o México cobre o essencial de suas necessidades através de compras no estrangeiro, especialmente para o papel de jornal, cuja importação atinge a US$ 20 milhões anuais.

◇ As importações de calçados na Suiça passaram a representar 38% do consumo no país, em 1965, contra 35% em 1964. Diminuiram as importações da Itália, enquanto os fornecimentos alemães e franceses estão aumentando. Essas importações constituem-se, na sua maior parte, de artigos de preços pouco elevados.

França Êste Ano Tem Mais Ouro Que em 66

PARIS, 11 — O ministro de finanças Michel Debre disse, hoje, numa reunião do gabinete que as reservas de ouro e de moeda estrangeira da França tinham subido 286 milhões de dólares acima das do ano passado, atingindo 5,7 bilhões, apesar dos pagamentos adiantados do seu débito exterior.

O secretário de informação do Estado, Yvon Dourges, disse que Debre, fazendo um resumo da situação econômica de 66, declarou que os preços aumentaram apenas 2,8%, apesar das altas em determinadas tarifas de utilidades públicas e dos preços mais elevados para produtos grangeiros e matérias-primas.

Debre disse que a produção industrial em 1966 foi a 7%, e os investimentos industriais a seis. Admitiu que a balança de comércio exterior era desfavorável. (R)

África Quer Ouro Dobrado Para Que URSS Não Fique só

Colônia, 11 — O Ministro da economia Sul-Africano, Nicholas Diedrich, disse hoje que seu país, o maior produto de ouro do mundo ocidental, queria que o preço do ouro dobrasse.

Na entrevista, que concedeu ali advertiu que não todos, porém um bom número de minas da África do Sul, seria forçado a fechar dentro dos próximos 20 anos se o preço do ouro não tivesse uma alta significativa.

Relembrou que o preço atual foi fixado em 1934, salientando que os preços de mineração tinham subido consideràvelmente.

As minas de teor mais baixo são antieconômicas. Se isso continuar, o mundo Ocidental não terá mais fontes próprias para ouro em 20 anos.

Só a União Soviética, que tem minas próprias, teria algumas a concluir (R).

Dênio Hoje Com os Empresários

O sr. Dênio Nogueira participará da primeira reunião do ano da ADECIF, a realizar-se hoje, às 12h30m, na nova séde da entidade, na Rua do Carmo 27, 13º andar.

Na ocasião, tomará posse a diretoria da ADECIF para o corrente exercício assim constituida: José Luiz Moreira de Souza, presidente; J. Brás Ventura, primeiro vice; Teófilo de Azevedo Santos, segundo vice; Pedro Leitão da Cunha, Secretário; Francisco Pinto Júnior, tesoureiro; Carlos Calro, diretor-executivo.

«Banda» Entra...

(Conclusão da 6ª página)

ção de uma passarela no terraço externo do Copa, do lado da avenida Atlântica, de modo a permitir ao povo ver as fantasias que desfilarão no concurso. O desfile será iluminado por grandes holofotes que serão cedidos pelo Exército.

INDIVIDUAL NAO PODE

Não haverá ingresso individual. Os que desejarem comparecer ao Copa terão de agrupar-se em quatro, no mínimo, para direito a uma mesa. O ingresso custará ... Cr$ 160 mil por pessoa, com direito a ceia completa. Os salões Golden Room e Meia Noite já se encontram esgotados, porém a retirada de mesas continuam a ter lugar na gerência do Hotel do lado da avenida Atlântica com a senhorita Rachel Santo Iacante.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.191,60 e a Cr$ 6.130,20. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou para venda a Cr$ 2.210 e para compra a Cr$ 2.205 e a libra a Cr$ 6.1[illegible] e a Cr$ 6.115. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.191,60	6.130,30
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suiço	513,80	508,00
Franco francês	449,50	444,50
Franco belga	44,50	43,90
Corôa sueca	430,10	425,10
Marco	558,90	552,70
Lira	3,604	3,520
Corôa dinamarquesa	322,30	318,20
Dólar canadense	[illegible]	[illegible]
Corôa norueguesa	311,[illegible]	[illegible]
Florim	615,80	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
$-Convênio	[illegible]	[illegible]
£-Islândia e £ RPC	6.191,60	[illegible]
Ouro fino, g	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	[illegible]	[illegible]
Dólar	[illegible]	[illegible]
Franco francês	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Lira	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Franco belga	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Bolívar	[illegible]	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

No pregão da manhã foram vendidos 416.631 títulos no valor de Cr$ 413.018.570 e, no pregão da tarde, 890.268 ao valor total de Cr$ 153.149.220. No mercado de frações venderam-se 2.222 títulos, na importância de Cr$ 2.378.240. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa renderam Cr$ 476.705.000. O índice BV a 80,3 acusou alta de 5,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

11-1-67 — 3.214; 10-1-67 — 2.992; 4-1-67 — 2.944; 28-12-66 — 2.955; jan. de 66 — 3.566. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGAO DA MANHA

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	1.000	23.750
	350	23.800
	90	23.850
Portador, 3 anos	100	21.750
Portador, 5 anos	560	21.750
Endossáveis, 5 anos	15	21.620
Reap. Econômico, 1952	74	400
Idem, 1953	348	450
Idem, 1954	249	500
Idem 1955	180	550
Idem, 1956	114	600
Idem, 1957	1.983	650
Recuperação Financeira	8	620
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	35	800
Lei 303	100	730
Lei 820, Plano «A»	600	770
Títulos Progressivos	1	260.000
	1	280.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	500	1.300
Arno	1.000	520
	1.500	530
	1.000	535
	8.600	540
	3.000	550
	3.000	560
Banco do Brasil	4.140	3.650
	100	3.680
	1.150	3.700
Brasileira de Roupas	1.100	300
C.B.U.M.	1.700	310
Brahma, pref.	1.800	1.700
	1.000	1.710
	3.500	1.720
	500	1.730
	200	1.740
	8.800	1.750
Brahma, ord.	1.000	1.740
	1.200	1.750
Docas de Santos	1.000	560
	2.000	570
	8.300	580
	14.600	585
	12.200	590
Dona Isabel	1.700	430
	500	435
	4.500	440
	1.700	450
Ferro Brasileiro	1.400	620
	1.100	630
	200	640
America Fabril	10.000	210
	6.600	215
	18.000	220
	1.000	225
Sousa Cruz	2.700	1.910
	5.400	1.920
	100	1.940
Nova America, port.	1.800	700
	3.500	750
Belgo Mineira	22.300	550
	22.300	555
	32.400	560
	1.000	565
	9.300	570
Sid. Nacional, port.	1.100	1.170
	1.000	1.180
	300	1.190
	4.400	1.200
	1.000	1.210
	4.300	1.220
	300	1.230
Sid. Nacional, nom.	2.740	1.150
Hime	1.200	450
	600	470
	100	480
	1.400	500
Kibon	1.100	1.900
Lojas Americanas	1.900	1.810
	1.500	1.820
	800	1.830
Estrela, pref.	1.600	1.100
	5.100	1.120
Mesbla, pref.	1.300	750
	5.400	760
	3.600	770
	3.000	780
Mesbla, ord.	1.500	780
	11.000	790
	5.000	795
	7.100	800
	300	810
Moinho Santista	600	1.240
	500	1.250
Petrobrás	1.000	1.880
	28.466	1.900
Samitri	4.000	[illegible]
	1.900	[illegible]
	2.300	[illegible]
	960	[illegible]
	2.300	[illegible]
S.P. Alpargatas	10.900	[illegible]
	1.000	[illegible]
	1.200	[illegible]
	2.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	900	[illegible]
	3.300	[illegible]
	2.300	[illegible]
	1.800	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	725	[illegible]
	516	[illegible]
	500	[illegible]
White Martins	1.500	[illegible]
	900	[illegible]
Willys, pref.	1.300	[illegible]
	7.000	[illegible]
Willys, ord.	3.100	[illegible]
	2.600	[illegible]
	8.200	[illegible]
	5.000	[illegible]
DEBENTURES		
Petrobrás	[illegible]	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	1.930	[illegible]
Pregão da Tarde		
Soc. Mercantil do Brasil	500	[illegible]
Deodoro Industrial	18.[illegible]	[illegible]
	3.950	[illegible]
	1.050	[illegible]
Bras. Energia Eletrica	31.000	[illegible]
	5.000	[illegible]
	27.000	[illegible]
	105.300	[illegible]
	15.500	[illegible]
	30.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz	20.000	[illegible]
	10.000	[illegible]
	10.000	[illegible]
	35.000	[illegible]
	1.000	[illegible]
	212.[illegible]	[illegible]
	1.000	[illegible]
	55.000	[illegible]
	1.000	[illegible]
	1.500	[illegible]
	15.500	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	[illegible]	[illegible]
Paulista F. e Luz, nom.	40.[illegible]	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	[illegible]	[illegible]
	13.000	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
Fôrça e Luz Paraná	11.000	[illegible]
	2.000	[illegible]
	15.000	[illegible]
S. E. Sabbá, pref. nom.	25	[illegible]
Tran. Com. importadora	500	[illegible]
Prog. Ind., nom.	2.719	[illegible]
Abab. Meucle, nom.	24	[illegible]
Deminu, pref.	7.500	[illegible]
Cimaf	500	[illegible]
Borghoff	600	[illegible]
Mág. Piratininga, pref.	1.200	[illegible]
Idem, ord.	1.500	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	800	[illegible]
Idem, ord.	1.000	[illegible]
Moinho Fluminense	3.700	[illegible]
	200	[illegible]
Antartica Paulista	3.700	[illegible]
Cimento Aratu	2.050	[illegible]

LETRAS DE CÂMBIO

EMPRESA	Prazo (dias)	Taxa	V. nominal
Carioca	196	89,10	5.000
	210	88,50	10.000
	240	86,70	10.000
Mobicap	270	77,50	10.000
Cresa	185	86,60	1.000
	185	86,60	1.100
	306	77,90	1.000

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de café disponível, calmo e inalterado, mantendo-se o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 23 dolares, ao preço anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entradas, 6.990 sacos. Embarques, existência e café despachado para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar firme e inalterado. Entradas, 4.810 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 49.865 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e inalterado. Entradas, 194 fardos, sendo 106 de São Paulo e 88 de Minas. Saídas, 200. Existência, 2.291 fardos.

Cobrança do ICM Sòmente na Segunda Operação

Diante da posição assumida pela classe rural, que através da Confederação Nacional da Agricultura havia demonstrado a impossibilidade da cobrança do ICM para os produtos in natura, e após exaustivos debates, a diretoria daquela entidade, sob a presidência do sr. Iris Meinberg e com a presença dos presidentes das Federações de Agricultura de Amazonas, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Espírito Santo, Paraná, voltou a se reunir, para ouvir o professor Gérson Augusto da Silva, presidente da Comissão de Reforma do Ministério da Fazenda e um dos autores da nova legislação tributária brasileira.

Depois de historiar a idéia da reforma tributária, que é um velho sonho, acalentado há alguns anos, e revelar o lado positivo da nova lei, que criou o Código Tributário com a implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias substituto de dois tributos anteriores, o Impôsto de Vendas e Consignações e o de Indústria e Profissões, o sr. Gérson Silva reconheceu a dificuldade da cobrança do ICM na faixa agrícola, a mais atingida pelo impacto, sugerindo a sua tributação na segunda fase da operação. Disse que, se fôsse secretário de Fazenda de qualquer Estado, tomaria esta atitude, pois longe de pr[illegible] [illegible] a arrecadação, no contrário, ain[illegible] [illegible] [illegible]ria a fiscalização. Acentuou que o Código Tributário em vigor estabelece meios para a reforma da legislação, que depende, nesse setor, da legislação estadual, sem ferir a filosofia do Código ou alterar os seus objetivos, que é o de um contrôle único, nacional, para a tributação.

Depois dêstes esclarecimentos, tiveram início os debates, com as explicações supletivas a respeito de alguns detalhes sôbre a incidência do ICM. Ficou, então, bem claro que a cobrança do ICM na segunda fase da comercialização é medida conveniente aos produtores rurais e às repartições fazendárias dos Estados, que terão uma atuação [illegible] Estado na arrecadação e fiscalização.

Chiang Kai-Shek Tem Opinião Sôbre Mao: Chegou ao Fim da Estrada

TURIN, 11 — O líder nacionalista chinês Chiang Kai-Shek declarou, em entrevista publicada hoje nesta cidade, existirem inimigos de Mao Tse-Tung mesmo dentro do Exército comunista chinês, sua principal base de apoio.

Chiang Kai-Shek declarou, ainda, que o chefe do PC chinês está «no fim da estrada» e os atuais conflitos no Continente chinês, entre a Guarda-Vermelha e operários, são uma luta até à morte.

ENTREVISTA RARA

O general, de 80 anos, prestou tais declarações numa rara entrevista concedida ao correspondente em Formosa do influente jornal de Turin «La Stampa».

«A luta interna no Partido e o ódio do povo para com os líderes e métodos da Guarda-Vermelha são indicações da insatisfação das massas e da descrença que cerca o regime» — disse Chiang.

Em Manila, o embaixador da China Nacionalista nas Filipinas, Han Lih-wu, declarou hoje que as tropas de formosa estão prontas para responder aos apelos de nossos irmãos e irmãs no Continente» e invadir a china agora. Mas tal plano deve ser estudado cuidadosamente, disse o embaixador.

GUARDA CAPTURA LÍDER

PEQUIM, 11 — A Guarda-Vermelha capturou o vice-«premier» e presidente da Comissão Econômica do Estado, Po I-po, segundo os jornais, Po I-po foi detido no dia 3 de janeiro em Cantão, Sul da China, e subseqüentemente trazido para Pequim.

Po I-po, de 51 anos, que foi violentamente atacado nos cartazesda Guarda-Vermelha como elemento burguês», foi a sexta autoridade comunista exercendo um cargo importante capturada pela Guarda-Vermelha. Os outros foram o ex-prefeito de Pequim, Peng Chen, o ex-chefe do Estado-Maior do Exército Lo Jui-Chung, o ex-vice-«premier» e chefe de propaganda Lu Ting-Yi, o ex-membro do secretariado Yang Kan-Shung e o ex-ministro da Defesa Peng Teh-Huai.

Grande multidão de elementos exaltados da Guarda-Vermelha reuniram-se esta noite defronte de vários Ministérios do govêrno em Pequim.

Johnson: EUA Sustentarão a Guerra no Vietnam Com Canhões e Manteiga

WASHINGTON, 11 — Um melancólico presidente Johnson prometeu continuada pressão militar no Vietnam e manteve para os norte-americanos a perspectiva de «mais custo, mais perda e mais agonia».

Solicitou aos seus patrícios, na sua mensagem sôbre o Estado da União, ontem à noite, a aceitação de uma sobrecarga de impôsto de 6% para ajudar a custear a guerra e convocou-os a uma política de «canhões e manteiga».

É uma época de prova para a nação — declarou o presidente perante a sessão conjunta do Congresso, televisionada.

PROGRESSO PARA POBRES

Solicitou aos norte-americanos a buscarem as metas do seu programa da grande sociedade e «a proporcionarem ao pobre uma possibilidade de partilhar do progresso do país».

A nova taxa de sobrecarga no impôsto a ser gravado sôbre as taxas de rendas de corporações e cidadãos, segundo estimou Johnson, irá elevar as receitas em uns 4.500 milhões de dólares no primeiro ano. Durará dois anos, ou tanto tempo quanto continuem os gastos em extensão na guerra do Vietnam.

O presidente, fazendo sua aparição numa época em que a média de sua popularidade política atinge o ponto mais baixo, falou resolutamente e com decisão a um auditório em grande parte favorável.

ESFORÇOS APROPRIADOS

Predisse que não será fácil a saída da guerra do Vietnam — embora prometesse apoiar todos os esforços apropriados das Nações Unidas e outros para levarem a conversações de paz incondicional.

Não houve no seu discurso alusão ao bombardeio do Vietnam do Norte ou às recentes insinuações de que Hanói teria abrandado sua atitude para as conversações de um ajuste.

Uma vez mais o presidente estendeu a mão amigável à União Soviética e à Europa Oriental.

O objetivo dos Estados Unidos nas suas relações com a União Soviética e a Europa Oriental é de «não continuar a guerra fria, mas terminá-la» — disse Johnson.

Solicitou a aprovação de um projeto de Lei Comercial Oriente-Ocidente e a aprovação de uma já acordada convenção consular com a União Soviética. (R)

DN internacional

Israel Destrói Tanque Sírio em Nôvo Combate

TEL-AVIV, 11 — Tanques israelenses e sírios, entraram em combate hoje na fronteira entre os dois países e um tanque sírio foi destruído — segundo declarou um porta-voz do exército israelense.

Disse ainda que o tanque sírio destruído era, segundo tudo indica, um T-34 de fabricação soviética. Dois israelenses ficaram feridos. As últimas notícias recebidas nesta capital declaram que as autoridades das Nações Unidas na frente de batalha na fronteira negociariam um cessar-fogo que foi observado uma hora após a batalha entre os tanques.

O porta-voz declarou que a luta foi travada na região de Huleh. O Vale a 40 quilômetros ao Norte do local onde na última segunda-feira entraram em choque unidades blindadas israelenses e sírias.

As hostilidades — acrescentou — aumentaram consideràvelmente esta manhã. Durante a tarde os sírios abriram fogo do pôsto avançado de Darbashyeh contra as colinas no vale. As fôrças israelenses responderam ao fogo de morteiros.

Pouco depois, tanques sírios abriram fogo contra um trator que trafegava ao longo de uma estrada próxima à fonteira.

As unidades blindadas israelenses responderam e destruiram um tanque sírio. (R.)

Rush: Posição de Hanói Continua Sempre a Mesma

WASHINGTON, 11 — «Não houve relaxamento da posição norte-vietnamita com relação às conversações de paz» — esta foi expressão manifestada não só pelo secretário de Estado Dean Rusk como pelo embaixador norte-americano no Vietnam do Sul, Henry Cabot Lodge.

Rusk, falando aos jornalistas após uma sessão privada do Comitê de Relações Exteriores, declarou que não via qualquer mudança na posição de Hanói. Aparentemente, referia-se à entrevista concedida pelo premier norte-vietnamita Pham Van Dong a Harrison Salisbury, do «New York Times», e também às declarações em Paris do representante norte-vietnamita naquela capital, Mai Van Bo.

Lodge fêz o mesmo comentário na Casa Branca após conferenciar durante noventa minutos com o presidente Johnson. Anunciou o embaixador que voltaria a Saigon no próximo sábado. Desmentiu, na ocasião, os rumôres de que sua renúncia é iminente.

Mais tarde, Arthur Goldberg, embaixador americano nas Nações Unidas, manteve conversações com o presidente. (R)

telex

☆ Tudo o que a linda datilógrafa tocava ficava com um brilhante colorido rósea depois que ela comia caril. Suas blusas brancas e saias cinzentas mudavam de côr. Até nas cartas que escrevia à máquina na fábrica Chrysler Cummings, de Darlington, Inglaterra, apareciam os sombreados róseos. Depois de explicar à médica da emprêsa que suava tinta rosa depois de comer o tempêro indiano, a datilógrafa, que não quis declinar o nome, obteve como resposta: «Atribuo tudo isso à especiaria que se usa como pó e também como tintura na Ásia, onde é cultivada. Seu sistema reagiu contra o tempêro e mandou algo como uma tinta côr de rosa através dos poros».

☆ Lester Maddox, ex-proprietário de restaurante que costumava armar seus porteiros brancos com machados para impedir a entrada de negros em seu estabelecimento, ganhou ontem a eleição para governador da Georgia. Maddox, 55 anos, democrata profundamente segregacionista, foi escolhido pelo Legislativo do Estado por 186 votos, contra 66, com 11 abstenções. Dos 259 membros, apenas 30 não são democratas. A votação foi efetuada porque nem Maddox nem o seu adversário republicano, Howard Callawat, conseguiram a maioria absoluta nas eleições de novembro passado.

DESTROÇOS COMO TROFÉU

Eis os destroços de um avião norte-americano. Logo depois que êle caiu sob o fogo inimigo, guerrilheiros do Vietnam do Norte foram revistá-los. A constatação foi evidentemente: tratava-se de um moderno aparelho cujo pilôto, bem treinado, conseguiu escapar. Só restou o troféu que para êles não é novidade na guerra que não tem fim. (AFP)

EUA Lançam Foguete Para Comunicar-se com Oriente

CABO KENEDDY, 11 — Um nôvo satélite comercial de comunicações, destinado a estabelecer uma ligação regular entre os Estados Unidos e o Extremo Oriente, foi hoje lançado aqui.

O satélite do tipo pássaro madrugador — oficialmente chamado Interlsalt 2 — foi disparado por foguete rumo a uma órbita temporária da qual será propelido para a órbita estacionária uns 26.000 quilômetros acima da coordenada da hora internacional no Pacífico.

O satélite foi para a órbita de transferência 25 minutos após o lançamento — disseram as autoridades espaciais.

Permanecerá na sua órbita até sábado, quando um pequeno motor será acionado para colocá-lo sôbre o pacífico, perto da coordenada internacional.

O lançamento foi a segunda tentativa para fornecer uma ligação de 24 horas dos sistemas de transmissões telefônicas, de teletipo e de televisão entre os Estados Unidos e o Extremo Oriente.

O Pássaro Madrugador 2, lançado em outubro passado, fracassou na ida para a órbita estacionária ou sincrônica e, assim sendo, só foi capaz de fornecer um serviço de oito horas por dia.

O enguiço verificou-se num motor de propulsão a frio que foi partido pelo calor da ignição.

O nôvo motor do satélite tem uma cobertura semelhante a uma fôlha de alumínio doméstico, que forma uma proteção cônica em tôrno do nariz do motor, para evitar que êste fique muito frio. (R.)

Corrupção Pode Afetar as Eleições Japonêsas

TÓQUIO, 11 — As acusações a uma «cortina preta» de corrupção na vida pública japonêsa centralizaram-se sôbre um homem que se acha presentemente na cadeia de Tóquio, Shoji Tanaka, casado nove vêzes, pai de 18 filhos, de quem se diz que comprou uma Geisha com notas promissórias sem nenhum valor.

A indignação pública por causa dos escândalos nacionais pode afetar sèriamente o resultado das eleições gerais a serem realizadas no dia 29 de janeiro.

Tanaka, de 63 anos, figura ilustre do Partido Liberal Democrático e ex-presidente da Comissão de Tomada de Contas da Câmara dos Representantes, foi prêso em agôsto passado sob a acusação de fraude, perjúrio, extorsão e sonegação do impôsto de renda, delitos que orçavam pelos 5.5 milhões de dólares.

O Partido Socialista, da oposição japonêsa, a Imprensa e a Polícia participaram dos inquéritos posteriores sôbre indiscrições, subôrno e outras irregularidades.

O ministro da Agricultura e da Pesca Raizo Matsumo, é apontado como tendo planejado vender terra nacionalizada aos seus primitivos proprietários por preços antigos apesar da inflação do Yen. (R.)

Acôrdo URSS-EUA Porá Fim às Armas Atômicas

LONDRES, 11 — Os Estados Unidos e a União Soviética estão próximas de um acôrdo sôbre o Tratado Ocidente-Oriente para banir a propagação das armas atômicas — Fontes diplomáticas bem informadas disseram hoje nesta cidade.

Os negociadores de Washington e Moscou chegaram a um artigo chave prevendo que as potências que assinam o Tratado não poderiam propagar as armas nucleares para países não-nucleares.

O acôrdo em princípio está sujeito a consultas com seus principais aliados.

Os EEUU estão consultando a Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e outras nações da NATO, e as fontes disseram que a Grã-Bretanha apóia a posição americana.

O acôrdo virtual sôbre o projeto entre os americanos e os russos pode ser conseguido mesmo antes da conferência de desarmamento das 17 nações reabrir-se em Genebra no dia 21 de fevereiro.

Um acôrdo sôbre o tratado Oriente-Ocidente para evitar a proliferação de armas nucleares seria o maior passo no campo do desarmamento desde a assinatura do tratado parcial de proibição de teste nucleares em 1963. (R.)

TERROR INQUIETA CARACAS MAS POLICIA ESTÁ AGINDO

CARACAS, 11 — Autoridades do govêrno temem, hoje, os terroristas nesta cidade, enquanto a Polícia continua suas investigações sôbre o último acidente no qual um consultor da Polícia foi morto.

A Polícia acusou seis alegados terroristas castristas pelo assassinato do advogado Alfredo Rafael Seijas, o qual foi raptado e assassinado no mês passado quando estava visitando sua mulher no hospital da Universidade Central.

Um ator de televisão e um empregado do Ministério do Exterior foram presos na batida da Polícia por alegadas ligações com os terroristas — revelaram hoje fontes dignas de crédito.

Mas apesar disto tudo, o ministro do Interior, Reinaldo Leandro Mora, disse ontem que pode haver mais ação terrorista na cidade.

"O govêrno tem tomado tôdas as medidas destinadas a evitar isso, mas pode haver atentados posteriores por parte dos setores extremistas" — disse o ministro. (R)

VON BRAUN: PODE HAVER VIDA NA LUA E EM MARTE

CHRISTCHURCH, Nova Zelândia, 11 — Pode haver formas primitivas de vida na Lua e no planêta Marte parecidas com aquelas encontradas na Antártica — disse hoje nesta cidade o cientista espacial americano Werner Von Braun.

Êle disse numa entrevista à imprensa, após regressar de uma expedição à Antártica, que as lições aprendidas lá poderiam ser importantes para a exploração da Lua.

"Existe uma similaridade entre as condições da Antártica e aquelas que os astronautas podem esperar quando pousarem na Lua" — disse.

[illegible] sôbre técnica operacional foram conseguidos [illegible] equipes na Antártica — aduziu Von Braun.

Von Braun disse que os principais interêsses de sua visita eram os campos de pesquisa e organização das equipes. A lição [illegible] é vital para uma exploração com sucesso da [illegible] (R)

ESTÃO COM KIESINGER

Ao escolher os seus auxiliares para formar o nôvo gabinete alemão, o chanceler Kurt Kiesinger não dispensou a colaboração de importantes figuras da política do seu país, conforme se vê na foto da ABD. Da esquerda para a direita Herbert Wehner, ministro para Assuntos Inter-Alemães, Franz-Josef Strauss, ministro das Finanças; Gerhard Schroeder, ministro da Defesa e Paul Luecke, ministro do Interior.

Govêrno Japonês e um Duplo Desafio

Por Stuart Griffin

TÓQUIO — O primeiro-ministro Eisaku Sato planeja uma grande ação, tanto em seu cargo partidário como no gabinete, depois de sua antecipada reeleição em dezembro como chefe do Partido Democrata Liberal. Assim deve proceder antes de dissolver a Câmara Baixa e a Dieta, após o que realizar-se-ão as eleições gerais, ainda em janeiro. E' imprescindível que faça alguma coisa se deseja restaurar sua popularidade, que está decaindo em virtude dos ataques da oposição socialista. A oposição declarou que o Partido Democrata Liberal está corrompido, é o responsável da espiral inflacionária e está demasiado próximo da posição norte-americana de manter a guerra do Vietnam.

Além disto, um membro conservador da Dieta foi forçado a renunciar sob a acusação de subôrno, fraude e intimidação. Os poderosos grupos da oposição, incluindo os socialistas, o Partido Komeito e os comunistas, aproveitam-se desta mancha de escândalo, obscurecendo ainda mais a já obscurecida atmosfera política. Mas o primeiro-ministro está determinado a manter em suas mãos as rédeas do govêrno com a finalidade de completar «seu dever de alcançar um govêrno limpo».

Antes deve enfrentar uma forte ameaça à continuidade de sua liderança no partido, do ex-ministro de Relações Exteriores, Aiichiro Fujiyama, que desafia Sato na eleição do presidente democrata liberal. Fujiyama, um industrial multimilionário, renunciou à direção de 150 indústrias e emprêsas com a finalidade de entrar na política. Foi ministro de Relações Exteriores no govêrno de Kishi, irmão maior de Sato. Em duas oportunidades já realizou campanhas como candidato à presidência do partido e foi em ambas as ocasiões derrotado. Em sua campanha atual afirma que procura evitar o escândalo no partido e que êste venha a perder o contrôle do govêrno, o qual, sob a liderança de Sato, passaria às mãos socialistas. Fujiyama precisaria de 233 votos para ganhar a presidência do partido, mas até o momento parece contar com menos de 100 votos assegurados. Sato, por sua vez, possui um elevado número de votos assegurados.

Sato, sem dúvida alguma, deverá encontrar um nôvo talento para servir no govêrno se desejar dissipar suficientemente «a atmosfera negra» antes das eleições próximas. O «premier» deve satisfazer o eleitorado selecionando novos funcionários, purgando as posições-chaves, forçando a renúncia de alguns, e enfrentar por isto mesmo a reação de seu partido. Obviamente deverá realizar tudo isto com tato e cautela, mas deverá realizá-lo.

A Dieta foi dissolvida no Natal e assim as eleições gerais serão realizadas em fins de janeiro. (IFS)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

ADESG Apoiará Costa e Silva Mas Proclama: Vai Exigir Sacrifícios

Celestino Basílio agradece na «Sorbonne»

Ao tomar posse ontem no cargo de presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, a marechal-do-ar João Mendes da Silva prometeu apoio ao govêrno vindouro, «que exigirá o esfôrço de todos em nome da Revolução», bem como a integração dos civis e militares que passaram pela ESG.

Além da posse, presidida pelo almirante Benjamim Sodré, houve a distribuição de medalhas do mérito adesguiano, atribuidas àquele que se destacaram em serviço em prol da ADESG, sendo agraciados, entre outros, os professôres Celestino Basílio e Heitor Bonifácio, e o marechal-do-ar Henrique Fleiuss.

POSSE

A cerimônia de posse dos novos membros da Associação dos Diplomados da ESG, foi realizada no salão nobre da ADESG, cuja diretoria está assim constituída: Marechal-do-ar João Mendes da Silva, presidente; ministro Carlos Sette Gomes Pereira, 1º vice-presidente; almirante Antônio Junqueira Giovannini, 2º vice-presidente; general Wallestein Teixeira de presidente; general Wallestein Teixeira de Mendonça, 1º secretário; sr. Hermes Dreux de Tolêdo, 2º secretário; sr. João Garcia, 1º tesoureiro; sr. Manuel Rêgo Barros, 2º tesoureiro; general João Carlos Gross, diretor sem pasta.

Como membros do Conselho Fiscal, foram indicados o general Aguinaldo José de Sena Campos, almirante Luís Clóvis de Oliveira, desembargador Carlos de Oliveira Ramos. Os suplentes foram o marechal José de Sousa Prata, e os srs. Benedito Pio da Silva e Paciano Aguiló.

MEDALHAS DE MÉRITO

Foram agraciados côm medalhas, pelo Conselho do Mérito Adesguiano, além do marechal Henrique Fleiuss, os professôres Celestino de Sá Freire Basílio, José Carlos Tourinho Junqueira Aires, Heitor Bonifácio Calmon de Cerqueira, e José de Almeida Rios. Em nome dos agraciados, o professor Celestino Basílio ressaltou os esforços da Escola Superior de Guerra, realizando pesquisas em benefício da segurança e do desenvolvimento nacional.

«Aqui — frisou — a ciência, a técnica e o civismo colocam os diplomados da ESG na posição de grupos de brasileiros, cuja finalidade é provar a nação de um desenvolvimento seguro, dentro da realidade internacional». Por sua vez, o almirante Benjamim Sodré, referindo-se às eleições, classificou-as de exemplo de cultura, moral e elevada política, ressaltando o interêsse de todos pela ADESG.

SECRETARIA

O ex-presidente da ADESG, general Carlos Gross, falando ao seu sucessor, após desejar-lhe felicidades na administração, ressaltou a necessidade de ser remodelada a secretaria da ADESG, e a contratação de um secretário-executivo.

Em seguida, usou da palavra o marechal-do-ar João Mendes da Silva, prestando, inicialmente, homenagem aos adesguianos mortos, com um minuto de silêncio, durante o qual os presentes permaneceram de pé. Logo após, referiu-se ao EDG, «pela sua finalidade, e grande acêrvo de inteligência e cultura, em prol da segurança nacional».

FAMÍLIA

«Nesta eleição — afirmou — reunimos 1200 votantes, e somos hoje como uma grande família que muitos adesguianos colaboraram com o benemérito salvador Castelo Branco. «E frisou o nôvo presidente da ADESG: «Em nosso país, não foi preciso atravessarmos o caos para atingirmos a paz».

O nôvo presidente da ADESG prometeu o apoio da entidade ao govêrno Costa e Silva, o qual, segundo êle, «exigirá o esfôrço de todos em nome da Revolução».

SISENO, NOS EUA

O general Siseno Sarmento embarcou, na manhã de ontem, com destino aos Estados Unidos, onde irá visitar as organizações logísticas daquela nação irmã.

O diretor-geral do Material Bélico, que seguiu acompanhado de, vários generais e oficiais superiores da sua diretoria, deverá regressar ao Rio no dia 30.

GUERRA NA SELVA

O Centro de Instrução de Guerra na Selva acaba de diplomar a primeira turma, após cinco semanas de intenso trabalho vivido na selva, composta de 29 oficiais, que receberam diplomas. Esse Centro funciona no antigo Quartel-General do Grupamento de Elementos de Fronteira, com sede em Manáus (Ilha de São Vicente).

PORTARIAS

Nomear — Por necessidade do serviço — Instrutores para os anos escolares de 1967/68 da AMAN — Cap. Ismar Cordeiro de Guedes Vaz; do CPOR/SP — Cap. Cav. — Max Handfest.

Aux.-Instrutores para os anos escolares de 1967/68 — do CPOR/SP — os oficiais abaixo que em conseqüência, são transferidos do QO para o QSP: Primeiro-tenente José Monteiro Mendes; Primeiro-tenente Carlos Antonio Espírito Hofmeister Poli; Primeiro-tenente Luís Fernando Pinto Bahia.

da Es. SA — Segundo-tenente Valmir Sodré de Macedo.

Reverter — ao serviço ativo do Exército, a contar de 19 de outubro de 66, o 3º sargento Juvenal Moreira da Silva.

Tornar Insubisistente: a Portaria n. 259 — GB/B, de 6 de dezembro de 66 que nomeou o primeiro-tenente, Ailton Guimarães Jorge, Aux.-Instrutor da AMAN, na parte referente ao oficial em apreço;

A Portaria n. 1220-DF, de 17 de junho 66 na parte referente ao Major Otaide Jorge da Silva.

A Portaria n. 1120-DF, de 14 de junho de 66, parte referente ao Tenente-Coronel Geraldo de Gusmão Coelho.

Transferir — Por necessidade do serviço: do QO para o QEMA, o Cel. Inf. Paulo Melo Mendes de Carvalho, sendo exonerado do Comando do 1º/23º RI.

Classificar — Por necessidade do serviço: — no 17º RC, o tenente-coronel Renato Guimarães, e transferido do QSG para o QO; sendo exonerado da Direção do DRMM/2

— no 4º RI o tenente-coronel Osvaldo Júlio, sendo, transferido do QSG, para o QO;

— no 12º RI, o tenente-coronel João Batista Silva, sendo transferido do QSG para o QO;

— no QG/2ª RM, o major Milburgens Nélson de Melo Júnior, sendo incluido no QSG;

— no DRMM/2, o major Nei Piedade Fleuri.

Designar — Para servir em Brasília, o Major Roberto Monteiro de Oliveira, nomeando-o, por necessidade do serviço, Cmt da 1ª Bia. Ind. Can. Au. AAé., sendo transferido do QEMA, para o QO e do EME, Guanabara, para Brasília, DF.

Exonerar — Do Comando do 2º/4º RO 105, o Cel. Carlos Alberto Soares Futuro, sendo transferido do QO para o QEMA.

Tornar Insubsistente — a Portaria n. 1120-DF, de 14 de junho de 66, na parte referente ao tenente-coronel Art., Tarcísio Woolf de Oliveira.

Transferir — Por necessidade do serviço: — do QG/4ª RM e 4ª DI para o DGP o Ten. Cel. Art. QSG — Elias Antônio Jaber.

NOTÍCIAS DA MARINHA

SÓ DOIS FORAM CONDENADOS PELAS ATIVIDADES NA BAíA

Após nove horas, de julgamento, ontem, o Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria da Aeronáutica, condenou à pena de dois anos de reclusão, Fernando Pereira Marinho e José Batista da Costa, como incursos no artigo 13 da Lei de Segurança Nacional, pela prática de atividades subversivas na Superintendência de Transportes da baia de Guanabara.

O promotor Paulo Gilberto Marcondes pediu a condenação dos doze acusados, entre os quais operários e escriturários, por considerar que contribuiram para a paralisação dos trabalhos na baia, sendo que, na defesa, os advogados Pinto Lima, Jorge Cúri, Luís Carlos, José Danir e outros sustentaram a inexistência de provas.

OS ABSOLVIDOS

Reaberta a sessão, o juiz-auditor Mário Moreira de Sousa proclamou o veredictum que absolveu por maioria de votos Alberto Benvindo e Silva, Antônio Carneiro da Silva, Celani Pacheco dos Santos, Francisco Alvim Silva, Humberto Correia Ferreira, Júlio Bispo dos Santos, Luís Mendes, Osvaldo Claudiano da Silva, Paulo Marinho Martins e Saul Rodrigues. Os condenados foram mandados apresentar, escoltados, à Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro.

ALMIRANTE FRONTIN

A comissão designada pelo titular da pasta para organizar os festejos comemorativos do centenário do almirante Pedro Max Fernando de Frontin, composta dos almirantes Dodsworth Martins, Renato de Almeida Guilobel e Prado Maia, solicita, a cooperação das entidades cívico-culturais e associações que congregam militares e gente do mar, as quais, para quaisquer esclarecimentos, poderão entrar em contato com o Serviço de Relações Públicas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando, os primeiros-tenentes Avelino Ramos Pacheco Filho, para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, Antônio Carlos da Rocha Loures, para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, Remo Boccadoro Filho, para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, Antônio Carlos Santana Sampaio, para o Terceiro Distrito Naval (Base Naval de Natal), Aldo Jóia Dias, para a Esquadra, José Carlos Fernandes Leão, para a Esquadra, Gilberto Augusto Macêdo Resende, para a Esquadra, (IM) Manuel Rodrigues de Amaral, para o Primeiro Distrito Naval, (Md) Renato Abi Ramia, para a Esquadra, (F) João Gonzaga da Silva, para o Hospital Naval de Natal, (F) Aristides Rodrigues Meira, para o Hospital Naval de Salvador, (QC-CA) Rui Ramos Pinheiro, para o Terceiro Distrito Naval, (QC-CA) Amoin Ghidalevich, para o Terceiro Distrito Naval e (QC-CA) Valdemar Teixeira da Silva, para a Diretoria do Pessoal; segundos-tenentes Otávio Sampaio de Almeida, para a Esquadra, José Roberto Dias Moura, para a Esquadra, Raul Falkenback, para a Fôrça de Transporte, Carles Eduardo Bellioni de Sousa, para o Terceiro Distrito Naval (Base Naval de Natal), Cláudio César Lisboa e José Luís Gomes Eit'on, para o Quarto Distrito Naval, Clóvis Teixeira Júnior, Eduardo Severo Pereira Torrão da Costa, Daniel César Monteiro e Roberto Malheiros Moreira, para a Fôrça de Transporte, Antônio Eugênio Botto Martins e Onecir Monteiro dos Santos, para o Sexto Distrito Naval.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Promoções Saem Com Merecimento

O ministro Eduardo Gomes aprovou normas de avaliação do merecimento dos funcionários civis, tendo em vista ser indispensável a procura persistente, de critérios que visem a aperfeiçoar o sistema, equilibrando o processo de avaliação de merecimento, para que a promoção seja, realmente, um prêmio aos mais aptos

Assim, estabeleceu que o merecimento do funcionário civil será aferido de acôrdo com a sistemática do regulamento de promoção, observadas as instruções que acaba de baixar.

A SERIEDADE

A autoridade julgadora, ao aferir pontos de merecimento, deverá imbuir-se de estar exercendo atribuição de alto grau, de seriedade e responsabilidade, inerente à função de chefia, não podendo, conseqüentemente, usar de liberalidade que seria prejudicial ao serviço, nem de rigorosismo excessivo, por fomentar essa atitude o desestímulo no ambiente do funcionalismo.

Sendo a promoção a elevação do funcionário à classe hieràrquicamente superior, salientou o ministro Eduardo Gomes, terá o boletim de merecimento de refletir a preocupação da administração de elevar às funções de maior complexidade os mais alto grau de responsabilidade o funcionário que, efetivamente, estiver em condições de desempenhá-la.

Considerando os padrões oferecidos no boletim de merecimento, a que correspondem graus variáveis de 1 a 5, acentuou, haverá a autoridade julgadora, partindo do padrão intermediário (3 pontos), de criar, com base no elemento humano julgado mais quatro padrões de aferição, sendo dois acima e dois abaixo da linha neutra ou intermediária. Será, evidentemente, uma atitude de liberdade fazer com que o julgamento incida, preponderantemente, nos padrões superiores.

Numa escala de julgamento verdadeiramente autêntica os conceitos emitidos terão, em regra geral, que incidir invariàvelmente, em todos os padrões considerados com taxas percentuais decrescentes, a partir do padrão intermediário para os extremos.

FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS

Ao fixar as percentagens de vagas para matrícula na primeira série dos Cursos da Escola de Especialistas de Aeronáutica, em Guaratinguetá, o ministro Eduardo Gomes destinou 57 por cento das mesmas às especialidades de cursos ventes, telegrafistas de terra, mecânicos de vôo, manutenção de rádio e almoxarifes. As aulas serão iniciadas em março.

RECEPÇÃO A CLIZBE

O major-general Reginald J. Clizbe, comandante da Fôrça Aérea Americana do Comando Sul, foi recepcionado pelo tenente-brigadeiro Clóvis Travassos, em reunião a que compareceram os ministros Eduardo Gomes, Francisco de Melo e Armando Perdigão e grande número de oficiais generais da FAB.

VÔO DE GUERRA ANTI-SUBMARINO

Tendo recebido o distintivo correspondente à conclusão do Curso de Vôo de Guerra Anti-submarino, conferido pelo Esquadrão de Patrulha 16 (VP-16), da Marinha dos Estados Unidos, foi o capitão Mário Lott Guimarães, do Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte, autorizado a usar aquêle distintivo em seus uniformes.

APRESENTAÇÃO DE ATESTADOS

Os atestados de vida e residência, de viuvez e outros que estão sendo exigidos para liberar os pagamentos de proventos e pensões junto à fonte pagadora, deverão ser remetidos diretamente à Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica, e não mais à Subdiretoria de Finanças.

Êsse esclarecimento foi prestado pelo próprio brigadeiro Caubi Paiva Guimarães, subdiretor de Finanças da Aeronáutica.

GOVÊRNO DO ESTADO

ESPEG Vai Realizar e Identificar Provas de Concursos

DEPOIS de amanhã, às 9 horas, será realizada, na sede da ESPEG, avenida Carlos Peixoto, 54, a prova de português e aritmética do concurso para o provimento do cargo de frezista para a Superintendência de Transportes e Comunicações.

Segundo informações da diretora do Departamento de Seleções daquele órgão, os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

No mesmo dia e local, às 9 horas, será identificada a prova de datilografia do concurso para o provimento do cargo de taquígrafo da secretaria da Assembléia Legislativa. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

SALARIO-FAMILIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-famíliia para os funcionários Sara da Silva Coelho, Antônio José de Macedo, Sebastião Cruz, José Coelho de Carvalho, Diniz Fernandes, Vanda Batista Pereira, Luís Jimenez, Durval Conceição da Silva, Maria Léia Campos de Mendonça, Jane Guilherme da Silva Tôrres, Marli Pimenta Reis Ozinilda Dias de Almeida, Osvaldo Gomes de Sousa, Francisco Henrique, João Roque, Nestor Martins do Nascimento, Nélson Joscino dos Santos, Davi Magalhães, Hermínio Joaquim Antunes, Daniel Ribeiro, Felismino José de Oliveira, José Geraldino, Roberto Pereira Braga, Valdir Tertuliano dos Santos, Eldonir Batista Pereira, Antônio da Silva Ribeiro, Jairo da Silva Garcia, Jorge Elias Jaoulack e Avelini Ananias Alves.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na SUSEME. De três meses para Manuelina Molina de Sousa, Sebastião Rodrigues Pinheiro da Silva, José Batista Bernardes, Isabel Santana Bastos, Conte José de Siqueira, Elza Ferreira Arouca, Hélio de Oliveira José Correia da Silva, Luísa de Figueiredo Belo, Luísi Pereira da Silva, José Afonso Maria Baria Barbosa, José Carlos Melo Azevedo e Miguel Bubinstein; de seis meses para Nilton Lehmam, Agenor Lopes de Oliveira, Inácio da Mota Freire, Geraldo Régis de Alencastro Matos e Paulo Borges; de 9 meses para Maria Conceição Araújo e de 15 meses para Léo Rodrigues Lima de Gouveia.

TREINAMENTO FUNCIONAL

A diretora do Departamento de Treinamento Funcional da ESPEG, está anunciando que até o próximo dia 15 de fevereiro, estarão abertas as inscrições para o curso de treinamento funcional destinado a servidores integrantes de carreira administrativas, técnico-administrativas e fazendárias. Será exigida na ocasião, a apresentação da carteira funcional e de dois retratos de 3x4 de frente e sem chapéu. Os interessados poderão fazê-las na avenida Carlos Peixoto, 54, das 8 às 12 horas.

AUMENTO TRIENAL

Foi [illegible] aumento trienal a [illegible] na proporção adequada ao [illegible] calculado em 10% sôbre os vencimentos que percebem, para os seguintes servidores lotados na Secretaria de Finanças: Sueli Antunes, Vera Lúcia Barbosa, Maria Auxiliadora de Queirós, Isolina Malta Farah, Eleni Dias dos Santos, Maria Alice Cerqueira Moreira, Mariza Morais Ramalho, Mildreth Queirós da Costa, Rosália Lopes Tavares do Couto, Teresinha Nogueira e Teresinha de Jesus Aragão.

PROVA DE HABILITAÇÃO

O Secretário de Saúde homologou as provas de habilitação para o exercício da função de chefia dos serviços de Otorrinolaringologia e Oftalmologia para os hospitais Sousa Aguiar e Miguel Couto. Foram classificados os médicos Fernando José Cardoso de Oliveira, Manuel Felipe da Costa Belo, Werther Leite de Castro, Romano Neurater e Jonas Maciel de Sá Arruda.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Aldir José de Amorim, Marcos Rosonzvaig, Hamilton Pontes Martins, Roberto Ernesto Sanna, Rui Carvalho de Sousa, Wilson Rodrigues, Célia de Carvalho Rodrigues, Luís Carlos Calazans Falcon, Nilton Nascimento, Alfredina de Sousa Leitão, Irineu Ferreira Pinto e Alberto Ferreira da Costa.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

No próximo dia 28 serão identificadas as provas de Português e escrita especializada do concurso destinado à contratação de inspetores de alunos para a Secretaria de Educação e Cultura. Com aquêle objetivo, às 8 horas, deverão comparecer na sede da ESPEG, os candidatos que prestaram aquelas provas na Escola Ferreira Viana e às 14 horas os que prestaram na sede da ESPEG. Na Escola Ferreira Viana, na rua General Canabarro, 291, às 8 horas, deverão comparecer os candidatos que a fizeram no Instituto de Educação, e às 14 horas e os que a prestaram no Colégio Pedro II. Ainda no mesmo dia, às 8 horas deverão comparecer à Escola Argentina, à avenida 28 de Setembro, 109, os candidatos que prestaram as referidas provas no Colégio João Alfredo, e às 14 horas, os que foram submetidos na Escola Argentina. No dia imediato, às 8 horas, deverão comparecer os que prestaram aquelas provas na sede da ESPEG, e no mesmo local, e às 14 horas, os que a fizeram na Escola Ferreira Viana. Na mesma data, na Escola Ferreira Viana, na rua General Canabarro 291, às 8 horas, deverão comparecer os interessados que a prestaram no Instituto de Educação, e às 14 horas, no mesmo local, os que foram submetidos àquelas provas, no Colégio Pedro II. Ainda no mesmo dia, na Escola Argentina, na avenida 28 de Setembro, 109, às 8 horas, deverão comparecer os candidatos que a prestaram no Colégio João Alfredo, e no mesmo dia, os interessados que a fizeram na Escola Argentina. Será exigida a apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações, só será permitido o uso de lápis prêto.

ATIVIDADES ECONOMICAS DO IPEG

O presidente do IPEG sr. João de Lima Pádua, determinou um grupo de trabalho integrado dos servidores Aristides Guimarães Neto, Luís Antônio Pereira Lira Filho, João Rui Nogueira Medeiros, Luís Carlos de Carvalho, José Mário Campos Pinto, Sérgio Fernandes de Magalhães e Hélio Faria Morais, o qual terá por incumbência proceder aos estudos e planejamento das atividades econômicas da referida autarquia, podendo, para tanto, solicitar dados e elementos em todos os órgãos da instituição, inclusive convocar e pedir a apresentação de estudos aos atuários que ali exercem as suas atividades.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Serviços Sociais — Lisete Masiere Pereira para secretária do diretor da Divisão de Administração; Zenaide Gonçalves Vieira de Andrade para secretária do diretor do Departamento de Assistência ao Menor; Marilena Castelano Serpa para diretora da Divisão de Administração; e Eurico Morais para chefe do Serviço de Administração, do Instituto de Gerontologia; na Secretaria de Obras Públicas — José Ricardi de Araújo Ferreira para adjunto, do Departamento de Engenharia Urbanística; Cleonir Caetano de Siqueira para chefe do Serviço de Custo e Análise, do Departamento de Engenharia Urbanística; Léia Pereira da Costa para auxiliar de gabinete; Augusto Cândido Martins Fleuri da Rocha para chefe de Distrito de Conservação, da Divisão de Conservação, do Departamento de Parques; Antônio Alves Ribeiro para chefe da Seção de Apropriação e Contrôle, da Divisão Técnica, do Departamento de Parques; e Alfredo Bitencourt Costa para chefe de Distrito de Obras, da Divisão de Conservação e Manutenção, do Departamento de Obras; na Secretaria de Segurança Pública — Delcina Quadros da Cunha Rosa para diretor do Departamento de Administração, da Superintendência de Administração e Serviços; e Joaquim Vilhena Henderson para diretor da Divisão de Pessoal, do Departamento de Administração; e na Secretaria do Govêrno — Lírio Maurício da Fonseca e Belmiro Martins Vaz para chefes de Circunscrição Fiscal, do Departamento de Fiscalização. Em outros atos a mesma autoridade nomeou, ainda, Heloísa Campos Marcondes para adjunto, da Sala Cecília Meireles, da Secretaria de Educação e Cultura; Hamilton Agostinho Vieira de Castro para chefe de Seção da Penitenciária Correcional Cândido Mendes, do Serviço de Ambulatório, do Instituto Médico Penal, da Secretaria de Justiça; e Luís Sebastião Borges Pereira para datilógrafo de Assistência de Administração, da Assessoria de Administração, da Casa Civil.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Roldão Alves dos Santos, Juraci Prestes Vieira, Leni Magioli Ribeiro Costa, Niara Santos Bastos, Eurico Francisco Santiago, Brás Renato Pentagna, Maria de Lourdes Magalhães de Almeida Ferreira, Ricardo Rodrigues Vieira, Maria Eugênia Maria Vergosa, Alberto Lopes de Carvalho, Hortênsia Santos Lima, Maria Carolina Leite Teles de Meneses, Hildete Odilon Laranjeira, Pedro Guimarães Filho, Maria Rita de Cássia Amaral, Hilário Rodrigues, José Melquíades da Silva, Neli Cruz Tavares, Guaraci Vaz Santos, Mário Melo, Hildegard Pires de Campos, José de Sá, Maria Celeste da Costa e Sousa, Heitor Freire de Abreu, Zózimo de Sá Mariani, Miguel Millante, Gilberto Peres de Oliveira, Gilda Lisboa Braga, Augusta Tavares do Nascimento, João Meneses de Sousa, Antônio Alves, Querino Máximo da Rosa, Tufi Abdu Rarag, Hildebrando Ferreira Braga, Celina Noronha Dantas, José Teixeira de Oliveira, Olímpia Caiazzo, Rute de Albuquerque Cruz Pedroso, Joaquim de Magalhães Gomes Filho, Hermógenes Ferreira Brasil, Ângelo Barilari, Jaime Campos, Amélia Pinheiro de Albuquerque Maranhão, Milton da Costa Marroig, Luís Antônio Lisboa de Melo, Luís de Oliveira, Armando José Rodrigues, Valdemiro da Rocha Gomes, Georgina Corsina de Paula Coutinho, Iolanda Medela Braga e Aníbal Assaf — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; e Valfrido da Silva Batista — Indeferido, arquive-se.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretário: Designando Renato Miguel Gaia Brito da Cunha para supervisionar a recreação e educação física nas escolas primárias do Estado, durante o atual período de férias.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Ato do secretário: Designando José Maria Olive de Sousa para a Diretoria Geral da Receita.

PREVIDENCIA SOCIAL

Considerando que, em face de novas normas legais emanadas do Poder Federal, vêm sendo formulados os princípios normativos da organização da Previdência Social Federal; considerando que, face à lei vigente, vários órgãos da Administração Descentralizada têm-se pronunciado, sob diversos aspectos da participação dos serviços estaduais na prestação de benefícios previdenciários e assistenciais aos servidores estaduais, bem como na integralização dos fundos respectivos — com soluções de extrema importância e em fase de ultimação: considerando ainda que, em razão do interêsse vinculado de diversos órgãos da Administração Descentralizada ao Sistema Previdenciário instituído pela lei 3.807, de agôsto de 1960, devem ser adotadas normas e procedimentos que atendam precipuamente, em larga escala os interêsses econômico-financeiros do Estado, o procurador-geral designou um grupo de trabalho integrado pelos servidores Luís Monteiro Salgado de Lima, Afrânio Moreira, Célio Alberto Shell Ferreira, Carlos Augusto Silveira Lôbo, João Rui Medeiros e Alberto Batista Gonçalves, ao qual caberá a tarefa específica de estudar os diversos aspectos da questão, devendo apresentar relatório conclusivo dentro do prazo de trinta dias, em virtude da urgência que o assunto requer.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Será efetuado hoje, das 11h30m às 16h30m o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Código 20 — Pedidos de 1.200 a 1.399. Código 30 — Pedidos de 811 a 1.013.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 100.116 a 100.130. Código 30 — Pedidos de 100.147 a 100.539. Código 40 — Pedido 100.019.

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 300.223 a 300.249, Código 30 — Pedidos de 300.301 a 300.635, Código 40 — Pedido 300.022.

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 500.650 a 500.666.

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Pedidos de 700.180 a 700.195 Código 30 — Pedidos de 700.328 a 700.280. Código 40 — Pedido 700.011, Código 42 — Pedido 700.068.

CONFISSÃO DE DUAS MORTES NA ROTA DA MATANÇA

CORPO Nº 4 METRALHADO NA PRAIA SERIA DE DOUGLAS

A matança da Barra da Tijuca seguiu no ritmo de mistério, culminando as atividades da polícia, que prosseguiu prendendo e interrogando mulheres e puxadores, contrabandistas e traficantes de entorpecentes, com a descoberta, numa praia de Araçatuba, em Maricá, de mais um cadáver crivado de balas, o qual, apesar de já em decomposição, foi reconhecido pelo próprio delegado local, com base no confronto com as fotos publicadas pela imprensa, até que outro reconhecimento oficial demonstre o contrário, como sendo Douglas Marcos Guimarães, o suspeito nº 1 da chacina.

No Rio, o puxador Castro Barros Vasconcelos, que fugiu da 32ª DD ao raiar do Ano Nôvo, deixando um bilhete debochado, foi recapturado e negou participação com o trucidamento de Milton Martins Branco, sua mulher Ilca dos Santos Fernandes e o menor irmão desta, José Santos Fernandes, mas confessou ser o matador do quadrilheiro «Zé Felicidade», liquidado em Minas Gerais, ao tempo em que Delza Moreira, a «Dedé», reinquirida, revelou ter tomado parte na execução de Roberto Freitas, eliminado em Vassouras, em agôsto último, pelo bando do ex-policial fluminense Valdir Silva, o «Faete».

MATOU OUTRO

Aníbal foi recapturado pela DRF juntamente com seu comparsa Valdir Sabino, revelando que, desde que fugira, estava malocado no Atêrro da Glória à espera de que «limpasse a barra». O puxador e mais 4 comparsas foram presos, anteriormente, num auto roubado, na Barra da Tijuca, e sua remoção para a 32ª DD culminou com o tiro mistério na cabeça do campeão de corridas Sérgio Cardoso, ainda hospitalizado. A seguir, evadiu-se, à frente de 2 outros cúmplices e, agora, ao ser recapturado, negou «qualquer ligação» com a matança. Mas confessou ter morto José Pereira Ferreira, o «Zé Felicidade», o que dá bem uma idéia de sua implicação com os ladrões de autos dos bandos mais perigosos. As autoridades, com o delegado Aluísio à frente, fizeram mistério a respeito, dizendo que êle só confessou a morte de «Felicidade», pois «ainda não foi ouvido sôbre outros crimes». Contudo, sua ligação com o bando de Douglas parece patente. Para a polícia, até agora Aníbal matou outro e não êste e os 3 da barra.

DELZA NO CRIME

Delza Moreira, a «Dedé», freqüentadora de «inferninhos» de Copacabana, como as outras, ligadas a traficantes e ladrões de carro, foi reinquirida e, embora negasse ligação com a chacina da Barra — todos o negam — revelou ter tomado parte no crime de que foi vítima outro puxador — Roberto Freitas — liquidado em Vassouras por «Faete», Paulo Jesus Ferreira (prêso em Niterói), Rui Bastos Láurea, a Mônica, que era amante de Aníbal, e mais Eurídice dos Santos, igualmente ligadas aos quadrilheiros em guerra, estão prêsas na DRF e continuam sob interrogatório. Enquanto isso, na Delegacia de Homicídios o delegado Marques prosseguiu interrogando, entre outros, Marlene Conceição Almeida (rua Leopoldo Miguez, 33, ap. 502). Marlene disse que vive há 8 anos com o funcionário da Marinha, Fernando Albuquerque da Silva, ouvido anteontem, conforme já publicamos. Sôbre Milton, disse Marlene que o tinha na conta de um funcionário do IPASE, e, mais, com o nome de Carlos Alberto. Através de fotos, Marlene reconheceu Milton e Maclínio José Ribeiro, outro do bando, só que, êste último, segundo ela, é na verdade o maconheiro João Carlos Costa Barradas, que está sendo processado na 4ª VC.

MORTO SERIA DOUGLAS

Ainda na Homicídios foi ouvido Osmar Grilo, o que vendeu o «Gordini» da chacina a Douglas Marcos Guimarães. Revelou que, numa das vêzes em que tratou com êle da transação, Douglas estava acompanhado de Milton Branco e Maclínio ou Barradas, o que mais uma vez, destaca a ligação dos personagens implicados no espantoso triplo homicídio. Enquanto isso, os puxadores Josias Cavalcânti Sena e Emílio Abalama, presos em Além Paraíba, tiveram sua prisão decretada ontem. Enquanto permanece ainda em mistério a morte da mulher cujo corpo foi encontrado à margem da avenida Niemaier, perto do nº 112, surgiu, ontem, mais um morto crivado de balas. Trata-se de um homem branco, com as mesmas características físicas de Douglas ou Hamilton Ramos Valença, já que o suspeito da chacina, perigoso falsário, usava vários nomes e para êles dispunham d edocumentos falsos, inclusive carteira do SNI. O delegado Tito Lívio acha que se trata do puxador da chacina e estava à espera da perícia para oficializar o reconhecimento à hora em que escrevíamos.

«Dedé» foi dos «inferninhos» ao crime

"Faete" saiu da Polícia para a quadrilha

Aníbal, depois da fuga: matei "Felicidade"

DN polícia

Polícia Mata Assaltante em Tiroteio em Quintino

Policiais da 29ª DD mataram a bala, ontem, na rua Nerval de Gouveia, em Quintino Bocaiúva, o assaltante Jorge da Silva Ramos, de 20 anos, com quem travaram violento tiroteio ao surpreendê-lo em fuga juntamente com o seu comparsa Durval Alves Januário, de 29 anos, depois de assaltarem uma residência da rua Ferraz, colocando sob ameaça de arma Dulcinéia Magina de Melo e sua mãe, Lia Magina, de 63 anos.

Ao ver o comparsa ferido, Durval, que cumpriu pena na Penitenciária Lemos de Brito até dezembro último, sendo sôlto por ocasião do indulto de Natal, entregou-se aos agentes, juntamente com Lenira de Oliveira e Vera Alves da Costa, de quem os dois se acompanhavam e com as quais comeram e beberam num bar do local, onde as deixaram enquanto assaltavam a casa visada, pensando conseguir dinheiro para uma farra a quatro.

O ASSALTO

Segundo consta do registro policial, Jorge Silva Ramos (solteiro, estrada do Sapé, 4) e Durval Alves Januário chegaram a um bar situado na esquina da rua Nerval de Gouveia com rua Souto, acompanhados das respectivas amantes, e comeram e beberam, tranqüilamente. A certa altura, os dois falaram com Lenira e Vera, pedindo-lhes para que os esperassem enquanto «iam ali, tratar de um negócio». E seguiram para o assalto. Chegando à casa nº 265 da rua Ferraz, bateram, e quando a dona da casa, Dulcinéia, os atendera, Jorge a imobilizou com um revólver, empurrando-a para o interior da residência. Entrementes, Durval entrava pulando a janela da cozinha e imobilizava Lia, mãe de Dulcinéia. A seguir, os dois procederam ao saque, reunindo jóias e Cr$ 150 mil antes de fugirem.

Durval, o indultado no Natal, sobreviveu para posar, na Polícia, de pistola engatilhada

O TIROTEIO

Foi nessa altura que surgiram os detetives Amim, Wilson, Jorge, Reinaldo e Jorge Costa, numa viatura da 29ª DD, os quais, percebendo os lances finais do assalto, saíram no encalço dos assaltantes. Êstes se lançaram em fuga, travando-se, então, o violento tiroteio, ao fim do qual Jorge estava caído com dois tiros: no pescoço e no braço. Apavorado, Durval rendeu-se, sendo prêsas, também, as duas mulheres, já metidas nas grades ao lado do delinqüente sobrevivente. Quanto a Jorge, mortalmente ferido, foi levado para o Hospital Carlos Chagas, mas, não resistindo aos ferimentos, morreu logo depois. Sôbre Durval sabe-se que cumpria pena na Penitenciária, sendo libertado mediante indulto, no Natal. Quanto a Jorge, a polícia ainda não concluiu o levantamento de sua vida pregressa. Foi instaurado inquérito a respeito do assalto seguido da morte do assaltante.

Atentado a Bomba Contra o Instituto Brasil-E. Unidos

Elementos terroristas atacaram o Instituto Brasil-Estados Unidos no bairro de Cachambi, situada na rua Herminia, n. 6, fazendo explodir em seu portão uma bomba de alto poder, que rompeu o gradil e abriu um buraco na parede do muro.

Antônio Juvêncio, vigia do estabelecimento, que, à hora do atentado, encontrava-se no interior da casa, correu a tempo, ainda de avistar dois elementos brancos, aparentemente jovens, que se afastavam do local a tôda carreira, mas dos quais o DOPS nada apurou até agora.

CASEIRA

Técnicos do Setor de Explosivos do DOPS estiveram no local, na manhã de ontem, horas depois da explosão, ocorrida às últimas horas da noite anterior, mas não encontraram qualquer partícula do petardo. Concluíram, contudo, que a bomba, supostamente de fabricação caseira, foi colocada entre o muro e o portão, o que aumentou o volume do impacto, mas reduziu os danos apenas de caráter material. Mais grave teriam sido as conseqüências se, ao invés de colocá-la ali, os terroristas tivessem lançado a bomba no interior do prédio ou mesmo em sua área de entrada.

Com base nas informações do vigia Antônio Juvêncio, o DOPS conta, até agora, como suspeitos, apenas os dois elementos vistos correndo do local logo após a explosão. Entretanto, a descrição sôbre êles é precária e os agentes não dispõem, ainda, de outra pista para elucidar o atentado e prender seus autores. Segundo, ainda, o vigia e outros moradores no local, seriam cêrca de 23 horas quando ocorreu a explosão, que estremeceu tôda a área num raio de uns 500 metros. Alguns moradores mais próximos também viram os dois suspeitos correndo, mas, como o vigia, sabem apenas que eram brancos e jovens. Os exames procedidos no local pelo inspetor Penteado não levou, também, a nenhuma pista, tudo fazendo crer que o atentado, como os demais, permanecerá em mistério.

Dois PVs no Assalto e Sôco na Professôra

A 4a. DD está empenhada em prender o outro PV que, juntamente com o de nº 1.083, lotado no DAS, assaltou o ourives Alcides Glória Paiva.

Ao que disse Alcides, os dois o abordaram e lhe deram voz de prisão, levando-o para a Delegacia de Vigilância. No trajeto, porém, o revistaram e tomaram-lhe cêrca de... Cr$ 3 milhões em jóias. Contou o ourives que, a seguir, ia para a Delegacia apresentar queixa quando avistou, num bar da avenida Gomes Freire, um dos assaltantes, o guarda 1.083, preso e encaminhado à 4a. DD. A advogada Abigail Pinto Reis e a professôra Cebele Perzset (avenida Augusto Severo, 156, apto. 305) apresentaram queixa na 9a. DD contra Celso Manuel de Paula Guimarães. Elas o acusaram de haver invadido sua residência a atacado a soco dona Cibele, não fazendo o mesmo com dona Abigail em face da aproximação de outros moradores. Por fim, disseram que êle mantem em cárcere privado, na rua Condeuba, 58, na Tijuca, sua propria irmã, Júlia Paula Guimarães.

Moradores da rua Figueira de Rocha, em Vigário Geral, reclamam contra a falta de policiamento no local, indicando que, no final dessa rua, nos barracos existentes nos fundos das casas de nºs 834 e 849, onde há antros de venda de maconha, prostituição e jôgo de bicho, com os marginais apregoando que «têm a polícia no bolso». Com a palavra a 34a. DD.

O juiz da 26a. Vara Criminal decretou, ontem, a pedido do titular da 15a. DD, a prisão preventiva do assaltante Evanir Maia, o «Turquinho», cuja ultima façanha foi assaltar, em pleno dia, no salão de barbeiro de Leblon, o portugues Agostinho dos Santos Soares, a quem baleou gravemente. O delinqüente já está devidamente engaiolado.

Menino e Mulher Atropelados

Sílvio, de 6 anos, filho de Jorge Ferreira (rua da Providência, 248) foi atropelado, ontem, na rua da América, pela camionete GB 26-78-41, dirigida por Carlos Soares (20 anos, rua Ebroino Uruguai, 70), que foi autuado na 2ª. DD. Pouco depois Júlia Venânio Silva (40 anos, casada, morro dos Macacos) foi atropelada, na rua Visconde de Santa Isabel, pelo carro GB 13-69-31, cujo motorista está sendo procurado pela 20ª DD. Menino e mulher, com graves ferimentos, estão internados no HSA.

Entre processos, a juíza fala: é pela estabilidade e, mais, pelo Fundo.

Juíza vê o Fundo: É a Estabilidade Ampliada

— 1 —

«A estabilidade no emprêgo representa, em nosso Direito, o instituto que maior proteção confere ao empregado», diz a juíza do Trabalho da I Região, Ana Maria Cossermelli, analisando o assunto, sob os aspectos da CLT e incluindo as inovações introduzidas pelo atual govêrno, em trabalho que o «DN» publica, a partir de hoje.

Abordando o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, disciplinado na Lei 517, de 13-9-66, a titular da cadeira de Direito e Processo do Trabalho na Faculdade Cândido Mendes considera que, por êle, foi melhorada essa proteção, mediante ampliação dos direitos do trabalhador e também da manutenção de muito do que lhe era concedido.

CONCEITO

A jurista inicia seu trabalho com o conceito de estabilidade: «A estabilidade é a fixação definitiva do empregado no seu emprêgo na emprêsa, por haver preenchido as condições necessárias, sendo que por isso não pode ser despedido senão nos casos previstos em lei. No Direito Moderno, o empregado é incorporado à emprêsa e sòmente será afastado por falta grave ou fôrça maior ou ocorrendo extinção da mesma. O empregado, após um determinado prazo, tem direito à continuidade do contrato de trabalho, e a estabilidade impede explorações aos trabalhadores mais velhos e antigos na casa».

DIREITO COMPARADO

A seguir, examina a questão sob o prisma do Direito Comparado: «Pode sempre o empregador compelir o empregado a deixar o serviço ainda que não haja dado qualquer motivo para a despedida?

Encontram-se no Direito Comparado várias soluções. Em alguns países a estabilidade no emprêgo tem de ser prevista por meio de acôrdo entre o patrão e o empregado no momento da pactuação do contrato individual de trabalho, e independe do tempo de serviço. Assim, resulta mera ficção legal, já que inexiste qualquer liberdade de contratar numa convenção em que as partes possuem fôrças evidentemente desiguais.

Argentina — As leis de estabilidade no trabalho asseguram apenas o pagamento de uma indenização aos empregados despedidos sem motivo justificado. Os bancários e os empregados de emprêsas de seguros, resseguros, capitalização e mútuo, têm direito à estabilidade efetiva, isto é, não podem ser despedidos, a não ser por prática de justa causa prevista em lei. Havendo recusa da emprêsa em cumprir sentença de reintegração do empregado despedido injustamente, ficará obrigada a pagar-lhe os salários, como se estivesse trabalhando normalmente até que adquira a aposentadoria.

México — Pela legislação mexicana as partes do contrato de trabalho podem escolher entre a reintegração e a indenização (três meses de salário), sendo que prevalecerá sempre a obrigação de indenizar, desde que uma das partes a prefira, nas despedidas injustas. A Suprema Côrte entendeu que a obrigação de reintegrar o empregado constitui uma obrigação de fazer, que admite a recusa pelo empregador, através do pagamento da indenização legal de três meses de salários.

Itália — A estabilidade não decorre da lei, mas sim do livre acôrdo das partes no estabelecimento do contrato de trabalho. A lei apenas regula os efeitos jurídicos do instituto.

Espanha — A estabilidade na Espanha é encarada de modo diferente. O empregado injustamente despedido pode optar pela reintegração no emprêgo ou pagamento de uma indenização a ser fixada pelo juiz trabalhista dentro do limite máximo de um ano de salário. O empregador também terá o direito de optar se a emprêsa possuir menos de 50 empregados fixos».

NO BRASIL

«Assim, conforme o país, o instituto da estabilidade é tratado de modo diferente, e gera situações diversas. No Brasil, visando a assegurar ao trabalhador o exercício do seu emprêgo, a lei estatuiu a estabilidade, reconhecendo-lhe o direito ao exercício do cargo do qual sòmente será afastado ocorrendo falta grave, ou motivo de fôrça maior ou extinção da emprêsa. Conseqüentemente, no nosso Direito, a estabilidade não resulta de uma cláusula contratual, ou do acôrdo entre as partes, mas sim de expressa disposição legal, que exige um prazo de 10 anos de serviço. Não se indaga se contínuos ou não, nem se a emprêsa sofreu alteração em sua estrutura jurídica. Desde que o empregado trabalhe durante dez anos para a mesma emprêsa, adquire o direito à estabilidade».

AVISOS RELIGIOSOS

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pela passagem do 30º aniversário de criação do SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES do Ministério da Educação e Cultura, a Chefia convida todos funcionários e ex-funcionários do referido Serviço e demais pessoas a assistirem à missa que manda celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 13, às 11 horas, na Igreja de Santa Luzia.

GENERAL MOACYR NERY COSTA

(FALECIMENTO)

Clementina Dolianiti Nery Costa cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso General MOACYR NERY COSTA e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 12, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole.

Idalina Peixoto Paes Leme

(MISSA DE 7º DIA)

General Saint-Clair Paes Leme e família, Racine Paes Leme e família, Francisco Pinto Ribeiro, Dr. João Pinto Ribeiro e família, viúva Marechal Lamartine Paes Leme e família e demais parentes agradecem às manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e triavó IDALINA, e convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se, amanhã, dia 13, às 10h30m, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Professor Hamilcar de Araujo Falcão

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria e o Corpo Congregado da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, consternados com o falecimento do seu eminente Professor Hamilcar de Araújo Falcão, convidam parentes, amigos em geral, mestres, alunos e servidores daquele estabelecimento, para a missa que, em intenção de sua alma, farão celebrar hoje, dia 12, na Igreja N. S. do Carmo, às 11 horas.

JOÃO DE FARIA DURÃO

(FALECIMENTO)

Brazilina Ferreira Durão, Edmunda Neves de Almeida e senhora, Edgard Fernandes Meira, senhora e filhos, Major João Ferreira Durão, senhora e filhos, Eliette Ferreira Durão Ilza Ferreira Durão e Zenith Ferreira Durão, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu espôso, pai, sogro, e avô JOÃO DE FARIA DURÃO, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, a realizar-se, hoje, dia 12, quinta-feira, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

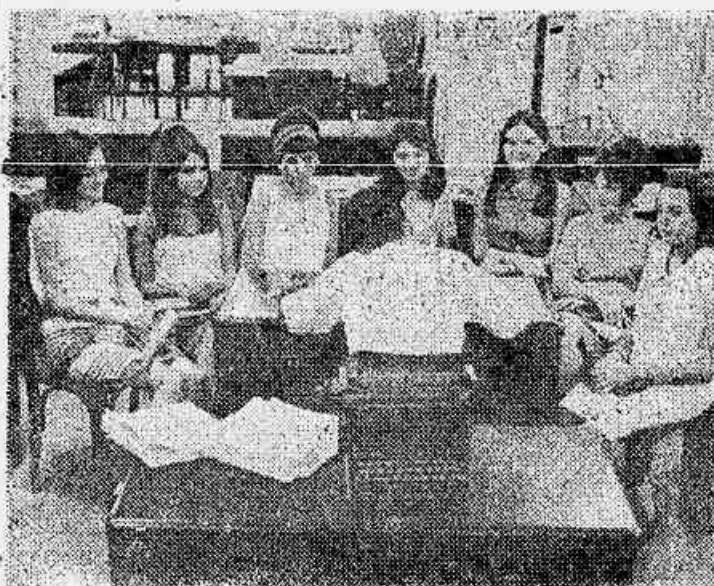
FRANCISCO DE PAULA QUEIROZ RIBEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Dora Duarte Queiroz Ribeiro, Lays Queiroz Ribeiro, Ernâni Pelajo, espôsa e filhas, Camilo Rodrigues Dantas, espôsa e filhos, Dioclécio e Dirceu Dantas Duarte, espôsas e filhos, agradecendo as manifestações de pesar pelo falecimento do seu pranteado espôso, pai, sogro, avô, cunhado, convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, quinta-feira, dia 12, às 9 horas.

Apêlo de Pais Para Negrão: "Matricule as Alunas"

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

COMPLETAM O PRÊMIO NO «DN»

Essas môças são de Natal. Concluíram o curso da Escola Doméstica, tiveram como paraninfo o coronel Paulo Salema Garção Ribeiro e ganharam uma viagem de vinda e volta. São elas, Margarida Arruda Câmara Ramalho, Ana Maria Gomes Neto, Maria Conceição Carvalho, Madalena Arruda Câmara, Ednei Vanderlei Arruda, sra. Marta Arruda Câmara, que as trouxe ao "DN", e Regina Lúcia Arruda Miranda. Gostaram do prêmio e, para completá-lo, vieram conhecer as instalações do "Diário de Notícias", cuja leitura sempre foi "uma obrigação", naquêle órgão anexo da Universidade do Rio Grande do Norte.

A CONVOCAÇÃO de todos os pais de alunas excedentes no concurso de admissão às escolas normais, foi feita, ontem, por uma comissão que lidera uma campanha para o aproveitamento daquelas candidatas, e uma assembléia geral será realizada às 17 horas de amanhã, no Cinema Roma, na rua Mariz e Barros, para dar um balanço sôbre as providências tomadas pelas autoridades para atender o apêlo formulado por centenas de pais.

Enquanto isto, uma comissão de pais das alunas que fizeram a prova de português, devido à impetração de mandado de segurança, também se movimenta, e lançou um apêlo ao governador Negrão de Lima para que «esqueça a política, e trate o assunto com humanidade, colocando-se no lugar de pai de uma aluna que não tem lugar na escola».

UMA NOTA

Ponderando que o secretário da Educação tem sido um entrave na solução do problema, os pais das 76 alunas que fizeram aquela prova, mas que não foi corrigida, a espera de uma decisão da justiça, encaminharam uma série de ponderações ao governador Negrão de Lima:

Sr. Redator

1º) **A nota final** da prova de **Conhecimentos Gerais** é representada pela **média aritmética** das três matérias que a compõem: História do Brasil, Geografia do Brasil e Ciências Naturais (item 11.1 das condições do concurso).

2º) As candidatas obtiveram na prova de **Conhecimentos Gerais** média aritmética superior a 40 pontos o que seria suficiente para classificá-las, eis que êsse número de pontos é considerado mínimo para classificação (item 11.2).

Dir-se-á que as impetrantes embora com média aritmética superior a 40 pontos, na aludida prova de **Conhecimentos Gerais** tiveram um número de pontos inferior a 40 pontos em uma das partes que a compõem.

Se isto é certo, não menos certo é que a régra inserta no item 11.2, das condições do concurso, não pode produzir nenhum efeito, porque, se pudesse prevalecer, estar-se-ia dando caráter eliminatório não só a cadeira de «Conhecimentos Gerais», mas também a cada uma das matérias que a compõem, ou seja Geografia do Brasil, História do Brasil e Ciências Naturais.

Ora isto contraria o disposto no item 8, das condições do concurso, que limita em **número de três** as provas eliminatórias. A prevalecer o critério que foi adotado, as eliminatórias não terão sido **três**, mas na realidade terão sido **cinco**.

3º) Por outro lado, é certo que as condições do Concurso poderiam dispor como quisesse, relativamente ao número de provas eliminatórias, mas teria que observar o que êle próprio estabelece no que se refere a realização dessas provas.

Assim é que a norma prescrita para a realização das provas constantes do item 7 das condições do Concurso estabelece que as **Provas de Classificação**, ou sejam, as eliminatórias, serão feitas «**em uma só época, em dia**, horas e locais prèviamente anunciados em editais nas Portarias do Instituto de Educação e das Escolas Normais do Estado com **antecedência mínima de 24 horas**».

Este dispositivo não foi observado pela ilustrada Junta Supervisora, pois na realidade, **foram realizadas três provas eliminatórias num só dia**, História do Brasil, Geografia do Brasil e Ciências Naturais, sem observar o intervalo de 24 horas para cada eliminatória previsto no item 7 das condições do Concurso.

Ora, sr. governador, das duas uma: a) ou as eliminatórias são em número de três, e, neste caso, a nota da prova de Conhecimentos Gerais terá que ser apurada pela média aritmética das três disciplinas que a compõem, **sendo ela considerada uma Única Matéria composta de três partes;** b) ou as provas eliminatórias **são em número de cinco, sendo cada uma partes de Conhecimentos Gerais, Disciplinas Autônomas** e, cada uma delas, **igualmente eliminatórias.**

Para que essa última hipótese tivesse fôro de validade teria a ilutre Junta Examinadora que declarar que a eliminatória seria feita em cinco provas e não apenas três, e, além disso fazer observar o intervalo de 24 horas para cada prova eliminatória, mencionada no item 7 das condições do Concurso.

Entretanto, o que se verificou foi que o intervalo acima referido não foi observado, de modo que a matéria «**Conhecimentos Gerais**», só pode ser considerada como **única disciplina** e a nota final só pode ser apurada na conformidade do Concurso: **Média Aritmética**, das três matérias que a compõem.

Assim não procedendo a ilustre Junta Examinadora feriu e feriu fundo as condições estabelecidas para a realização do Concurso prejudicando as Candidatas que obtiveram média 40 na prova de Conhecimentos Gerais.

4º) De resto, não colhe o argumento de que as candidatas concordaram com as normas estabelecidas nas condições do Concurso, porque, se viram diante da cruel contingência, ou aporiam a concordância ou seriam sumariamente recusadas no concurso, eis que o item 5.2 das Condições do Concurso diz, expressamente «**Não serão aceitas inscrições sob condição**».

5º) São este sr. Redator em linhas gerais as razões pelas quais estão lutando estas môças por um ideal que o sr. secretário de Educação em hipótese alguma quer ceder, mesmo depois de reiterados apelos do sr. governador a favor da média aritmética na prova de Conhecimentos Gerais». Achando mesmo o sr. governador que o regulamento do Concurso estava eivado de falhas causando dúbia interpretação, estas foram as palavras de S. Exa. no dia da reunião dos pais e responsáveis no Palácio Guanabara quando o sr. Governador nos recebeu em audiência.

ASSEMBLÉIA

Enquanto isto, os pais das excedentes eram convocados para uma assembléia às 17 horas de amanhã, no Cinema Roma, para debater assuntos relacionados com o encaminhamento do aproveitamento das 483 alunas aprovadas, mas que estão na iminência de não serem matriculadas, enquanto não vier uma palavra final do govêrno.

O professor Vitório Bergo, já se definiu, favoràvelmente, ao aproveitamento, mas ainda existem alguns empecilhos dentro da própria secretaria de Educação, e o próprio secretário ainda não se pronunciou, oficialmente, sôbre a matéria.

Mais Jardins de Infância Para Aumentar Sorriso Das Crianças

1967 poderá ser um ano de maior alegria para as crianças cariocas: é que, depois de um levantamento minucioso da Secretaria da Educação, o govêrno está disposto a aumentar a rêde de Jardins-de-Infância oficial, para atender a maior número de crianças na faixa de 4 a 6 anos, e deverão ser construídos 17 novos prédios par tal finalidade.

Atualmente, existem apenas 64 daquelas escolas, e êste número é considerado muito pequeno, para atender à grande população infantil carioca, e no caso da Zona Sul, por exemplo, apenas o Gabriela Mistral e o Marechal Hermes funcionam, enquanto os jardins-de-infância particulares cobram uma mensalidade que atinge até os Cr$ 80 mil.

MUITA CRIANÇA

Apesar de a Secretaria de Educação não possuir dados exatos sôbre quantas crianças estão na idade de freqüentar essas escolas, sabe-se que o deficit, entretanto, é grande, o que motivou a tomada de decisão do govêrno em autorizar a construção de novos 17 prédios para êste fim.

É grande a procura de jardins-de-infância, sobretudo em Copacabana, Leblon Botafogo, onde se concentra o maior número de mães que trabalham fora, e por isto mesmo, necessitam deixar seus filhos em lugar seguro, a maior parte do tempo.

A importância do «jardim» é ressaltada por muitos educadores: é lá que a criança mais se realiza, através de um trabalho de aprendizado e de divertimento, onde são utilizados regadores pás, ancinhos, sementes batatas, etc.

Se o assunto a ser estudado é ciências, então aparece o peixinho, os imãs, as lentes, e as crianças se transformam em pequenos cientistas curiosos, interrogando os complexos fenômenos da natureza.

Assim, o ano nôvo poderá ser de maior alegria para as crianças do Rio: embora não tenha condições de atender, totalmente, ao número de demanda a Secretaria de Educação pretende dar um número mínimo de jardins-de-infância, que receba mais algumas centenas de crianças.

A Mais Longa Das Semanas...

«A Direção do Curso Ginasial do Instituto de Educação comunica aos srs. interessados que já se acham afixadas, na pérgola do IE, as notas do concurso de admissão à 1ª série do curso ginasial». A nota foi distribuída ontem, mas dezenas de pais já tinham acorrido àquela escola para verificar as notas dos filhos. São mais de dois mil, atrás de 70 vagas, o que torna a disputa um jôgo de sorte e de esperanças. Muitos candidatos conseguiram boas notas, mas não há vagas. O critério é classificatório, e não importa quem sabe. O que vale são as notas. Isto faz os alunos e os pais protestarem, mas o protesto não encontrou eco ainda: a regra do jôgo é clara, argumentam os professôres. E essa soma de esperanças, de apreensões, de protestos, de frustrações, vai se prolongando, até que não saia a lista final dos 70 primeiros classificados, anunciada para o início da próxima semana. Enquanto ela não vem, passa mais uma semana. A mais longa das semanas...

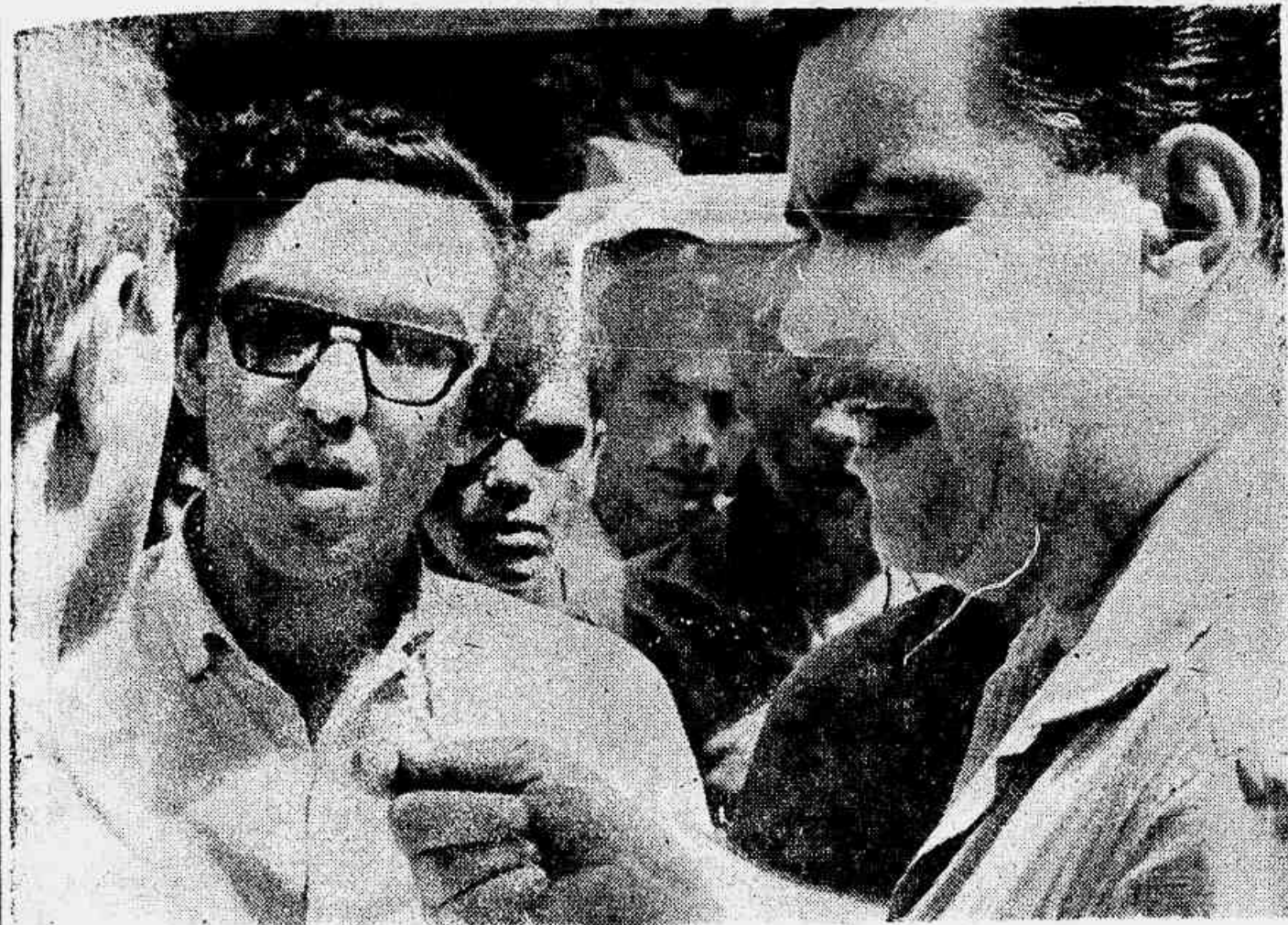
MEC QUER MAIS ENGENHEIROS

Em relatório que faz análise dos problemas da América Latina em matéria de educação e mudança estrutural, a UNESCO assinala que os seus diversos países deverão, somados, estar diplomando, no mínimo, cento e oitenta mil engenheiros e quatrocentos e oitenta mil técnicos de nível médio, para as grandes tarefas que o processo de desenvolvimento reclama e a fim de melhor cuidar de suas riquezas nos mais diversos ramos.

No Brasil, o total de estudantes de Engenharia, em 1966, aproximou-se dos vinte e cinco mil e êste número é significativo se se verificar que, em 1961, apenas onze mil jovens se achavam inscritos em tôda a rêde de Escolas de Engenharia do país.

Já em 1965, êste número se dobrava e atingia a 22 mil, e os estudos e planos que o Ministério da Educação e Cultura vem realizando garantem, em 1970, no mínimo, condições para novamente vir a ser dobrado o efetivo atual.

Para tanto, o MEC, através da Diretoria do Ensino Superior, tem efetuado sensíveis ajudas em elementos técnicos e financeiros, para a ampliação da capacidade matriculadora e a aquisição do material fundamental à formação de tais técnicos. Entre as medidas fundamentais [illegible] critério unificado, evitando-se os números [illegible]

DESENHO DA ENGENHARIA TEVE INCIDENTE: COLÉGIO MILITAR

Êste oficial, a paisana, exigiu a identificação do estudante que distribuía uma nota de protesto nas proximidades do Colégio Militar. Quando foi solicitado a se identificar para a imprensa, teve uma resposta pronta: «Não dou explicações de espécie alguma».

COM um incidente à porta do Colégio Militar, onde dois oficiais do Exército detiveram um estudante, por vários minutos, exigindo-lhe a identidade, e com a desistência de mais de duzentos vestibulandos — muitos dos quais deixaram registrados alguns gracejos em suas provas —, chegou ao final o vestibular de Engenharia, ontem, com a realização do exame de desenho.

"Tudo transcorreu em perfeita ordem, e ainda não tivemos conhecimento oficial do que se passou lá fora", afirmou ao "Diário Escolar", o professor Afonso Pontes, frisando, ainda, que "sôbre a impetração de mandados de segurança, pretendida por alguns candidatos, como fórmula de realizar um nôvo vestibular, vai depender da decisão da justiça, mas acredito que os têrmos do edital são muito claros, e não deixam dúvidas".

FOI A ÚLTIMA

Embora estivesse programada como a primeira prova das quatro que integraram o vestibular de engenharia, uma falha na distribuição, depois da quebra de sigilo das questões, passou, a prova de Desenho para a última, que se realizou, ontem, já com a desistência de dezenas de candidatos que perderam suas esperanças nos primeiros exames, e não retornaram ao vestibular.

Com início por volta das 8 horas, a prova teve duração de 4 horas, e apesar de ter transcorrido em perfeita ordem no interior do Colégio, registrou um incidente nas proximidades: um estudante que distribuía uma nota de protesto, em nome de dois diretórios acadêmicos, foi interpelado por dois oficiais do Exército, que exigiram-lhe a identidade, e proibiram-lhe de fazer a distribuição naquêle local.

"Isto é nosso, e aqui mandamos nós", foi a justificação dada pelo major Flávio, ao proibir o estudante de continuar a distribuição, enquanto outro oficial, a paisana, exigia sua identidade, e argumentava que tinha tido um encontro com representante do diretório, anteriormente, e não sabia da nota.

Depois de conseguir que o estudante se identificasse — Stênio de Assis Gandra, 5º ano da ENE —, o oficial, solicitado a prestar informações à imprensa, observou: "Não dou explicações à imprensa, de espécie alguma".

A NOTA

A nota, entretanto, continuou sendo distribuída aos vestibulandos, fora das proximidades daquêle Colégio, e tinha o seguinte teor:

"Colegas:

Os diretórios acadêmicos da Escola Nacional de Engenharia e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, tendo em vista os lamentáveis fatos que culminaram com a anulação da Prova de Desenho e reformulação das demais do vestibular de 1967, sentem-se no dever de prestar aos futuros colegas esclarecimentos sôbre o assunto.

O aspecto exterior do ocorrido já é de seu conhecimento; há porém um outro aspecto mais fundamental que precisa ser esclarecido: tudo que ocorreu é decorrência direta da *comercialização do ensino no Brasil, em todos os níveis.*

Ao fazermos esta consideração sabemos que os verdadeiros responsáveis por esta estrutura são as autoridades educacionais do Ministério da Educação e Cultura, que de maneira intencional abandonam o problema do ensino e assim possibilitam a existência dêste privilégio absurdo que é o vestibular, *cuja finalidade principal é elitizar cada vez mais nossa universidade.*

Em nosso país, o ensino é colocado em segundo plano, com verbas insuficientes e estruturas arcaicas. Tais estruturas se tornam objeto de uso de particulares que, empregando melhores professôres e melhores métodos, as utilizam para fins de lucro e concorrência.

Está neste aspecto a causa de sua comercialização e seus preços astronômicos. O abandono a que está relegado o ensino e a sua comercialização têm como efeito mais profundo a restrição do acêsso à Universidade de maiores camadas da população.

Ainda mais é restringido êste acêsso pelas últimas medidas do govêrno, tais como cobrança de anuidades, transformação das Universidades em Fundações, e leis que façam calar todo e qualquer protesto.

Colegas, unamo-nos para a derrubada das fôrças que asfixiam a Estruturação Educacional Brasileira. A sua participação se inicia com a recusa do pagamento das anuidades, que é mais uma parte do processo de elitização da Universidade no Brasil, e continuará numa série de lutas pela transformação de nossas estruturas.

Diretório Acadêmico da ENE.
Diretório Acadêmico da FEUEG.

FOI EM PAZ

Depois de frisar que ainda não tomou conhecimento sôbre os trabalhos da Comissão de Inquérito que apura as irregularidades relacionadas com a quebra de sigilo da primeira prova de desenho, o professor Afonso Pontes, membro da CICE, informou que "afora isto, tudo transcorreu em perfeita ordem".

Para êle não houve nenhum impacto psicológico nos vestibulandos que pudesse prejudicar as outras provas, "mas, ao contrário, muitos candidatos têm afirmado que as provas foram fáceis".

Referindo-se às circunstâncias em que se deu o engano na distribuição das questões da prova de desenho, o que motivou a anulação da prova, observou: "Não acredito em má fé, pois as pessoas que fiscalizaram as provas foram rigorosamente selecionadas".

OS GRACEJOS

Cêrca de 200 alunos já desistiram, desde a prova de ontem, do vestibular, mas deixaram uma marca nas suas provas: "Não vide o verso! Viu, hein?"; "Meu Deus, nunca ouvi falar disto", etc., eram alguns dos gracejos mais frequentes.

Tinham, também, os que deixavam uma esperança e uma promessa: "No próximo ano, mando brasa".

Os resultados deverão ser divulgados num prazo de 15 a 20 dias, e já se faz o trabalho de correção das provas.

Sôbre os boatos que correm, dando conta que alguns candidatos já pensam em mandado de segurança, o professor Afonso Pontes lembrou: "O edital é muito claro, e dá autoridade à CICE, para fazer as alterações que julgar devidas, mas isto é um assunto que compete à justiça".

EXCLUSIVO

Trabalho na Escola é Avanço no Ensino

A PEDIDO do "Diário Escolar", o professor Carlos F. Nascimento faz uma análise sobre a importancia do program GOT (Ginásios Orientados para o Trabalho), que tem capitalizado a atenção de milhares de educadores de todo pais:

Com a implantação do GOT (ginásio orientado para o trabalho), prenuncia-se a imperiosa e imprescindivel reformulação da escola de segundo grau.

Em verdade, a escola média, afora a carência de unidades escolares para atender a demanda de um número cada vez maior de jovens que nela procuram acesso, ressente-se ainda de fundamentais deficiências qualitativas.

Ela peca, mais do que pelo seu sistema de ensino ou pela sua metodologia, por falha estrutural, de raiz — em que pese a abertura propiciada pela Lei de Diretrizes e Bases, através da qual se pretende basear a reformulação do ensino médio.

De fato, a "filosofia" do ensino médio, se justificável num estágio histórico comum a maior parte das nações, ela hoje aliena a Escola Média da realidade social brasileira. Essa alienação, êsse divórcio se manifesta, sobretudo, pela dualidade com que o ensino médio se apresenta: de um lado o ensino secundário, de características acadêmicas, que se limita a preparar os jovens para a Universidade; de outro lado as escolas técnicas ou profissionais, que se restringem a uma preparação profissional imediata, sem proporcionar ao educando perspectivas mais amplas para o desenvolvimento de suas aptidões, o que só uma cultura geral e um campo largo de opções podem proporcionar.

Na escola secundária ingressam, via de regra, os jovens da classe média (nos ginásios particulares) e um número reduzido de jovens pobres (através de bôlsas ou dos educandários gratuitos) — embora este último contigente sem condições para prosseguirem os estudos. Nas escolas profissionais ou técnicas têm acesso os jovens pobres. E temos, assim, a Escola Média e bipartida: uma parte para os abastados e outra para a massa.

E o pior é que nenhum dêsses dois ramos satisfaz às reais necessidades do educando, além de dividir em duas partes a nação, segundo a condição social de seus cidadãos.

O ginásio secundário não prepara o educando para a vida, é teórico, acadêmico, um mero degrau para o curso superior. O ginásio profissional, do mesmo modo, limita o ensino à formação profissional, bitolando o aluno na estreita faixa dos conhecimentos atinente à modalidade da escola (industrial, comercial ou agricola), sufocando, muitas vêzes, com uma formação precoce, as virtualidades e aptidões do aluno.

Essa escola média bipartida já há muito se constituiu num anacronismo no sistema educacional dos paises desenvolvidos. Essa antinomia entre o ensino humanista e o ensino para o trabalho, é bem verdade, há muito vinha sendo sentida e esforços foram empreendidos, visando a romper os grilhões que emperravam o desenvolvimento do ensino, impedindo o desevolvimento harmônico da nação.

Um dos batalhadores e teóricos da reformulação dêsse *stato quo*, o professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário, não se confinou à simples enunciação do problema e à mera explanação teórica da solução, mas traçou um plano prático e objetivo para alcançar a solução almejada. Trata-se do GOT (ginásio orientado para o trabalho). O GOT, ou ginásio polivalente, associa à educação geral uma iniciação técnica.

Inicialmente, os atuais ginásios secundários estão recebendo orientação e auxilio para que se transformem no ginásio moderno, em ginásios integrados numa sociedade democratica.

Através do GOT, os ginásios introduzem no seu curriculo, como prática educativas, o ensino de matérias técnicas, tais como: artes industriais, técnicas comerciais, técnicas agricolas e educação para o lar. Não se altera o curriculo normal dos ginásios, no que tange ao ensino geral, mas a êste adita-se a orientação para o trabalho, contribuindo para uma formação mais ampla, com largas possibilidades de cultura geral e de opções para o aluno.

Mais de três centenas (precisamente 374) ginásios já se adaptaram ao sistema da orientação para o trabalho. Para tanto contribuiu o MEC, através da Diretoria do Ensino Secundário, fornecendo recursos financeiros destinados à instalação, ao equipamento e manutenção de oficinas e de salas-ambiente. Aos ginásios gratuitos êsses recursos são dados a título de doação, enquanto aos particulares (pagos) são fornecidos mediante convênio de compensação, pelo qual o educandário beneficiado se compromete a conceder matricula gratuita a um determinado número de alunos carentes de recursos.

O GOT é, não resta dúvida, um salto qualitativo no campo da pedagogia e de implicações e repercussões as mais salutares no quadro da educação brasileira.

Coutinho Mostra Como Será Nova Faculcade de Letras: Flexível

Flexibilidade curricular e sistema de créditos, a mobilidade dos professôres, a composição racional de turmas para melhor rendimento da aprendizagem e a prática da investigação científica em matéria lingüística — eis algumas das novas características da Faculdade de Letras que surgirá do desdobramento da atual Faculdade de Filosofia da UFRJ, revelou ontem à imprensa o professor Afrânio Coutinho, membro da Comissão Especial criada para estudar e formular o regimento da futura entidade de ensino superior federal sediada na Guanabara.

Segundo o esquema que está sendo montado, a nova Faculdade de Letras deverá diplomar bacharéis em letras, os quais completarão, na Faculdade de Educação, os créditos suficientes para a obtenção da licenciatura, com as matérias especificas previstas na legislação corrente.

As disciplinas que a nova Faculdade oferecerá aos seus alunos, em cada semestre, comporão uma larga lista, distribuída em cinco departamentos, designados por um código especial, à base de letras e algarismos, assim identizados: FL-1, Departamento de Línguas e Letras Clássicas; FL-2, Departamento de Letras Vernáculas; FL-3, Departamento de Letras Estrangeiras e Modernas; FL-4, Departamento de Lingüística e Filosofia; FL-5, Departamento de Ciência da Literatura.

ABOLIDA

Outra importante inovação que será posta em vigor na Faculdade de Letras da UFRJ será a abolição do critério tradicional de seriação, em favor de currículos individuais, flexíveis, compostos de conjuntos de disciplinas. Segundo o professor Afrânio Coutinho, a Comissão Especial, que é presidida pelo professor Thiers Martins Moreira, aprovou a realização dos cursos à base de dois ciclos, sendo o primeiro de caráter básico e o segundo de linha profissional. A unidade escolar não será mais o conhecido **ano letivo**, mas sim o semestre.

O ciclo básico se dividirá em duas fases: a primeira, de dois semestres, restrita ao estudo de línguas, como o Português, Latim, Grego, segunda língua e língua instrumental, comum esta fase a todos os estudantes dos cursos de Letras, com direito à escolha, no final, de duas línguas para estudos profissionais. O segundo ciclo, que se constituirá na fase de profissionalização, será organizado à base de eleição, pelo próprio aluno, do currículo que deseja estudar, respeitadas apenas algumas disciplinas tidas por obrigatórias no sistema de ensino adotado pela Faculdade de Letras.

Além de sua finalidade específica, a Faculdade de Letras, que se destina a formar o magistério de línguas para o ensino médio, também terá missões especiais como o levantamento do léxico do idioma, o estabelecimento das estruturas fundamentais do Português para facilitar o seu ensino, máximé no combate ao analfabetismo, e aprofundamento das técnicas de estudos e aplicadas às áreas de letras, o estudo dos dialetos africanos e indígenas, bem como os estudos glotológicos, lexicográficos, dialetológicos, fonológicos, além da formação de tradutores, revisores e dicionaristas — concluiu o professor Afrânio Coutinho.

Zizinho já é Treinador do Vasco

Depois de uma pesq[illegible] que fêz, ouvindo vi[illegible] duas pessoas, entre di[illegible] gentes e jornalistas, ap[illegible] tando Tim e Zizinho [illegible] os dois melhores técni[illegible] da cidade, o vice-presid[illegible] te Armando Marcial, [illegible] Vasco, decidiu-se pela co[illegible] tratação de Zizinho, apo[illegible] ada pelo presidente Jo[illegible] Silva, cujo candidato [illegible] Daniel Pinto, após ter p[illegible] dido as esperanças por T[illegible]

Os entendimentos com Z[illegible] zinho foram mantidos [illegible] tem pela manhã, no l[illegible] em que trabalha Arma[illegible] Marcial, e à noite [illegible] uma reunião na residê[illegible] do presidente João S[illegible] com Zizinho, Armando [illegible] cial e o almirante He[illegible] Nunes, quando foram [illegible] tadas as bases do seu c[illegible] trato.

Ficou decidido que Zi[illegible] nho será apresentado [illegible] pela manhã, às 8h30m, [illegible] jogadores do Vasco, em S[illegible] Januário.

Acredita o vice-presid[illegible] te de Futebol que com Z[illegible] zinho no comando téc[illegible] de sua equipe o Vasco [illegible] derá colhêr os frutos [illegible] sua orientação, já no T[illegible] neio Roberto Gomes P[illegible] drosa.

TREINAMENTO

Ontem pela manhã, [illegible] São Januário, houve [illegible] namento individual e [illegible] são médica, já com a par[illegible] cipação do gaúcho [illegible] (zagueiro direito) e do [illegible] ano Tinho (lateral esq[illegible] do).

Hoje haverá nôvo indi[illegible] dual, sendo o apronto [illegible] cado para amanhã, em [illegible] xeira de Castro ou Fig[illegible] ra de Melo, uma vez que [illegible] gramado de São Janu[illegible] está em reparos.

DEVOLVIDOS

Os jogadores Madu[illegible] e Luís César foram dev[illegible] vidos aos seus clubes, o [illegible] tropol, de Criciúma, e o [illegible] ventude, de Caxias do S[illegible] Sôbre os reforços, o Va[illegible] vai aguardar um re[illegible] de Zizinho dentro dos p[illegible] ximos 15 dias.

Eis Airton, inteiramente fora de forma física, em seu primeiro movimento no individual do Botafogo

Rildo Deu Adeus ao Botafogo Entregando Cheque Dos Milhões

Rildo chegou, ontem, às 16 horas, trazendo um cheque visado no valor de Cr$ 220 milhões para pagamento do seu «passe» ao Botafogo. Assim que chegou, telefonou para o representante do Santos, Airton Bonfim e foi a General Severiano efetuar o referido pagamento, liqüidando assim a sua transferência.

Rildo despediu-se de todos os jogadores e dirigentes, mostrando-se satisfeito em defender o Santos e informando que viajará amanhã com a delegação santista para Mar Del Plata, onde será iniciada a excursão.

EDINHO

O ponteiro Edinho, que pertence à Portuguêsa carioca, poderá ser comprado hoje pelo Botafogo, custando o seu passe Cr$ 70 milhões. O diretor de futebol, Xisto Toniatto mantêve entendimentos com os dirigentes lusos, esperando concluir hoje as negociações.

AGRADOU

Os botafoguenses fizeram coletivo ontem com duração de 50 minutos, apresentando um nôvo ataque, destacando-se Airton, a mais recente aquisição, ex-jogador do Flamengo que estava na Colômbia. Os aspirantes venceram por 1x0, gol de Humberto. Formou o time principal com Manga; Joel; Zé Carlos, Leônidas e Paulistinha; Nei e Gérson; Zélio, Airton, Nilzo e Lula.

QUER SAIR

O atacante Parada pediu aos dirigentes do Botafogo para ser liberado, porque deseja voltar ao futebol paulista, sabendo-se que o Corintians está interessado em seu concurso. A venda de Parada dependerá da oferta a ser feita ao Botafogo.

Rildo dá o seu adeus aos companheiros. Cumprimenta Manga, enquanto Airton, ao centro, parece triste

BANGU RISCA GONZALEZ E CHAMA M. FRANCISCO

Alfredo Gonzales rompeu definitivamente com o Bangu, por não chegar a um acôrdo na questão da duração do seu contrato e das luvas, tendo o presidente Eusébio de Andrade decidido ontem entregar a direção técnica, provisòriamente, a Plascido Monsores, enquanto não consegue um entendimento direto com Martim Francisco, que está na Espanha.

DUAS PALAVRAS

O presidente Eusébio de Andrade não ficou satisfeito com a atitude de Gonzales que prometeu estar ontem na Vila Hípica, às 9 horas e foi esperado até as 14 horas, sem aparecer. Diante disso, Gonzales não se interesse pela proposta do Bangu, mas pelo menos poderia ter dado uma resposta. O presidente disse que o treinador é um homem de duas palavras e não deseja mais sua permanência em Bangu.

MARTIM FRANCISCO

Em virtude do rompimento com Gonzales, o sr. Eusébio de Andrade enviou o diretor Armando Ristow à Nova Lima a procura de Martim Francisco. Na residência de sua família, que está passando dificuldades foi informado que Martim está na Espanha, também com vários problemas de ordem financeira. Mesmo assim, o Bangu insistirá pela vinda da Martim.

DUQUE OU CILINHO

Enquanto aguarda uma resposta de Martim Francisco, outros nomes estão sendo cogitados, falando-se em Cilinho técnico do interior de São Paulo e Duque, que foi tetracampeão pelo Náutico.

Ontem houve a apresentação dos jogadores, faltando Cabralzinho que ainda se encontra em Santos.

O goleiro Jurandir, do Bonsucesso poderá ser experimentado pelo Bangu, estando, também, em cogitações a compra do meia Mário Breves, da Portuguêsa carioca.

Não faltou também o abraço de Rildo no presidente Nei Palmeiro, a quem fêz o agradecimento pela oportunidade feliz de poder jogar no Santos

Albert Sem Correr Impressiona Renga

Mostrando que tem mesmo um bom futebol, o ponta-de-lança Albert, embora treinando com cuidado procurando maior entendimento com os novos companheiros, deixou boa impressão, agradando ao técnico Renganeschi pelo sentido de colocação e noção da jogada.

Gunar Goransson retornou ontem de São Paulo e o Palmeiras prometeu enviar hoje as condições para o empréstimo de Ademar e Julio Amaral, este um elemento nôvo de grande valor, enquanto o Corintians pedia mais 20 dias para depois das eleições responder em definitivo sôbre Nei e Garrincha.

Albert foi a atração do coletivo do Flamengo que teve a duração de 60 minutos e terminou com o empate de 3-3. Osvaldo, Paulo Henrique, Cesar Almir, Pedrinho e Darcy, pela ordem, foram os marcadores, tendo a equipe titular formado com Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Denis, Albert, Rimbo (César) e Osvaldo. Os aspirantes alinharam: Franz; Leon, Gilson, Itamar e Válter; Derel e Ferreirinha; Corrêa, Almir (Fio), César (Jair) e Arilson. Hoje haverá individual e amanhã coletivo final para o amistoso de domingo, contra o Vasco.

Nèlsinho, por falta de condições físicas, além de Valdomiro, Jarbas e Paulo Choco, que não compareceram, foram os ausentes.

Cruzeiro é Festa da Bola em Araxá

BELO HORIZONTE, O Cruzeiro fêz ontem, à tarde, seu primeiro coletivo, em Araxá, com portões abertos ao público, preparando-se para os jogos do Quadrangular que disputará juntamente com Atlético, Bangu e Palmeiras e também para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Tostão, mesmo sem saber quanto levará do clube do Barro Prêto, está em repouso com seus companheiros e também participará do treinamento.

EM FESTA

A cidade de Araxá, está em festas com a presença do Cruzeiro, numa movimentação só comparável a 58, quando dos treinamentos da seleção brasileira que disputou o campeonato mundial da Suécia. Os jogadores são solicitados a todo o instante e Tostão e Dirceu Lopes batem os recordes de autógrafos. Poderá haver uma partida amistosa, em favor das vítimas da última enchente, mas Airton Moreira primeiro vai se comunicar com o presidente Felício Brandi para saber se o jôgo pode ser realizado. O adversário seria o Araxá Esporte. (SP-DN).

Resumo do "DN"

CIDADE DO CABO, Africa do Sul, 11 — Ronald Barnes, do Brasil, classificou-se para a quarta rodada de Simples Masculinos do Campeonato de Tênis das provincias ocidentais ao derrotar hoje o sul-africano Ray Moore por 6-2 e 7-5. (R-DN)

◆

SAN RAFAEL, California, 11 — Fred Stolle, o tenista australiano da Copa «Davis», assinou um contrato como profissional de tênis por soma que não foi revelada. Stolle, que ganhou o título de Simples dos Estados Unidos em 1966 e foi parceiro na dupla vencedora com seu patrício Roy Emerson, participará da excursão da Associação Profissional de Tênis em 25 de janeiro. Wally Dill, diretor da excursão, disse que as notícias de que Stolle tinha assinado contrato pela soma de US$ 87 mil eram falsas. Não revelou, porém, quanto Stolle estava recebendo.

O tenista australiano viajará com Rod Laver, Pancho Gonzales e Dennis Ralston, astro de tênis norte-americano que recentemente passou a profissional. — (R-DN)

◆

LONDRES, 10 — Os clubes de fora da Liga de Futebol continuam a achar os seus adversários da Liga muito fortes para êles na Copa da FA, tendo ontem sido eliminados mais dois na segunda rodada da competição. O Bishop Auckand, que sábado tinha empatado sem abertura de contagem, levou uma goleada de 7 a 0 do Halifax da 4ª Divisão. O Bishop Auckland era o último time de amadores ainda no torneio. O Swindon Town, da 3ª Divisão, derrotou o Ashford Town, que não é da Liga por 5 a 0, na partida adiada de sábado. Numa terceira partida jogada ontem à noite, O Bretford, da 4ª Divisão, derrotou o Leyton Orient, da 3ª Divisão, por 3 a 1, após terem disputado sábado passado sem abertura de contagem. — (R-DN)

◆

SANTOS — Para ter Brito no seu time, na temporada de 67, o Santos está disposto a troca-lo, com o Vasco, pelos passes de Haroldo e Mengálvio, dois bons jogadores mas considerados negociáveis pelo time de Vila Belmiro, que quer fazer uma renovação radical no seu elenco, para voltar a ser o «dono» do futebol brasileiro. A proposta santista já está com o representante do clube praiano, no Rio, sr. Airton Bonfim, para ser encaminhada ao Vasco da Gama. (SP)

◆

SAO PAULO — Mané Garrincha fez Zezé Moreira ficar nervoso no dia da apresentação dos corintianos, ontem porque faltou sem nenhuma justificativa, não tendo retornado ainda do Rio, onde foi passar as férias. Mesmo sem citar o jogador e outros faltosos, Zezé fez questão de frisar que, com êle, as coisas teriam que ser feitas de maneira correta, salientando que não toleraria indisciplina nem falhas [illegible] parte do elenco, «porque [illegible] dos vocês são bastante [illegible] mens para entenderem q[illegible] os seus direitos e devere[illegible] (SP)

◆

BARRA DO PIRAI — [illegible] torneio já cognominado [illegible] tado do Rio-São Paulo [illegible] que será disputado por c[illegible] bes do interior paulista e [illegible] Estado do Rio, terá sua [illegible] dada inaugural no dia [illegible] fevereiro próximo, nesta [illegible] dade, reunindo as repres[illegible] tações do Real, campeão [illegible] cal, e lo Barbara, da c[illegible] de Barra Mansa. Os out[illegible] clubes participantes são: S[illegible] José, Esportiva, de Gua[illegible] tinguetá, Taubaté e Gua[illegible] ni, de Volta Redonda. O [illegible] tame faz parte dos fest[illegible] comemorativos do segu[illegible] centenário da cidade pau[illegible] ta de São José dos Camp[illegible]

◆

NITERÓI — A Seleção [illegible] Itaperuna ainda lidera [illegible] Campeonato Fluminense [illegible] Amadores, com 3 pontos p[illegible] didos e agora isolada, [illegible] vista do empate da sele[illegible] de Macaé — era co-líde[illegible] com Friburgo, por 1 a 1. [illegible] fato curioso é que a seleç[illegible] de Macaé continua invic[illegible] com quatro pontos perdido[illegible] produto de quatro empate[illegible] A colocação, por pontos p[illegible] didos, é a seguinte: 1º [illegible] Itaperuna, com 3 pontos pe[illegible] didos; 2º — Macaé, com [illegible] mas invicta; 3º — Nit[illegible] com 5; 4º — Nova Igu[illegible] com 9; 5º — Nova Fribur[illegible] com 10; 6º — Pirai, com [illegible] pontos perdidos. A próx[illegible] rodada, do terceiro retur[illegible] reunirá Friburgo x Itape[illegible] na, em Friburgo; Macaé [illegible] Nova Iguaçu, em Macaé, [illegible] Pirai x Niterói, em Pirai.

◆

A Associação de Vete[illegible] na Classe Carioca, em s[illegible] assembléia geral ordinária [illegible] elegeu sua nova diretor[illegible] com mandato de 1 de ja[illegible] ro a 31 de dezembro, [illegible] constituída dos seguint[illegible] desportistas: comodoro — [illegible] Hugo L. Radino; vice-com[illegible] doro — Raul Teles Rup[illegible] primeiro-secretário — P[illegible] Pirani; segundo-secretário — [illegible] Jean Charles Vagner; e te[illegible] soureiro — Carlos Antô[illegible] Dias Gomes.

◆

LONDRES — O êxito [illegible] seleção inglêsa na Taça [illegible] «Mundo» refletiu-se na [illegible] dicional Lista de Honra[illegible] do Ano Nôvo: Alfred Ra[illegible] sey, o treinador, foi fei[illegible] cavaleiro e o capitão do [illegible] me, Bobby Moore, foi ag[illegible] ciado com o título de ofi[illegible] da ordem do Império B[illegible] tânico. As personalidade[illegible] esportivas internacionais [illegible] Grã-Bretanha estão bem [illegible] presentadas na lista. [illegible] Davies, que conquistou [illegible] medalha de ouro de salto [illegible] distância nos últimos Jog[illegible] Olímpicos e nos mesmos [illegible] Jogos da Comunidade [illegible] no Campeonato Europeu [illegible] 1966, recebeu o título [illegible] Membro da Ordem do Imp[illegible] rio Britânico. [illegible] Bobby McGregor e a [illegible] ta Angela Mortimer, [illegible] venceu o Torneio Individu[illegible] Feminino de Wimbledon [illegible] 1961. (RN-DN)

CLAY: VOU LIQUIDAR TERREL NO 5.° "ROUND"

HUSTON, TEXAS, 11 — O campeão mundial do peso-pesado Cassius Clay, treinando aqui sua luta em defesa do título dia 6 de fevereiro contra Ernie Terrel, adiantou que o seu adversário vai ser nocauteado entre o quinto e o décimo assaltos.

«Vou deixar que vá até o quinto para ser razoável com o bom público que vai comparecer a êsse maravilhoso astrodomo» — disse em entrevista ontem à noite.

Clay, que vai comemorar seu 25º aniversário na próxima terça-feira, também aproveitou a ocasião para pedir desculpas por ter chamado Terrell de «Pai Tomás» — personagem literário negro que era serviçal dos brancos.

«Sei que êle é o Pai Tomás» — disse Clay. «Mas vou dar-lhe uma boa surra por me haver chamado de Cassius Clay».

O campeão, que prefere ser conhecido pelo seu nome na seita dos muçulmanos negros de Muhammad Ali, disse a Terrell que êle era um «Pai Tomás» numa entrevista coletiva concedida por ambos os pugilistas em Nova York a 28 de dezembro.

Ao ouvir a expressão houve uma violenta troca de sopapos entre os dois lutadores, ambos paracendo muito enraivecidos. Foram logos separados pelos presentes que os aconselharam a deixar àquilo para o dia da luta.

Clay, depois de ter defendido com sucesso seu título por cinco vêzes no ano passado, disse hoje que queria travar o mesmo número de lutas em 1967. Em seguida Terrell, disse, seu adversário seria provàvelmente Thad Spencer, luta que seria travada em São Francisco, onde Spencer é [illegible].

Quase todos os demais órgãos dirigentes do box [illegible] Clay como campeão mundial. (R)

GOLPE DO COMANDANTE

O comandante Vale, com apenas três treinos de judô, aplica um golpe perfeito no professor Nilo Alves. Lá na «Shu Yo Kan Judô» é assim. Aprende-se rápido tôda a ciência dêste esporte salutar, porque os mestres são competentes e dedicados. A Academia funciona sob a responsabilidade dos professôres Fausti[illegible] e Nilo Alves.

Mundial de Vôli na Guerra Fria

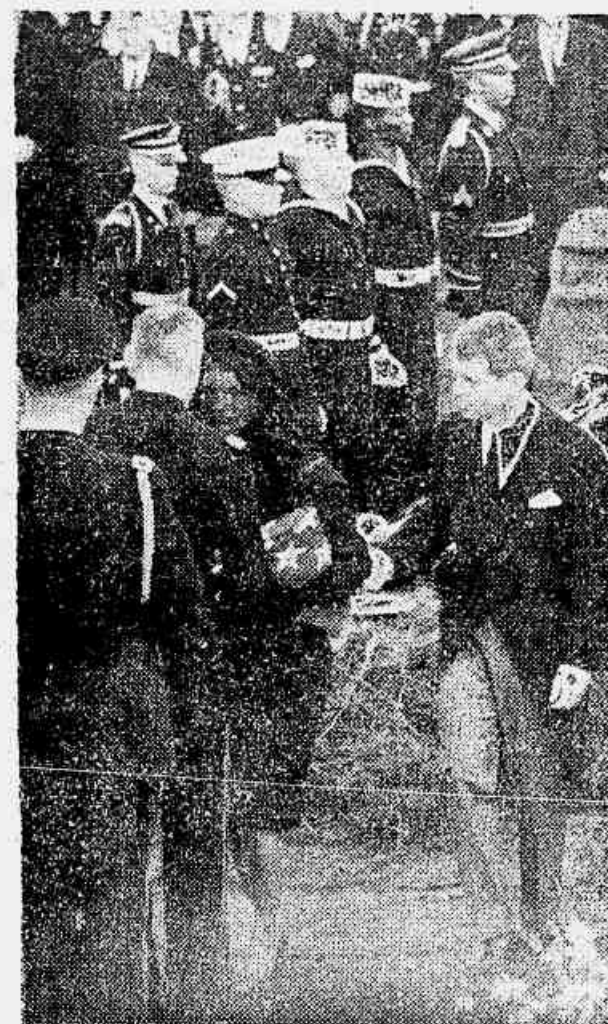
TOQUIO, 11 — O campeonato mundial de volibol feminino, que terá início nesta capital no próximo dia 21, deverá ser realizado sem a participação dos países comunistas. Exceto a China.

A Associação Japonêsa anunciou hoje ter recebido uma advertência oficial da Alemanha Oriental de que boicotaria o campeonato a menos que a entidade mudase sua decisão de usar as designações «Alemanha Oriental» e «Coréia do Norte» para «República Democrática Alemã» e «República Popular Democrática da Coréia».

AMEAÇA

A Tcheco-Eslováquia também ameaçou retirar-se do campeonato pela mesma razão. A Associação, por seu lado, informou que as equipes Húngara e Norte-Coreana, que deveriam chegar amanhã a Tóquio a bordo do transatlântico soviético Baikal, não estão na lista de passageiros. Dois outros países comunistas a Polônia e a URSS também ameaçaram boicotar os jogos. Protestaram também contra as designações «Alemanha Oriental» e «Coréia do Norte» e ainda contra a decisão da Associação proibindo a execução de hinos e o hasteamento das bandeiras nacionais.

[illegible] (R-DN).

A cena violenta nos corredores da polícia de Dallas quando Ruby atirava contra Lee Oswald. Depois, a dor, o luto da tragédia. Agora, o livro de William Manchestetr.

Seis Dias de Vida e Morte de Kennedy

As palavras mais caras do mundo, compradas a 10 dólares cada uma começam a contar hoje o que o povo não pôde saber sôbre *A Morte de um Presidente* — desde a preparação da viagem de Kennedy a Dallas até o seu entêrro em Washington. São seis dias.

Os 10 primeiros capítulos dêsse livro escrito por William Manchester, amigo pessoal do ex-presidente, serão publicados a partir de hoje pela revista norte-americana Look, sem os trechos que Jaqueline Kennedy pediu para tirar.

Mas, ontem, a revista alemã *Stern* já havia iniciado a publicação dos 10 primeiros capítulos de *A Morte de um Presidente*, mantendo todo o texto original. Anteontem, o editor da revista recusou-se, pela última vez, a atender ao pedido de Jacqueline e Robert Kennedy.

O editor diz no prefácio do primeiro capítulo que apenas os cálculos políticos levaram o irmão e a viúva de Kennedy a tentarem impedir a publicação de tôda a obra de Manchester.

A narração de algumas passagens sôbre Johnson poderia prejudicar sua campanha em 1968 e as chances do democrata Robert Kennedy de substituí-lo em 1968, declara o editor da revista *Stern*, a de maior circulação na Europa.

Mas o que há contra Johnson no livro de Manchester?

Quando Jacqueline chegou ao avião, acompanhando o corpo de Kennedy, algumas horas antes de voltar para Washington, ficou surpreendida ao ver que os assessôres de Johnson já estavam lá. Dirigiu-se, então, para o compartimento que Kennedy tinha usado na viagem para Dallas e ficou novamente surpreendida: Johnson estava acomodado tranqüilamente na poltrona do presidente, ditando para uma de suas secretárias. Quando viu Jacqueline levantou-se imediatamente saiu do compartimento sem dar uma palavra.

Essa passagem é narrada por Manchester no seu livro. Um dos pontos que provocaram mais discussões são os que mostram uma pequena hostilidade entre os assessôres de Kennedy e os de Johnson no avião, durante a viagem para Washington. Mas o livro de Manchester não censura o comportamento de Johnson tanto quanto a imprensa norte-americana sugere. Chega até a explicar que a perda de Kennedy poderia ter provocado nos seus assessôres — e provàvelmente na sua espôsa — uma espécie de revolta passageira contra quem tomasse o seu lugar. E havia ainda uma outra razão: Kennedy tinha sido assassinado na terra de Johnson, no Texas.

A mulher de Johnson, que também estava no avião, tentou consolar Jacqueline, lamentando-se de o crime ter acontecido no Texas, e imediatamente percebeu que não devia ter tocado no assunto. Esse é apenas um dos muitos mal-entendidos que o livro de Manchester narra.

O JURAMENTO

O juramento de Johnson como nôvo presidente também foi um outro problema. O livro diz que o ministro da justiça Robert Kennedy estava em Washington tão chocado com a morte de seu irmão que não quis fazer nenhuma sugestão quando foi perguntado por telefone sôbre o momento em que Johnson devia fazer o juramento. E o juramento foi feito no avião mesmo. Nas fotos, aparece Jacqueline. Alguns jornais sugeriram que Johnson quase a obrigou a aparecer, mas Manchester afirma que foi ela mesma que reconheceu a necessidade de ser fotografada ao lado do presidente que substituía seu marido.

Essas fotos foram tiradas antes da chegada ao avião da juiz federal Sara Hughes, que juramentou Johnson. E os fotógrafos pediram a Jacqueline para ficar numa posição em que não aparecessem as manchas de sangue de Kennedy, que sujaram sua saia e suas meias.

No aeroporto em Washington, Jacqueline desceu do avião logo atrás do caixão. Johnson quis acompanhá-la, mas foi impedido por um dos assessôres de Kennedy. O livro não explica se o assessor de Kennedy não queria Johnson perto de Jacqueline ou se estava apenas tentando descer primeiro. Mas Johnson não tentou mais acompanhar Jacqueline de perto.

A VIAGEM

A viagem a Dallas com Kennedy era a pimeira de Jacqueline, desde a morte de seu terceiro filho, Patrick, três meses antes. E Kennedy queria, por isso, que ela aproveitasse o máximo. Foi êle mesmo quem escolheu as roupas que Jacqueline devia usar em Dallas. Mas escolheu quase só roupas para o frio e depois ficou pesaroso quando surgiram as previsões de tempo quente no Texas. No dia 22 de novembro, ela usava um costume rosa de duas peças manchado do sangue de seu marido.

Manchester conta tamzém que em sua última noite juntos, antes da viagem, Jacqueline visitou o quarto de Kennedy no hotel. E, de pé, ao lado da cama, êle a abraçou pela última vez.

Nas suas pesquisas, Manchester concorda com as conclusões da Comissão Warren: foi Oswald sòzinho que matou Kennedy. Mas êle acha que Oswald atirou duas vêzes e que o terceiro cartucho encontrado pela polícia deve ter sido deixado lá antes.

Jacqueline aparece caída no chão do carro presidencial, depois do último tiro, nos filmes do assassinato. Manchester diz que ela tentava loucamente apanhar um fragmento do cérebro de Kennedy.

Depois, a caminho do hospital, ela segurava a cabeça do marido e tentava escondê-la com um ramalhete de flôres. Ninguém conseguiu impedi-la de entrar no hospital. E, depois de entrar na sala de operações. Para isso, ela teve que discutir com a enfermeira. Quando entrou, correu para a mesa e beijou o marido.

No momento em que dois padres católicos davam a extrema-unção a Kennedy, apareceu um outro padre dizendo que tinha uma relíquia da Terra Santa e que queria ajudar. Entrou, aproximou a relíquia do corpo de Kennedy e depois foi consolar Jacqueline, mas tava tão nervoso que teve de ser afastado dela.

Manchester conta também que, na noite anterior ao entêrro, Jacqueline escreveu uma longa carta a Kennedy, a filha mais velha Caroline escreveu um bilhete e John Junior, que fazia 3 anos, fêz uns desenhos num papel. Tudo isso e mais um par de abotoaduras e outros objetos pessoais, que Jacqueline tinha dado a Kennedy, foram colocados no caixão por ela.

Antes, Jacqueline e sua mãe discutiram como deveriam dar a notícia a Caroline, mas acabaram deixando para a governante Maud Shaw falar com ela.

A escolha do lugar do entêrro também é contada por Manchester no seu livro. Êle diz que a colônia irlandesa — inclusive alguns parentes de Kennedy — queria que êle fôsse enterrado em Boston, num subúrbio chamado Brookline. Mas o secretário da Defesa, Robert McNamara sugeriu o cemitério nacional de Arlington e Jacqueline concordou com êle.

JOHNSON

Mas a explicação de Johnson para o episódio de seu juramento como presidente é outra. Êle não gosta de tocar nesse assunto e recusou-se a conversar com Manchester para dar informações. Só uma vez, conversando com alguns amigos, êle contou que Robert Kennedy havia dito pelo telefone: "Acho que você deve prestar o juramento aí mesmo". Mas disse também que ia pensar um pouco e que telefonaria logo depois. O segundo telefonema foi dado pelo subprocurador Nicholas Katzenbach, que sugeriu a Johnson prestar seu juramento imediatamente e explicou depois a um dos seus assessôres como êle deveria agir.

Johnson contou também que houve um momento no avião em que êle teve de exercer sua nova autoridade. Foi quando um dos assessôres de Kennedy deu ordem ao pilôto para levantar vôo. Johnson interferiu dizendo que êle mesmo daria essa ordem.

Segundo a versão de Johnson, o Serviço Secreto estava querendo desde cedo colocá-lo imediatamente no avião presidencial e o corpo de Kennedy no avião do vice-presidente — que tinha levado Johnson na viagem de ida a Dallas. "Mas eu não permitiria que a sra. Kennedy voasse de volta a Washington sòzinha no avião com o corpo do marido". E ordenou que o corpo fôsse colocado no avião presidencial.

Johnson admitiu também que, no avião, chamou Jacqueline de *benzinho* — o que foi interpretado como uma atitude pouco respeitosa naquele momento.

"Mas essa é uma palavra que todo texano diz. Por exemplo: se eu chamo um dos meus auxiliares e êle não está, eu digo a sua secretária: benzinho, assim que êle chegar, diga que o espero".

OSWALD

O livro de Manchester conta que Jacqueline, ao entrar no hospital com o corpo de Kennedy, soube que a polícia havia prendido Lee Oswald, suspeito de ser comunista. Isso a deixou mais abalada ainda:

"Êle não teve nem a satisfação de ser assassinado por causa dos direitos civis. Tinha que ser algum comunista idiota. Isso até rouba qualquer significado à sua morte", ela disse.

E depois falou baixinho: "É um absurdo, tudo isso..."

No hospital, Jacqueline não quis ouvir falar mais de Lee Oswald.

Um episódio do entêrro de Kennedy também é narrado por Manchester: ao cumprimentar Jacqueline, De Gaulle ganhou duas recordações de Kennedy. Um memorando mostrando o seu desejo de melhorar as relações dos Estados Unidos com a França e uma margarida tirada dos aposentos de Kennedy. À noite, na Embaixada da França, De Gaulle mostrou a margarida. E a emoção o impedia de falar.

Manchester conta ainda que, um mês antes de morrer, Kennedy recebeu uma carta de Jacqueline, que estava passando férias no Mediterrâneo. A carta termina assim:

"Estou com muitas saudades suas — o que é bom — embora um pouco triste. Penso em quanto sou feliz por sentir saudades suas".

FICÇÃO CIENTÍFICA É FATO MILITAR

Quem duvidar que a ficção científica do passado seja atualmente uma realidade, deve passar os olhos pelas armas militares que a ciência está desenvolvendo em nossos dias, ou prestes a desenvolver. Os inventos militares modernos incluem coisas de ficção científica como armas «tranqüilizantes», que fazem o inimigo dormir, um «inalador» eletrônico, capaz de detectar a presença de um inimigo pelo cheiro; um jato individual para os soldados de infantaria, capaz de elevá-los ao ar como pássaros.

Estima-se que uma grande parte dos mais de 2.500 novos itens dos equipamentos militares — muitos dos quais mais bizarros do que qualquer um que aparece nas mãos de James Bond — estão atualmente sendo desenvolvidos nos estabelecimentos militares do mundo ocidental. E não passará muito tempo para que algumas dessas armas entrem em ação.

Nos Estados Unidos já estão sendo testados os «inaladores» eletrônicos. Trata-se de um equipamento desenvolvido pela General Eletric, sob contrato das Fôrças Armadas norte-americanas, com a finalidade de detectar a presença de soldados inimigos nas selvas e nas áreas florestais mais densas. Pequeno e suficientemente leve para poder carregar-se na mochila, o «inalador» detecta o núcleo dos compostos, evaporando na atmosfera ao «sentir» a presença do corpo humano. Dizem os cientistas militares que o «inalador» revela grandes promessas no campo das armas contra ciladas e pode ser usado no Vietnam muito em breve.

CINTURÃO

Planejada para entrar em operação em 1968, há uma arma muito mais fantástica em desenvolvimento, sob a responsabilidade dos peritos militares norte-americanos. Trata-se de um «cinturão a jato». Com êsse aparelho às costas, um soldado é capaz de subir a uma altura de oitenta pés e saltar sôbre árvores com uma velocidade de 60 milhas horárias, percorrendo uma distância de mais de 10 milhas.

Propelido por um pequeno motor a jato, êsse nôvo aparelho está sendo experimentado intensamente.

O soldado voador revolucionará a infantaria, predizem os peritos militares, e o Pentágono já destinou dois milhões de dólares para o projeto.

Outro invento militar norte-americano em curso é uma incrível «homem-máquina» com braços e pernas de aço.

Diz um porta-voz do Pentágono que quando êsse aparelho estiver aperfeiçoado «será capaz de andar sôbre pantanais, pular por cima de carros ou carregar postes de telefones para as montanhas, sem nenhum esfôrço, como se fôssem bengalas». Uma versão prototipo dessa máquina já se desenvolveu. Anda e trabalha como um homem e é capaz de carregar 1.500 libras com o mínimo esfôrço.

A máquina é controlada e manobrada por um operador humano, que movimenta os braços e as pernas como se fôssem parte de seu proprio corpo. Se o operador move a perna esquerda, o aparelho faz o mesmo. Se êle ergue a perna direita para atravessar uma árvore tombada, a máquina faz o mesmo. Se o operador quer arrancar uma árvore pesando 600 libras, os braços da máquina fazem a imitação dos movimentos e arrancam a árvore sem esfôrço algum.

OUTROS INVENTOS

Nem todos os inventos militares estão sendo desenvolvidos pelos norte-americanos. Os cientistas navais inglêses estão planejando uma fragata que pode caçar submarinos desenvolvendo velocidade de mais de 100 milhas por hora. Há também planos britânicos para carros blindados que voam. Está sendo descrito como um cruzamento de carro, tanque e avião.

Outra arma britânica, destinada à espionagem, é um revólver que expele um tranqüilizante de ação hipedérmica, capaz de fazer o inimigo dormir durante horas ou mesmo dias.

Mas que há sôbre o «raio da morte», a arma tão sonhada pelos escritôres de ficção científica? Está fantasia também está-se tornando científica com o desenvolvimento, pelos Estados Unidos, de um rifle-laser, versão do conhecido gerador de laser usado nos laboratórios. Em lugar de balas, o rifle atira uma luz poderosa. Dizem os porta-vozes militares dos Estados Unidos que chamar esta arma de «raio da morte» é exagêro. Mas os testes preliminares já revelaram que ele pode detonar explosivos e objetos inflamáveis... «a uma distância considerável», o que é suficiente para que seja qualificado como um raio da morte, enquanto não vem o verdadeiro raio da morte.

Terão já os russos, que guardam com tanto segrêdo seus progressos militares, o raio da morte?

Uma coisa é certa: a imaginação dos escritôres de ficção científica terá de trabalhar muito para ficar na frente dos cientistas militares.

HORÓSCOPO

ARIES — Tudo o que você fizer neste período o levará a ter mais compromissos. Evite aborrecimentos desnecessários. Nos assuntos particulares tudo correrá bem.

TOURO — Influências favoráveis, mas você deve procurar ser mais compreensível com seus amigos. Tente ver os assuntos importantes sob um ângulo positivo.

GÊMEOS — Várias influências. Não se preocupe se os seus assuntos do coração não forem resolvidos conforme você deseja. Uma tarde muito agradável.

CÂNCER — Período em que você se sente muito enérgica e pronta para colocar suas excelentes idéias em prática. Evite a irritação pela tarde.

LEÃO — Neste dia tudo dependerá de como você agir a cêrca de seus planos e problemas. Tenha cautela, os assuntos do coração encontrarão dificuldades.

VIRGEM — Controle suas emoções. Aceite a ajuda dos amigos e familiares e não confie demais nas promessas de seus chefes.

LIBRA — Período em que você deve descansar e esquecer os aborrecimentos. Seus assuntos particulares vão bem e você deve ser cauteloso à tarde.

ESCORPIÃO — Graças à influência da Lua você se sentirá ativo para resolver seus assuntos com objetividade. Tome iniciativa, mas seja cauteloso com os assuntos pessoais.

SAGITÁRIO — Alguns aborrecimentos estragarão o seu dia, mas evite a sua tendência para o exagêro e tudo correrá bem. Os assuntos pessoais terão soluções favoráveis.

CAPRICÓRNIO — Mudanças, viagens e novos contratos são indicados para êsse período. Procure ajudar a um amigo a resolver seus problemas.

AQUÁRIO — Seus assuntos particulares terão um sucesso considerável [illegible]. Os assuntos [illegible]

PEIXES — [illegible] a ajuda do amigos tudo [illegible]

telhado de vidro

FUTURO IMORTAL

Nestor de Holanda

PRETENDE candidatar-se à Academia Brasileira de Letras o colunista social Ibrahim Sued. Várias vêzes, em seu programa de televisão, êle declarou que será «colega imortal» de Ciro Laro... E o será mesmo.

Apóio, daqui, o ingresso do colunista no Petit Trianon, para participar do chá das quintas-feiras. Êle preenche tôdas as exigências estatutárias da Casa de Machado de Assis. Inclusive tem livro publicado, o OOO Contra Moscou, no qual apresenta fotografias de sua lavra, o que não consta que qualquer dos atuais acadêmicos tenha feito.

Entrar para a Academia Brasileira de Letras por tão sòmente, mérito literário, não aconselho. É processo falho e difícil. Poucos o seguiram. Guimarães Rosa, Barbosa Lima Sobrinho, Marques Rebelo, Alvaro Lins, Jorge Amado, Aurélio Buarque de Holanda, R. Magalhães Júnior, Manuel Bandeira, José Américo de Almeida. Essa gente representa a minoria. Mesmo assim, o colunista Ibrahim Sued pode contar com alguns votos da minoria, pois seria contraditório o poeta Manuel Bandeira tê-lo enaltecido numa crônica, e negar-lhe simples voto para a imortalidade.

Dois sistemas, entretanto, são muito empregados. Uma dêles é o de ser médico dos acadêmicos e de seus familiares, sem cobrar consultas. Trata o reumatismo de um, a bronquite do outro, a arteriosclerose, a surdez, a catarata, a diabete, o [illegible] dos imortais, e, quando algum morre de qualquer dêsses males, o doutor se candidata à sua vaga. Vence na certa. Os clientes que escapam sempre o elegem.

Mas o Ibrahim não pode adotar tal processo. Acho que a única faculdade que não cursou foi a de Medicina, o que não aconteceu com os doutôres Deolindo Couto, Peregrino Júnior, Silva Melo, Clementino Fraga, Afrânio Coutinho.

Pode, porém, optar pelo terceiro método: o do prestígio pessoal, da influência política. É o caminho prático e mais usado. Foi assim, por exemplo, que Getúlio Vargas ingressou na Academia de Letras. E a entidade levou vantagem, pois o ex-Presidente ainda lhe doou o terreno que ocupa na Avenida Presidente Wilson.

A maioria será sua companheira e é esta, precisamente, a massa que escolhe quem vai tomar o chá das quintas-feiras.

Portanto, o colunista social Ibrahim Sued deve levar avante sua candidatura. Será eleito por grande votação, tenho certeza. É homem das altas esferas da política atual. São conhecidas suas ligações com o ilustre Marechal escalado para a Presidência. E basta isso para a imortalidade.

Tem mais direito de entrar para a Academia do que o Marechal Castelo Branco porque êste não publicou livro ainda.

TELHAS SÔLTAS

● **LP** — Recomendo às pessoas de bom gôsto o LP da Philips (Companhia Brasileira de Discos) com o soprano Galina Wischnewskaia, acompanhado pelo pianista Mstislav Rostropovich. Magníficas interpretações das **Canções e Danças da Morte** de Mussorgsky, de três canções (Op. 6) de Tschaikowsky, e **Cinco Poemas de Anna Aghmatowa** (Op. 27), de Prokofieff.

● **GENEALOGIA** — Lançou a Editôra Pongetti o excelente estudo **Família Wanderley** (História Genealógica) de Walter Wanderley, do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. Prefácio de Luís da Câmara Cascudo.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

CABRIOLA

ACONTECEU com Marisol uma coisa surpreendente: depois que cresceu, melhorou. Esta é, realmente, uma agradável surprêsa, se recordarmos a melancólica decadência das crianças-prodigio do cinema: Shirley Temple, Margaret O Brien, Jane Witers, Glória Jean e tantas outras, citando apenas as meninas.

Não que a espanholinha se tenha tornado uma personalidade cinematográfica, ou que tenha revelado um talento insuspeitado. Apenas está mais de carne-e-osso, mais simples e espontânea, menos radiantemente eufórica, sem aquêles sorrisos que iam de uma à outra orelha durante o filme todo. Sua voz agora, naturalmente, se tornou mais grave a agradável para gáudio dos timpanos dos espectadores, enquanto sua figurinha, se não alcança a beleza, adquiriu a extrema graciosidade da menina-môça.

Mas a grande estrêla do filme é mesmo a Espanha. Fotografada com muita sensibilidade e bom gôsto, a terra de Cervantes é de uma sedução irresistível, de uma fotogenia incomparável. A música, então, é fascinante. A melodia espanhola, melhor aproveitada pelo cinema, poderia tornar-se elemento expressivo de primeira grandeza. Logo no início do filme há uma cena em que Marisol treina seu cavalo no quintal da casa. Pois aquêle treininho mixuruca toma conta da gente, emociona, cresce e se torna quase épico por obra e graça da trilha sonora, esbanjando fôrça, beleza grandiosidade. Por essas e outras se compreende o entusiasmo dos participantes de um festival mundial de folclore, reunido em Madri, anos atrás, e que elegeram, unanimente, o folclore da Espanha como o mais rico e atraente de todo o mundo. A música espanhola, seus ritmos, suas danças, são envolventes, cheios de mistérios e magia inexcedíveis.

Mas, voltando ao filme, é preciso ressaltar que sua história é ingênua, comum, do tipo água-com-açucar. Ela nos conta a vida de «Chica», uma mocinha que vivia escrevendo cartas ao grande idolo das arenas espanholas, o toureiro «Angel Peralta», procurando interessá-lo em «Cabriola», uma potranca de sua propriedade. Os dois, afinal, se encontram, sem que o «matador» descubra, de início, que o «rapazinho», dono de «Cabriola», usando feições e trajes masculinos, é, na verdade, uma encantadora mocinha.

Como vêem, nada de nôvo. Nada de nôvo também na direção de nosso simpático Mel Ferrer, que repete, atrás das camaras, seus desempenhos mornos como ator, isto é, não chega a ser ruim, nem chega a ser bom.

A grande qualidade do filme, sua importância maior, sua mais destacada característica são, mesmo, a autenticidade, a originalidade de um país que não imita ninguém, que respeita preserva seu patrimônio clutural, conserva carinhosamente o espírito e o colorido de suas tradições nacionais, cultivadas por seu povo como flor rara e valiosa que são, verdadeiramente, nesses tempos em que nossas origens primatas vêm sendo tão saudosamente evocadas...

Sem dúvida nenhuma os cabeleireiros masculinos da Espanha continuam ganhando, normalmente, seu pão de todo dia Olé!

FOTOGRAMAS

Prêmios INC — As inscrições de filmes de curta metragem para concorrer aos prêmios instituídos pelo Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica poderão ser feitas até o próximo dia 16 do corrente, às 17 horas. Os filmes de longa metragem, lançados no Rio e em São Paulo, em edições comerciais, estão automàticamente inscritos. A comissão de julgamento, que se reuniu segunda-feira última, voltará a fazê-lo nos dias 16, 17 e 18. A entrega dos prêmios «Instituto Nacional de Cinema», como foram oficialmente denominados, será no dia 21 do corrente mês.

Revista «Guanabara» — Recebemos o número 3 da revista «Guanabara», editada pelo Museu da Imagem e do Som. Está bastante melhor do que os dois primeiros números, como texto, impressão e diagramação. Reportagens e artigos, fartamente ilustrados, fazem de «Guanabara», uma leitura já necessária para o carioca que pretende manter-se bem informado sôbre sua cidade. Uma sugestão ao Ricardo Cravo Albim: por que não publica, periòdicamente, os preciosos documentos dos arquivos cinematográficos do Museu?

Nova Comédia de William Wyler

Entra em cartaz na próxima semana "Como Roubar um Milhão de Dólares", o último filme realizado por William Wyler, de quem o público carioca viu, recentemente, o admirável "O Colecionador". Mestre Wyler volta ao gênero da comédia romântica, agora movimentada com pitadas de "suspense" e intriga policial, trazendo, à testa do elenco, a mesma "estrêla" de "A Princesa e o Plebeu", Audrey Hepburn. "Como Roubar um Milhão de Dólares" foi totalmente rodado em Paris, com 80% realizados nos estúdios de Boulogne e os restantes 20% em exteriores de Paris. Durante os trabalhos de estúdio Wyler confundiu os técnicos francesex com sua avançada técnica. O famoso diretor de "O Morro dos Ventos Uivantes" trabalhou com dois equipamentos completos de câmaras "Panavision", incluindo duas equipes, operando simultâneamente. Em vez, no entanto de fazer como de praxe, isto é, usando duas câmaras para rodar uma mesma cena, Wyler filmou duas cenas diferentes ao mesmo tempo, no mesmo "set". Isto é o que diz o material publicitário do filme, remetido pela "Fox" esquecendo-se de que René Clair, muitos anos antes, por ocasião das filmagens de "La Belle de Nuit", usou processo idêntico, filmando simultâneamente em quatro diferentes cenários construídos num enorme estúdio de Billancourt. Na foto, uma cena de "Como Roubar um Milhão de Dólares", vendo-se Fernand Gravey, Peter O Toole e Audrey Hepburn

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Elaine May, uma das personalidades mais versáteis no mundo dos espetáculos, fará sua estréia cinematográfica como atriz no filme «A Noite é Nossa». Elaine, que obteve grande êxito como co-comediante, roteirista, e diretora, depois de sua longa associação com Mike Nichols, no Grupo de Comédia Nichols e May, junta-se a dois vencedores de prêmio da Academia, José Ferrer e Shelley Winters. Elaine May interpreta o papel de filha de José Ferrer ,estrêla do teatro dirigido por êste.

—◆—

◆ O último filme de Elliot Silverstein, «Acontece Cada Coisa!», vem obtendo grande exito de público nos cinemas dos Estados Unidos. O realizador de «Cat Ballou» reuniu um «cast» de nomes prestigiosos, como os de Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Robert Walker e Faye Dunaway. Oitenta por cento das filmagens consistem em exteriores de Miami Beach e Baia de Biscayne, sendo o restante rodado em famosos hotéis de luxo naquela área no Estádio de Miami e nos estúdios.

—◆—

NA ITÁLIA — Acha-se em adiantada fase de dublagem, em Roma ,o filme «Duelo Nel Mondo», dirigido por Arthur Scott e interpretado por Richard Harrison, Sherill Morgan, Jack Stuart, Bernard Blier e outros. O enrêdo da película obedece a uma fórmula que mistura o «suspense» policial com o filme de aventuras. A história acha-se ambientada em várias cidades: Paris, Londres, Brasília, Rio de Janeiro, Hong-Kong, Bangkok. Artuh Scott, que procede do cinema documentário, declarou que a cidade que o mais atraiu dentre as que visitou para realizar a película, foi Brasília, e acrescentou que, se o cenário o tivesse permitido, êle teria filmado as cenas tôdas na capital brasileira.

—◆—

◆ Anuncia-se que Robert Taylor substituirá Dana Andrews no filme com o título provisório de «La [illegible] ge di Vetro» («A Esfinge de Vidro»), uma produção «Italiana International [illegible]» dirigida por Luigi Sc[illegible]. Os demais intérpretes [illegible] Anita Akberg, Jack S[illegible] e Gianna Serra.

Viver, Antes de Representar

Leila Diniz, famosa como intérprete das novelas de [televisão], começa a ganhar notoriedade também como [estrê]la" do cinema nacional. Sua atuação no filme [premiado] no Festival de Brasília, "Tôdas as Mulheres do Mundo", onde contracenou com Paulo José, foi elogiadíssima, [e,] partindo para uma nova dimensão em sua ascendente [car]reira artística, vai agora representar um papel totalmente diferente: será a amante de "Mineirinho" um dos [mais] famosos e turbulentos bandidos que tumultuaram a [crô]nica policial do Rio de Janeiro. Grande parte das [cenas] em que Leila aparece se situa numa das favelas [em] onde o marginal, comumente, se refugiava. Para [viver] com legitimidade a personagem do filme que Aurélio [Tei]xeira começou a dirigir, segunda-feira última, Leila [passou] a conviver, intimamente, com moradores da favela, [conhe]cendo sua vida e aferindo sua triste realidade. A foto [mos]tra essa louvável preocupação da atriz de realizar [a vivên]cia do difícil papel que começou a interpretar há pouco[s dias].

Teatro

HENRIQUE OSCAR

QUANDO A SBAT AGE CERTO

VÁRIAS vêzes nesta seção e confrades em outros jornais reclamamos contra o fato de a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) — à qual aproveitamos para agradecer a lembrança de Festas que nos enviou — autorizar a representação de "adaptações" de peças estrangeiras que são verdadeiras deturpações, mutilações das obras originais e indagamos se os autores haviam sido informados do que ia ser feito com suas obras e se haviam concordado. Indiretamente, um dos diretores da entidade respondeu uma vez que os direitos autorais eram regularmente cobrados e pagos, como se existisse apenas no direito autoral o aspecto material e não também o do patrimônio moral, da integridade da obra artística, que não pode ser mutilada, deturpada, sem autorização do autor.

Desanimamos de continuar inùtilmente insistindo no mesmo ponto, pois as "adaptações" vergonhosas continuaram a ser feitas e apresentadas impunemente. Eis quando agora, com surprêsa, recebemos do diretor administrativo do SBAT, Djalma Bitancourt, cópias de duas cartas relativas à preservação da integridade artística de duas obras de Bertolt Brecht. Numa, informase, ao interessados em sua representação, que "A Exceção e a Regra" tem música integral, que forma com o texto um todo indivisível". Na outra, comunica-se ao diretor da Sala Cecília Meireles, a respeito de "A Ópera de Três Vinténs", que "a partitura musical original não poderá ser modificada, de forma alguma".

Ainda o ano passado, contudo, a SBAT, permitiu que se representasse "O Senhor Púntila e seu Criado Matti", do mesmo Brecht, que tem também partitura própria de Paul Dessau, e forma com o texto um todo indivisível, sem êssa música, com outro acompanhamento musical (de Oscar Castro Neves). Como as duas cartas de que recebemos cópias são do corrente mês, concluímos que a SBAT resolveu mudar, a partir do corrente ano, de política em matéria de defesa do patrimônio artístico dos autores por ela representados.

No caso de "A Exceção e a Regra", trata-se de partitura também de Paul Dessau. Grave é o caso relativo à "Ópera de Três Vinténs". O texto de Brecht, como se sabe, é inspirado numa peça inglêsa do século XVIII, "A Ópera dos Mendigos", de John Gay e a versão de Brecht tem partitura de Kurt Weill. Há até quem ache que a música é o que a obra tem de melhor e, pelo menos, não se pode negar que ela tenha contribuído muito para popularizar o texto. A música foi escrita para um número limitado de instrumentos, um conjunto de "jazz" do tempo em que foi composta (1928). A respeito da necessidade de deixar intata a orquestração de Weill, que simboliza um tipo de conjunto de uma determinada época, escreveu o crítico musical Renzo Massarani: "Alterar êsse equilíbrio entre música e texto literário, enriquecer, atualizar, seria só falsear o espírito da obra de um compositor que estudara muito bem música com Busoni e sabia perfeitamente o que queria".

Encontramos ainda, numa das mencionadas cartas, que "os herdeiros de Brecht exigem uma garantia absoluta de que tôda e qualquer tradução seja feita *diretamente da obra original* e que haja as melhores referências sôbre as companhias que pretendem representar as obras". O que se lastima é que a SBAT esteja, no caso de Brecht, tomando tôdas essas medidas porque seus herdeiros, representados por seus editôres, as exigem rigorosamente. Gostaríamos que a entidade compreendesse que a atitude dos editores de Brecht é a única compatível com quem tem a guarda de obras artísticas e que, assim, tomasse, a respeito das peças de todos os autores cujos interêsses representa, as mesmas precauções e providências, fizesse as mesmas exigências para preservação da integridade artística das obras.

Se premida pelos herdeiros de Brecht a SBAT mostra-se capaz de preservar o patrimônio artístico que representam suas obras, esperemos que daqui por diante faça o mesmo com as de todos os autores de que seja representante. Com isso só encontrará aplauso e apoio da parte de todos aquêles para quem um texto dramático, como um romance, um poema, um quadro, uma sonata, uma estátua, uma coreografia ou uma construção, antes e independentemente de seu valor venal, são obras de arte, que não podem ser deturpadas, exigindo, ao contrário, respeito e proteção da parte de todos os que com elas lidam e, principalmente, de quem tem a incumbência de representar seus autores.

O TEATRO DA CASA DA CULTURA DE CAEN

A "Casa da Cultura" de Caen (na França) dispunha já de uma sala de espetáculos de 1.000 lugares, mas necessitava de outra, de capacidade menor para teatro experimental. Foi preparado um teatro de bôlso móvel, com capacidade para 300 espectadores, que tanto pode ser armado na própria Casa da Cultura de Caen, como nas cidades próximas e assim concorrer para a descentralização teatral. A pequena sala já apresentou uma espécie de tragédia de Antoine Vitez, intitulada "Le Procès d'Emile Henry", estando em preparo "Les Caisses: qu'est-ce?", espetáculo de café-teatro, de Jean Bouchaud, "Aquêle que diz sim, aquêle que diz não", de Brecht, etc., enquanto o teatro grande anuncia "Os Banhos", de Maiakowsky e "Ricardo II", de Shakespeare, para fevereiro.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o número de novembro da revista "Tcheco-Eslováquia", publicada pela Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslováquia no Rio de Janeiro; "España Semanal" de 2 do corrente, publicação do Servicio Informativo Español, bem como novos números dos semanários "L'Officiel des Spectacles" e "L'Express", como sempre numa cortesia da "Air France". Recebemos ainda o número relativo ao III trimestre de 1966 da revista "Comentário", publicação do Instituto Brasileiro Judaico de Cultura e Divulgação.

NO TEATRO MESBLA — Fauzi Arap e Cleyde Yáconis numa cena da peça de Bráulio Pedroso "O Fardão", que está em cartaz no Teatro Mesbla

UAI, do Produtor ao Consumidor

AGINDO nos bastidores, igual o 007 da Nina Chavs, esta seção deu a primeira notícia sôbre o inusitado acontecimento: formava-se, no Rio, um elenco que se dispunha a trabalhar em base cooperativa na televisão, arriscando-se a receber ou não. Isto é, se o programa encontrasse patrocinador, os artistas receberiam diretamente do anunciante; caso contrário, irão trabalhando com o maior amor a arte. Coisas dêsse Brasil brasileiro. Os artistas tentaram vender a idéia e o primeiro programa na TV-Rio. Soube, agora, que Carlos Manga recuou da novidade. "Astros" e "estrêlas", cada vez mais entrosados, fundaram a UAI (União dos Artistas Independentes), passando-se para a TV-Continental. Jaci Campos gostou da idéia, prometeu dirigir o programa e apresentar o primeiro em circuito fechado para os *big shots* das agências. A idéia inicial é aproveitar o elenco em uma série de comédias musicadas, pensando-se em "Onde Canta o Sabiá" para início da aventura. O presidente da UAI é o ator Kleber Drable, sendo ainda diretores, Manuel Vieira, Osmar Frazão, Gastão René, Abel Pêra e Renata Fronzi. A UAI contaria já com 30 artistas dispostos a colaborarem com a cooperativa.

OS CONTRATOS DE «FRENESI»

O empresário Pires do Rio informa a esta coluna que nenhum contrato de "Frenesi" tem data certa para terminar. Após os quatro meses iniciais (o "show" completará, dia 25, cinco meses de sucesso no Golden Room), os artistas renovaram com o seguinte compromisso: "Até o último dia de "Frenesi" no palco do Copacabana". Este *último dia* poderá ser em março, abril, ninguém sabe ainda. Provável que, após o carnaval, "Frenesi" sofra um reajuste, abandonando a trilha carnavalesca e ganhando músicas que já estão prontas para o meio do ano. Na noite de segunda-feira, cêrca de 100 pessoas aplaudiam o "show" de Carlos Manga.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Como noticiamos, há cêrca de um mês, o Baile de Carnaval do Copacabana Palace voltará a ter concurso de fantasia. Traz muita fofoca mas, em compensação, dá muita foto em jornal e revista. Na manhã de segunda-feira, Oscar Ornstein estudava o regulamento do concurso de fantasias do Teatro Municipal. ΔΔΔ Por falar no Copa, a direção de "Frenesi" anda chateada com o Grande Otelo: faltou nas duas últimas segundas-feiras, dando parte de doente. Amigo velho de Otelo nos dizia: "Lamentável que ainda use dêsses truques..." ΔΔΔ Uma nota que vai amolar meio mundo: consta que o sr. Dênio Nogueira [illegible] do Banco Central, exigirá que os [illegible] nem normalmente segunda-feira de carnaval [e] na quarta-feira de cinzas. Aqui no Rio [vai ser] chato. ΔΔΔ A próxima revista de [illegible] Filho no Carlos Gomes ganhará o título "[illegible] agora vai". ΔΔΔ Todos os hotéis de gabarito nacional aqui do Rio estão com apartamentos [e] *suites* vagos, fato que não acontecia há [muitos] anos. ΔΔΔ Enquanto isso, na noite de segunda[-feira,] Joaquim Saraiva tinha de barrar o [público do] "Lisboa à Noite", tão cheia estava a casa.

Show

NEY MACHADO

Decoração do Copacabana Palace para o seu grande baile do carnaval. Motivo: "A Banda na Folia". Chico Buarque de Holanda será convidado para o júri de fantasias. Apesar do sucesso da "Banda" só Ornstein se lembro da homenagem

ELIANA E SÉRGIO

Eliana Pittman acaba de assinar contrato [de] três meses com a Copacabana, um bom [negócio] do Paulo Rocco à gravadora. Do elepê [consta] uma canção do nosso colega Sérgio Bi[illegible] autor da primeira música gravada pela [Eliana] Pittman que foi, como todos sabem "[illegible]" Booker Pittman, operado na Casa de Saúde [Santa] Lúcia, está passando bem, mas só voltará [ao batente] após o carnaval.

AS ÚLTIMAS

Chico Anísio e Amândio Filho disputaram [re]nhida partida no Copaleme Boliche. Ao lado, [illegible] Rondelli torcendo. ΔΔΔ Walter Pinto, [illegible] volta ao Recreio: como responsável pelos [bailes] das Sereias, que se realizarão nos dias [illegible] cinco, seis e sete. ΔΔΔ Sucesso de Carminha [Ma]carenhas no Gaslight, principalmente quando [mis]cou o repertório dos passados carnavais. Car[minha] não é dêsse tempo, mas sabe tudo de cor. [Gosta]ram do cavalheirismo?

Rádio e.....TV

MAG.

DEPOIS de longa pausa tornamos a ver o programa "A cidade se diverte", da TV-Excelsior, que não nos causou revolta alguma pelo baixo nível do espetáculo, mas nos pareceu uma triste coisa que não vale mais nada. Até o Paulo Celestino mergulhou na boçalidade contando, inclusive, velhas anedotas de dentaduras. O Hilton Franco, coitado, bem que procurava manter uma certa austeridade no comando de tanta burrice, mas o contraste com seus colegas comediantes era de fazer pena. E como o elenco estava mal vestido! Programa pobre, sem graça, para um imenso auditório de ingênuos que riam e batiam palmas. E o quadro da cantora desafinada? Uma vergonha para o produtor do programa que parecia querer exibir com excessiva ênfase a própria ignorância. A TV-Excelsior deve poupar ao público baboseiras dessa espécie. Afinal, estamos iniciando o ano de 1967, os velhos programas de TV precisam ser renovados, nunca voltar aos padrões do antigo rádio humorístico com tradição nos teatrinhos da Praça Tiradentes. Nota zero para "A cidade se diverte", da TV-Excelsior.

UMA CARTA

Continuamos a receber numerosas cartas sôbre a venda da Rádio Mundial, que deixamos de referir por ser tratar de questão de dinheiro de pessoas que contribuiram para a aquisição da emissóra por intermédio do sr. Alziro Zarur, e que agora reclamam seus direitos. A nossa tarefa é fazer a crítica dos programas de rádio e TV sob o ponto de vista artístico e educativo. Quando nos afastamos dessa linha somos levados por assuntos de interêsse público. Contudo, acabamos de receber uma carta do sr. Ernesto Santos, de Barra Mansa, que nos parece merecedora de divulgação nos seus trechos principais: "Sra. Cronista Mag. — Sou uma das vítimas do fechamento da Rádio Mayrink Veiga, há 2 anos. Hoje, vivo em Barra Mansa, como lavrador, porque preciso sustentar minha família. Enquanto o farsante Alziro Zarur negocia impunemente a Rádio Mundial, e esta nada sofre! Dona[,] os empregados da ex-Mayrink Veiga não [podem] ficar nessa situação: para Zarur, os mi[lhões e] bilhões, para nós, a fome. Isso não está [certo,] minha senhora!" Atendendo, pois, ao pedido [do] sr. Ernesto Santos, solicitamos ao sr. diretor [do] CONTEL uma solução para o caso da [Rádio] Mayrink Veiga, ainda fora do ar, com [graves] prejuizos para seus antigos empregados.

TRISTE

MOVIMENTO

A tradicional "Revista do Rádio" vai [comple]tar 20 anos de atividades a serviço do [rádio e] TV: parabéns a Anselmo Domingos, [illegible] e Lauro de Sousa Carneiro, diretores da [pres]tigiosa revista. O programa "No mundo da [ilusão]" passou a ser transmitido aos sábados, [a par]tir das 20 horas, pela Rádio Nacional [com a apre]sentação dos locutores Anita Tarante e [illegible] Sampaio. Os principais intérpretes da [novela] "Angústia de amor", da TV-Tupi, são Cecil[il] Eva Vilma, Araci Baladanian, Rui Resende [e Bea]triz Toledo. Agradecemos a Adirson de [illegible] Bráulio Pedroso o convite para a récita dedicada à imprensa da peça "O fardão" no Teatro M[esbla]. O Restaurante 1800 acaba de firmar inter[câmbio] com a Rádio Nacional.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.50 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade

14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
14.30 (2) Senado
14.30 (6) Fúria (filme)
(2) Filme de longa-metragem
15.00 (13) TV Escola
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Menino de Circo
16.00 (6) O Zorro (filme)
(4) Capitão Furacão
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Boa Tarde Rio
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
17.30 (6) Pullman Jr.
18.00 (2) Novela: A fine do tasou[illegible]
(9) Vamos aprender inglês
18.10 (6) Os irmãos corsos (novela)
18.20 (4) Os 3 patetas

18.40 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguem crê em mim
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
19.20 (6) Novela
(9) Close Up
(13) Bate Pronto
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nosso Repórter

20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.20 (6) Moacir Franco Show
(9) Aventuras de Rin-Tin-Tin (filme)
20.30 (4) Batman (filme)
21.00 (2) Novela Redenção
(13) O Fino da bossa
(9) O valente do Oeste (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.30 (4) Novela: O Sheik
(2) Novela
(9) [illegible]

22.00 (9) [illegible]
(4) Jornal de Verdade
(6) Novela: [illegible]
(13) [illegible]
22.1[illegible] (2) [illegible]
(4) [illegible]
22.50 (4) [illegible]
(6) Jornal da Noite
(9) A Bôlsa e [illegible]
22.40 (9) [illegible]
23.00 (13) TV-Rio [illegible]
23.30 (13) Seminário
(6) Programa de [illegible] Monte
23.40 (13) O Assunto é [illegible]
24.00 (2) Jornal Excelsior

Concurso Nacional de Piano de São Paulo

O programa do Concurso Nacional de Piano de São Paulo, promovido pela «Fôlha de S. Paulo» e patrocinado por SEMP, Rádio e Televisão S.A., é o seguinte:

Prova de Habilitação

a) J. S. Bach — Um Prelúdio e Fuga do «Cravo Bem Temperado» de livre escolha do candidato;

b) Um Estudo de virtuosidade de livre escolha do candidato, entre os de: Chopin, Liszt, Scriabin, Strawinsky e Debussy;

c) L. van Beethoven — Seis Variações, em fá maior, op. 34 (Confronto).

Prova Semifinal

a) Uma sonata, de livre escolha do candidato, entre as de: Mozart, Haydn e Beethoven; b) Uma peça, de livre escolha do candidato, de autor Romântico; c) Uma peça, de livre escolha do candidato, de autor Moderno ou Contemporâneo; d) Uma peça, de livre escolha do candidato, de autor brasileiro.

Prova Final

Execução integral de um dos seguintes concertos para piano e orquestra, de livre escolha dos candidatos:

Mozart — Concerto em dó menor K.V. 491; Concerto em dó menor K.V. 466 (ré menor); Concerto em si bemol maior K.V. 595.

Beethoven — Concerto n. 3, em dó menor, op. 37; Concerto n. 4, em sol maior, op. 58; Concerto n. 5, em mi bemol maior, op. 73.

Grieg — Concerto em lá menor, op. 16.

Chopin — Concerto n. 1, em mi menor, op. 11; Concerto n. 2, em fá menor, op. 21.

Saint-Saens — Concerto n. 2, em sol menor, op. 22.

Schumann — Concerto em lá menor, op. 64.

Lizt — Concerto n. 1 em mi bemol maior; Concerto n. 2, em lá maior.

Cesar Franck — Variações Sinfônicas.

Prokofieff — Concerto n. 3, em dó maior, op. 26.

Rachmaninoff — Concerto n. 2, em dó menor op. 18; Concerto n. 3, em ré menor, op. 30.

Ravel — Concerto em sol maior.

Tschaikowski — Concerto n. 1, em si bemol menor, op. 23.

MIGNONE PARA CANTO CORAL

Com a Associação de Canto Coral, dirigida por Cleofe Person de Matos, será apresentada, hoje, às 16h30m, no programa «Intérpretes Famosos», da Rádio MEC, a Missa em si bemol, de Francisco Mignone, «A Capella», com as seguintes partes: Kyrie, Glória, Credo, Sonetus, Beneditus e Agnus Dei.

SOPRANO E MÚSICA ANTIGA PARA A JUVENTUDE NA TV

No próximo domingo, à Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará em «Concertos para a Juventude», no auditório da TV Globo, às 10 horas, um recital do soprano Marina Monarcha e um concerto com o Conjunto Música Antiga da Rário MEC.

O soprano Marina Monarcha interpretará: «Oiseaux si tous les ans», «Dans un Bois», «Das Veilchen», «Das lied der Trennung», «An Chloe», «Abenäpfindung», «Ária da Constança do Rapto do Serralho», e «Ária da Rainha da Noite da Flauta Mágica», de Mozart.

O Conjunto Música Antiga da Rádio MEC executará: «O Herr, Hilf», de Schuetz; «Suite V», de autor anônimo; «Schafe Koennen Sicher Weiden» «Ária da Cantanta 208», de Bach; «Musette», de Couperin; «Três Minuetos», de Naudot; e «Jesu, meine freude», de Buxtehude.

INAUGURADO EM TERESÓPOLIS O FESTIVAL DE 1967

Coube aos Canarinhos de Petrópolis, sob a direção de Frei Leto Bienias OFM inaugurar, domingo último, com uma Missa cantada de Jacobus Callus, êste Festival.

Tomaram parte também na inauguração da Escola Profissional de Artesanato, no Alto Teresópolis, e à tarde deram um concerto em benefício desta obra educativa.

Em nome da Pro Arte, Theodoro Heuberger, seu Fundador, declarou que esta futura Escola Profissional é dedicada à formação da juventude brasileira.

O prefeito recebeu esta declaração com viva satisfação, dizendo que estava convencido de que esta Escola Pilôto não serve sòmente a Teresópolis e ao Estado do Rio, como também será um modêlo para todo o Brasil.

Uma pequena mostra de peças preciosas como por exemplo, um Cristo em tamanho natural, esculpido em madeira, um Presepe também em madeira, ambos de escultores célebres de Oberammergau (a aldeia mundialmente conhecida, onde se representa a Paixão de Cristo cada 10 anos), um castiçal de ferro batido e outras peças demonstram o espírito e gôsto que vão reinar neste ambiente.

Nesta mesma ocasião foi inaugurado o XVII Curso Internacional de Férias, que tem a colaboração do professor Gerhard Muesch de Munich, do Dr. Hermann Regner da Alemanha, para a Musicalização Orff, com sua assistente Barbara Hasselbach, da Austria, para ritmo e coreografia.

A Música Antiga estará a cargo de Carolyn e Gustave Rabson de USA.

Em fins de janeiro, participará do curso, o professor Marc Wilkinson, diretor Musical do Teatro Nacional da Grã-Bretanha, que fará conferências sôbre Música Nova na Inglaterra, Música no Teatro e Composição de Música Eletrônica.

A direção artística está confiada ao pianista Gilberto Tinetti, diretor dos Seminários de Música da Pro Arte São Paulo, que tem a seu lado o pianista Homero de Magalhães, que já angariou muita prática em diversos cursos dos quais participou.

E' para se notar, a alegria e cordialidade reinantes entre quase cem participantes. Muitos talentos surpreendem os professôres estrangeiros e nacionais.

Pomona Politis INFORMA

Em Paris, o diretor da VARIG e sra. Frank Rubli e o pintor Félix Labisse.

UM CASADO PARA MOSCOU

● O ministro Paulo Egídio vai ao Leste Europeu tendo nas culminâncias da viagem a Cortina de Ferro, contato com os homens do Kremlin às margens do Moscova. Na capital do comunismo, Paulo Egídio se protegerá do inverno que assola o país nesta época do ano, cobrindo a paisagem de neve, com as graças de um capote pedido de encomenda, daqui do Rio, à nossa embaixada em Estocolmo, cidade que supre na Escandinávia as necessidades dos diplomatas acreditados em Moscou. A bordo do avião da Air France que o levará do Rio a Paris, como início da viagem às estepes, o sr. Paulo Egídio usará o velho agasalho afeito aos regimes climáticos do Ocidente.

MALA DIPLOMÁTICA

● A direção do Itamarati volta às mãos do embaixador Pio Corrêa para um prolongado interinato. O chanceler Juraci Magalhães viajará para Paris, sábado próximo. Juraci estará de volta hoje à noite após instalar, em Manaus, a Conferência de embaixadores dos países da hiléia. ● Em honra ao diretor geral mundial da Information Agency (USIS) e sra. Leonard H. Marks o encarregado de Negócios dos Estados Unidos e sra. Raine convidam para coquetel sábado próximo na residência dos Raine à rua Timóteo da Costa. ● O diplomata Bernardo Pericás recém-casado (a sra. Pericás é Isabel Murtinho) está de partida para Nova York, seu primeiro pôsto. ● O serviço consular do Brasil em Caracas está sendo chefiado pelo diplomata Artur Portela. ● Estão no Rio em férias os secretários Marcos Azambuja, Murilo Gurgel Valente e Sizínio Pontes Nogueira. ● Foram removidos para a secretaria de Estado os diplomatas Vitor Silveira, Sérgio Thompson Flôres e de Moscou para La Paz o diplomata-secretário Geraldo Egídio da Costa Holanda Cavalcanti. ● Bem provável que as promoções sejam assinadas sábado. Afinal o ministro do Exterior só tomará o avião às 23h35m. Há tempo de sobra para ver o presidente Castelo Branco. ● Chega hoje o embaixador Elink-Schuurman, antigo representante do govêrno holandês no Brasil. Vem em visita à filha que aqui reside. ● Quem também chega hoje ao Rio é o chefe da missão diplomática da Ordem de Malta, agora com as galas de embaixador, pois a representação foi elevada à categoria de embaixada. O sr. Andrew Charles Duncan está regressando de um período de quatro meses de férias. ● O diplomata Raul Smandek, que se encontrava no Rio, teve que interromper suas férias para retornar a Los Angeles, a fim de acompanhar a visita do marechal Costa e Silva, que lá chegará no próximo domingo, devendo passar naquela cidade dois dias sem programação especial. Costa e Silva pediu que cancelassem um grande banquete com figuras da cinematografia americana. ● O embaixador Sérgio Frazão telefonou à chancelaria no Rio comunicando que a embaixada da Tcheco-Eslováquia negou asilo aos sete brasileiros e um uruguaio que bateram às suas portas. Argumento dos diplomatas: «Vocês vivem num Continente Livre. Não precisam de nosso socorro». (Será que nossos amigos tchecos pretendem pedir asilo ao Brasil ou é apenas brincadeira de mau-gôsto?) ● O chanceler Juraci Magalhães será condecorado no próximo sábado pelo embaixador do México.

RIO BRANCO VEM AÍ EM SEGUNDA EDIÇÃO

● O acadêmico Luís Viana Filho, que tomará posse no cargo de governador da Bahia a 7 de abril, não descuidou com a atividade política a sua atividade de escritor. O ano de 1967 foi iniciado com a segunda edição de «A Vida do Barão do Rio Branco». E será possivelmente encerrado com uma nova edição de «A Vida de Joaquim Nabuco», ambos publicados pela Editôra Martins de São Paulo.

GILBERTO AMADO AOS 80

● Em abril estará de nôvo na terra Gilberto Amado, que aqui virá completar os 80 anos de sua gloriosa existência. Reeleito para a Comissão de Direito Internacional da ONU, continua sem descanso a sua tarefa jurídica, ao mesmo tempo que recompõe o tempo perdido em suas admiráveis memórias. O Brasil inteiro prepara-se para receber o filho que se fêz pródigo para melhor servi-lo na data em que ingressa na rarefeita casa octogenária.

A SUPER CONSTITUIÇÃO

● Não é verdade que o marechal Castelo Branco esteja aguardando o retôrno de Costa e Silva para ouvi-lo sôbre a nova Lei de Segurança. O presidente-eleito já foi ouvido antes de partir. E concordou em linhas gerais com o projeto que é muito pior que a nova Constituição e a nova Lei de Imprensa. Na verdade é uma super Constituição.

POT-POURRI

● O jornalista Júlio Mesquita participa em Brasília da reunião do Hotel Nacional sôbre a Lei de Imprensa. O sr. João Calmon deitando falação violenta. Só falta o sr. Carlos Lacerda. ● Chegaram ao Rio cientistas soviéticos especialistas em doenças tropicais. Vêm fazer pesquisas a convite da Fundação Rockefeller. ● O sr. Paulo Vidal Leite Ribeiro será o chefe da representação do futuro govêrno de São Paulo no Rio. ● O professor Alceu Amoroso Lima recebeu com humildade a sua indicação para a comissão de Estudos de Justiça e Paz por delegação do Papa Paulo VI. ● Delegação que irá ao Leste Europeu com o ministro Paulo Egídio: embaixador Alfredo Valadão (chefe da missão diplomática do Brasil em Varsóvia), Ernâni Galveas, da CACEX, Antônio Trejat, Benedito F. Moreira, Joaquim Mangia, Álvaro Coutinho e outros. ● O governador do Texas sôbre o livro «A Morte de um Presidente»: «Trata-se de um surpreendente instrumento de propaganda com editoriais e conceituações infundadas e pleno de contradições». John Connaly foi testemunha do assassínio de Kennedy, tendo sido êle uma vítima menor. ● Realiza-se em São Paulo, neste momento, o IV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Êsse encontro de bibliotecários foi aberto por um acadêmico — Josué Montello — e será encerrado por outro acadêmico: Adonias Filho. ● O diplomata Raul Smandek comunicou a esta coluna que de certo figuram na vinda de artistas para o nosso Carnaval, Cary Grant e Omar Sharrif. ● O Washington Post, órgão semioficial do govêrno norte-americano, critica a nova Lei de Imprensa brasileira. ● Fundado há 42 anos pelo saudoso comandante Maurício Helmold e espôsa (a professôra Estefânia Helmold, que continua dirigindo os novos estabelecimentos de ensino), o Colégio Mallet Soares festejará a data, mandando rezar missa congratulatória, domingo 15, às 19 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo. ● O Banco Nacional de Investimento, do complexo BRADESCO, recebeu a credencial de agentes do FINAME e, em menos de um mês, já fêz 29 operações financeiras, num total de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. Beneficiou várias indústrias de base e de transportes, sendo a mais aquinhoada a «Pesqueira do Nordeste», com 800 milhões de cruzeiros para a compra de três barcos pesqueiros. O BNI em 6 meses de atividades já ultrapassou 20 mil acionistas.

DESPEDIDA NO AEROPORTO

● O casal Austregésilo de Ataíde viveu anteontem uma das maiores emoções de sua vida, quando por volta das 23 horas, deu a bênção a seu filho mais nôvo, que viajou para os Estados Unidos e ali permanecerá durante seis meses. Como é esta a primeira vez que o jovem, por sinal excelente pianista, se separa dos pais e de seu piano, na casa do Cosme Velho, o presidente da Academia não soube esconder a sua emoção. Será recompensado, ao fim de um semestre, com a alegria do regresso do rapaz.

VESTIBULAR DE MEDICINA: NINGUÉM FICARÁ DE FORA

● Um grupo de jovens, de aparência bem moderninha, guedelhudos, mini-saias, cabelos de sereia, está acotovelado no Maracanã nos últimos dias. Presta exame para o Vestibular de Medicina. Espetáculo agradável aos olhos, pois o estádio parece evocar, numa transposição do Século XX, a velha Grécia, com sua mocidade sorvendo sabedoria nas escadarias dos seus templos monumentais. Ontem, pela manhã, lá estêve visitando os moços o professor Moniz de Aragão. O titular da Educação — que hoje segue para Brasília — expressou-nos sua opinião: «Gostei do que assisti». Muita ordem. E você poderá dizer em sua coluna: «todos os alunos serão aproveitados. Ninguém ficará de fora».

AS OBRAS DAS SOBRAS

● É notável como o sr. Negrão de Lima está-se valendo do trabalho alheio, como se fôsse produto de seu suor neste ano e pouco à frente do Executivo do Estado. Pululam nas páginas da imprensa as «realizações do atual govêrno», matéria paga, está na cara, na tentativa de ludibriar os incautos do fruto pêco e sem sabor de uma administração que se caracteriza pela inconsistência e falta de imaginação. Por isso mesmo já se diz que o govêrno Negrão de Lima está inaugurando a sobra das obras do sr. Carlos Lacerda.

DROPS

● O general Syzeno Sarmento seguiu ontem para os Estados Unidos, chefiando uma delegação de oficiais convidados a visitar instalações militares do grande país do Norte. ● O marechal Costa e Silva foi ontem homenageado com um almôço pelo governador de Hong-Kong. Sexta-feira o presidente-eleito estará em Tóquio. ● A película «...E o Vento Levou», será reprisada, novamente em 67, anúncia a direção dos Cinemas Metro. ● Os baianos estão vendo objetos estranhos no céu. ● A Confederação Nacional do Comércio convida para a tarde de autógrafos (hoje às 17h30m), do livro «Missão de 40 Dias», do confrade José Anastácio Vieira, que acompanhou a Missão Econômica Brasileira aos países árabes do Oriente Médio em junho último. ● Rio Light e a Escola de Desenho Industrial inauguraram às 11 horas a exposição denominada «O Nôvo Símbolo da Light» no pavilhão Le Corbusier ao lado do Automóvel Clube do Brasil, rua do Passeio. ● Amanhã o Instituto Brasil-Estados Unidos comemorará o 20º aniversário de sua existência com um champagne Party.

ARTES PLÁSTICAS

Visita Tardia ao Salão Mineiro

Fui ver o Salão Mineiro de 66, que deverá encerrar-se nesta semana, na sede do Museu de Arte de Belo Horizonte, que se localiza no ex-Cassino da Pampulha. Uma palavra a respeito: o prédio, projetado por Oscar Niemeyer, foi totalmente recuperado com o aproveitamento dos camarins e várias dependências para novas salas de exposições, ateliers de gravura, salas de reuniões, depósitos, etc. O resultado é realmente esplêndido. A prefeitura municipal gastou nada menos de Cr$ 150 milhões nas reformas, mas hoje pode-se dizer que Belo Horizonte tem um Museu à altura de seu progresso e um local adequado às várias atividades museológicas. Mas museu, no conceito moderno, não é só prédio ou acêrvo. A dinamização das atividades do MABH vai depender dos seus dirigentes e, sobretudo, do nôvo prefeito da cidade, que terá de escolher, também, o nôvo diretor.

Quanto ao Salão Mineiro, o melhor que se poderia dizer, é que está honesto. Como nos demais salões brasileiros e inclusive bienais, o número de obras ruins e medíocres é muito superior. E depois permanecem certos vícios da crítica (ao incentivar) como o da arte primitiva e ingênua (que já vai no fastio) ou o do informalismo, precioso às vêzes, mas vazio no geral, dos artistas japonêses. Claro, existem exceções, como o de Tomie Ohtake, que, contudo, demonstra um certo cansaço ou pobreza no seu vocabulário plástico. Mas alguma inovação existe, inclusive, na arte mineira, tão capenga nestes últimos anos. As esperanças depositadas em Jarbas Juarez, no Grupo Oficina e noutros poucos, não se confirmaram. O primeiro caiu, irremediàvelmente, numa abstração informal e matérica, de pouco interêsse, isto sem contar suas incursões, recentes, num figurativismo pobre e rotineiro. Do Grupo Oficina, apenas Lotus Lôbo continua atuando, mas sua gravura (lito) não foge a certos efeitos fáceis, a um bonito, também superficial, semelhante ao de muitos gravadores em metal.

Gravura de Anna Letycia, grande medalha no Salão Mineiro de 66.

Prefiro dois jovens, totalmente desconhecidos, mesmo em Minas, que fugindo ao convencional e à rotina mineira, partiram para composições mais ousadas, na linha do «objeto». Um dêles é Eduardo Angelo Rubbioli Lott, que com mordacidade e coragem, critica «as coisas de rotina», a «rotina da vida» ou mesmo a «Rotina com Cruz». Seus objetos não me parecem de circunstância, ou ocasional. São bem executados e me parece boa a adequação entre o assunto e a forma adotada. O mesmo se pode dizer de José Ronaldo Lima, que obteve uma menção honrosa. Ambos, aliás, confirmam suas qualidades num domínio geralmente fatal: o desenho. Rubbioli Lott, lembra, às vêzes, o tipo de narração figurativa (à semelhança dos comics) de Dias, inclusive na temática e na côr. São as melhores surprêsas do Salão. Eduardo de Paula, grande prêmio Varig, confirma seu talento gráfico, a qualidade de sua pintura próxima de certos pintores americanos, da «op» ou do «hard-edge». Num certo sentido é abstrata, mas de Paula recolhe seu vocabulário de formas na cotidianeidade visual do mundo de hoje: siglas, sinais, zebras, faixas, etc., e suas côres são usadas visando criar o mesmo impacto do Cartaz. Um certo contato existe, entre De Paula e Ângelo Aquino, mineiro, também, mas morando há muito no Rio, e aqui vinculado à jovem guarda. Está melhor Aquino e suas formas sôltas no espaço, estão a sugerir o salto, que poderá ser decisivo: o do objeto, dos cubos e figuras no espaço. Vamos esperar. E me esquecia de dois outros mineiros, Teresinha Correia Soares e Tibiriça Dias, que estreantes, já conseguem despertar atenção.

Entre os artistas de fora, e no setor de pintura, domina Maria do Carmo Sêcco, aqui do Rio, com duas «Cenas de Amor». Esplêndidos. M. C. Sêcco ainda não largou a pintura, o quadro de cavalete, mas sua linguagem é nova, moderna. Pinta com «spray» deixando grandes claros na tela, fixando apenas os detalhes principais: um olhar vago, braços que abraçam, o torso nu. Um clima de profunda tristeza, de uma vaga nostalgia, aquela solidão a dois, incomunicação. Penso ao mesmo tempo em cinema mudo e em Antonioni. M. C. Sêcco está na primeira linha das artistas brasileiras que não se contentam em serem mulheres-artistas (afinal, isto seria apenas mais uma prenda doméstica), mas que querem discutir a própria situação da mulher no mundo de hoje. Já antes, abordara o tema da mulher exposta, numa fase mais expressionista. De permeio, mas com absoluta coerência, tratou de temas de comunicação de massa — da tevê a Roberto Carlos. E é com três quadros da série do cantor que participa — muito bem — da Bienal da Bahia. Ainda do Rio, é preciso destacar Samir Mattar, que obteve menção honrosa, com três quadros denominados «Moo». E' uma pintura diferente, mesmo quando sugere certos confrontos com Leger e seu nôvo realismo. Mattar reformula um tema batido, o da natureza morta, fazendo abacaxis que lembram granadas, transformando as frutas e os vegetais em insólitos objetos, como se estivéssemos, em plena «science fiction».

Os objetos de Márcio Mattar estão dentro de uma pesquisa atual, o que falta, talvez, nas peças de Minas, como na Bienal da Bahia, é um pensamento ou, pelo menos, uma idéia mais precisa. Ou ainda não conseguimos captá-la. Mas é um nome que se deve prestar atenção. Teresa Nazar, de São Paulo, a meu ver, voltou atrás, a uma pintura mais expressionista, mais condizente talvez com seu caráter, mas que perde com contemporaneidade. Nos materiais como nos temas, Seus trabalhos não despertaram o mesmo fascínio como os que expôs recentemente na Goeldi. Avatar Morais, do RGS, enviou para Minas três das caixas que mostrou na Petite Galerie em 66. E mandou as melhores, as mais contidas e sem os detalhes decorativos (chaves, pedrinhas coloridas, etc.), que comprometem sèriamente o resultado final. Nada de interêsse no setor de desenho, a não ser os dois nomes primeiros citados, que contudo se expressam melhor no «objeto». Em gravura, afora os nomes já conhecidos e em várias oportunidades destacados nesta coluna Anna Letycia, Emanoel Araújo, José Assumpção Souza, Ruth Courvoisier e Vilma Martins — destacou apenas Célia Shalders, com sua temática de máquinas, e Mary Birch.

... E há Quem Goste de Berinjelas!

Para essas pessoas de bom-gôsto, que apreciam um produto da terra tão decorativo (já experimentou misturá-lo com frutas em uma sopeira de porcelana, no centro da mesa?), e tão cheio de propriedades alimentícias, uma receita excelente que minha amiga **Maria Teresa** ensinou

BERINJELA A NAPOLITANA

2 a 3 berinjelas grandes, aproximadamente 20 gramas de queijo fresco ou **mozzarella**, 1 lata pequena, de sardinha, 6 tomates, 1 cebola grande, 200 gramas de azeitonas verdes, ou pretas, 1 colher, das de sopa, rasa, de extrato de tomate, 1 colher, das de sopa, cheia, de manteiga, 1 dente de alho, salsa, pimenta-malagueta, sal, queijo parmesão ralado, farinha de trigo e gordura necessária.

◆ Lave as berinjelas, retire os cabos e corte com casca, em fatias não muito grossas, no sentido do comprimento. Coloque em uma vasilha, cubra com água e um pouco de sal e deixe repousar por uns vinte minutos. Escorra a água, enxugue bem com um guardanapo, passe por farinha e frite em gordura quente. Se preferir pode passar a berinjela em farinha e em seguida por ovos batidos como para pão-de-ló. Depois de fritas, coloque sôbre papel absorvente.

◆ Tome as fatias de berinjela e una duas a duas com fatias de queijo ou **mozzarella** (como se faz sanduíche). Arrume em um pirex untado com manteiga. Reserve.

◆ **Môlho** — Leve ao fogo a manteiga com o alho socado e a cebola em rodelas bem finas para dourar; junte o extrato de tomate e os tomates picadinhos sem peles e sementes; refogue um pouco e adicione água fervente em quantidade necessária para boa porção de môlho. Tempere com sal e pimenta-malagueta. Deixe ferver até engrossar e ficar saboroso. Junte então as sardinhas limpas e picadas, as azeitonas em pedacinhos e bastante salsa cortada bem fina. Ferva por mais 2 ou 3 minutos e retire. Deite o môlho sôbre as berinjelas e espalhe bem, polvilhe com queijo ralado, salpique com manteiga e leve ao forno bem quente apenas para derreter o queijo. Sirva em seguida no próprio prato e acompanhe com arroz branco.

DIARIO DE BOLSO
maria claudia

Do «Ninho» ou «Casa de Abelhas»

Eis aí um dos mais divertidos enfeites da moda, que podemos encontrar agora tanto no vestido habillé requintado quanto na ingênua camisolinha do bebê: a «casa» ou «ninho» de abelha, o «smook», que foi constante em nosso guarda-roupa de infância e agora volta ao cartaz.

Suely Albino, com seu traço muito pessoal e suas boas idéias, oferece duas sugestões dentro do tema:

◆ à esquerda, em crepon laranja, vestido gracioso, marcado na cintura por uma pala em «ninho de abelha»;

◆ à direita, o efeito se repete no corpo diminuto desta camisolinha em «cassa suiça» branca e lilás.

RODAPÉ

ASSIM NA SERRA, COMO NO CEU — **Ted** e **Vânia Badin** recebem para fim-de-semana, na bela casa de Itaipava. No sábado, grande almôço, com gente do Rio e vizinhos que já estão instalados pela redondeza. Entre os convidados, **Carlos** e **Darsila Neto Teixeira**, **Jorge** e **Telma Costa Neves**, **Charles** e **Vera Stehlin**. Espera-se estado de beatitude geral, após êsto fim-de-semana na serra... Do que muitos, muito precisam.

QUEM PERDE, GANHA — A fabulosa **Tuca**, vencendo dia a dia várias milhas na sua corrida do sucesso, tem **show** programado no «Rui Bar Bossa» (que já recebeu grande público, em outras noites, para aplaudir **Claudete Soares** e **Cláudia**). O título do **show** tem ritmo: «Uma Noite Perdida». E nos faz pensar como se ganha tantas vêzes «perdendo tempo», em boa companhia... Falando em Tuca, é oportuno lembrar que **Dener** elegeu-a «sua» elegante do ano, baseado no **slogan**: «Ela vale quanto pesa: por dez...». Aplausos gerais.

◆

MODA DE FÉRIAS, DESVAIRADA — As **boutiques** estão cheias de encomendas: **palazos** de jersey estampado, **caftans** de algodão com passamanaria bordada, **pantalons** de palha de sêda, combinando com blusões autênticos de **Pucci** (média: 150 dólares), túnicas esvoaçantes, em crepons de tons amenos, terninhos de brocado ou de sêda-pura (a última «bossa»: pijama de sari), «longos» de esponja florida, com imensas cavas para àquelas que podem usá-las... Tudo isso, com sandálias douradas, prateadas ou em pedrarias, bijuterias estrangeiras, perucas e cílios postiços. Tudo isso, em Correas, Búzios ou outro ponto qualquer de nossa «campagne». Pois uma conhecida minha recebeu para feijoada em sua casa no meio do mato (uma graça, aliás), tôda de Dior e com uma esmeralda dêsse tamanho no dêdo... Cré-com-cré, lé-com-lé...

◆

BOA FILHA A CASA TORNA — Depois de muitas andanças pelo mundo, a embaixatriz **Bernardes** volta ao Rio (seu retôrno liga-se as diversas injunções diplomáticas, mas isto não é meu assunto...). Sei que é um prazer saber **Eunice** novamente na terra: trata-se de uma jovem senhora não só bonita, inteligente, culta e elegante, mas também profundamente humana.

Classificados

IMÓVEIS

MARACANÃ

Residências Duplex com financiamento integral da construção em parcelas de 293.040, após as chaves — com 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses, com 500.000 de entrada sem juros, condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 529, sala 2.111, telefone: 43-6520, e ver na rua São Francisco Xavier, 649. CRECI — 685.

TIJUCA — Ocasião ponto comercial. Vendo 2 casas, Barão de Mesquita 518 e 520, construção sólida, cômodos espaçosos, terreno 15,40 x 24. Fone.: 23-3576

LARANJEIRAS — Vende-se um prédio de 3 and., c/ 20 unidades. Serve p/ casa de Saúde etc. Inf.: 22-0363.

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Tel.: 52-5442.

Dra. Helga da Rocha Pitta

NOVOS TELEFONES: 56-0267 e 56-1642

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — Tel.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 53[illegible] — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos, Angústia, Desânimo, Insônia, Fobias, Problemas Afetivos, Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomáticos
Dr. J. Grabois — Ex-Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. — Tel.: 52-3046

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE
Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

GRANDES EMPREGOS

FAXINEIROS

HOMENS X MULHERES

PRECISAM-SE
Procurar o Sr. SYLVIO, na rua Washington Luiz, nº 61, das 10 às 17 horas.

EDITAIS E AVISOS

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

DELEGACIA NO ESTADO DA GUANABARA

AVISO

CONSTRUÇÃO CIVIL PARTICULAR

Ficam cientificados os srs. Proprietários que tenham construído ou reformado, a qualquer tempo, diretamente sob sua responsabilidade, suas casas, apartamentos ou estabelecimentos, de que poderão até 20 de dezembro de 1968 recolher, SEM CORREÇÃO MONETÁRIA, as contribuições anteriores a julho de 1964, devidas a êste Instituto.

Para o recolhimento das contribuições e quaisquer outros esclarecimentos a respeito dos débitos e forma de liquidá-los, poderão os interessados se dirigir ao Plantão Fiscal da Delegacia, na av. Marechal Câmara, 370 — 8º andar, das 9 às 17 horas.

Os devedores impossibilitados de liquidar imediatamente seus débitos, ainda que posteriores a julho de 1964, deverão procurar o Plantão Fiscal, a fim de promover suas matrículas e serem instruídos sôbre o procedimento a adotar.

MURILLO CORREA DA SILVA
Delegado

DIVERSOS

CUPIM RUGANI
BARATAS•RATOS 32-7336

FÉRIAS

Hotel Fazenda Santa Branca

Ótima alimentação — Clima excelente — 90 minutos do Rio — Estrada de Miguel Pereira — Reservas: 42-2145 e 52-3929.

SÍTIO — VENDO

Vendo sítio em São João del Rei — Minas Gerais, com 30 hectares, sendo 22 hectares para criação e 8 hectares para cultura. Grande quantidade de Quartzita Silica — Teor 98%. Vendo também, sòmente, a parte da Quartzita. Procurar Sargento ADENIR, no E.G.C.F. — Realengo.

ALDEIA

Passe suas férias na antiga Fazenda Hotel Arcozelo, agora aberta ao público em geral. Estudantes, artistas de tôdas as artes, professôres, escritores, jornalistas têm reduções nos preços.
Informações e reservas: Rua da Quitanda, 30 — Sala 714 — Telefone: 52-4770, das 11 às 18 horas.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

VIOLÃO, IÊ-IÊ-IÊ E BOSSA NOVA. PROF. EVILASIO. TELEFONE: 37-9100

Dinheiro & Negócios

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

RENDA 10%. Pagos mensalmente. Damos garantias reais e ótimas referências. Funcionamos há 6 anos. Detalhes: 26-5654 — Sr. José, das 9 às 15hs.

RELIGIOSOS

Frei Rogério, Frei Fabiano de Cristo e Santo Antônio, agradeço a graça alcançada.

A. C.

GELADEIRAS

GELADEIRAS CONSERTOS E PINTURAS
Tel.: 45-6762

RÁDIOS E TELEVISORES

«RÁDIO-CONSÊRTO»

Stéreo, HI-FI, TV, Gravadores etc., de qualquer marca, rápido perfeito, Philips — Philco. — Rua 7 de Setembro, 38 — 1º andar. Tel.: 22-5682.

TELEVISÃO — Atenção — Precisamos vender 100 aparelhos de TV até fim do mês, preços 50% das tabelas com dupla garantia, marcas: Philco, Zenith com esquema americano — Ortel com regulador próprio, S. Electric, Semp, GE, Tele-King ou outras, polegadas 11, 13, 19 e 23. Tôdas na embalagem com autorização das fábricas — Ver exposição Estrêla de Prata. Av. Copacabana, 581, L. 211 — Tel.: 36-1852.

TÉCNICO TV: 46-0844

sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PAREDES MODERNAS!

Não é papel! estampamos lindos desenhos, c/moderno aparelho europeu, nas paredes do seu apt., lojas, escrit., consult. ou em outros quaisquer ambientes. Damos vários clientes como referência. Trabalho rápido e sem pó. Tels.: 57-5095 e 46-0421 — Após 14 hs. — Hélio.

PERSIANAS E VENEZIANAS

Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381. Sr. Wilher.

APARELHO DE ROZENTAL — Para 12 pessoas — Vende, preço 1 milhão. Rua Bolivar, 97/42.

Quadro de Funchal de Garcia — Vende-se uma paisagem de 80 x 100. Rua Bolivar, 97/42.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
.CAIXOTARIA BRASIL LTDA
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do séu lar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

MODA E BELEZA

VENDE-SE URGENTE PERUCA E PONEI — TEL.: 54-1222 TOTAL: CR$ 200.000.

S. MARINHO

ALFAIATE

Avisa aos seus clientes e amigos que o número do seu telefone, mudou para 56-1421. E envia a todos votos de Feliz Ano Nôvo.

SUPER SYNTEKO

Raspagem de assoalho p/cera
TELEFONE: 37-3478

SUPER SYNTECO

Raspagem para cera, limpezas gerais. Perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. Tel.: 43-0441 chamar CIR PEREIRA.

COSTUREIRA — Faça vestido a 12.000, na sua casa, ou na minha e também aceito qualquer costura. Tel.: 45-1410.

ESTOFADOR A PRAZO

Reforma-se qualquer peça ou grupo. Faço capas e cortinas. Tel.: 28-3795 — SARAIVA

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37 3311

ALUGO CHAPÉUS

Mme. Consuelo — R. Visc. Pirajá, 131/302 — IPANEMA. Tel.: 47-9011 — Atende de 2a. a 6a. feira.

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 é peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinós etc. ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D. MIRTIS.

VESTIDO BAILE — Riquíssimo, novo, moderno, bordado, linha reta. VENDO URGENTE, 80 mil. R. Tonelero, 83/802.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se [illegible] seda. Ricamente bordado em miçangas. Tratar. Tel.: [illegible]

ÊLE FAZ

Seu terno velho como novo [illegible] pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feito sob [illegible]

Hoje, o 24º Aniversário da ACC

Na data de hoje a ACC comemora festivamente o transcurso do 24º aniversário de sua fundação. Cumprindo fielmente o diretriz que ditou sua fundação, a entidade presidida atualmente pelo veterano cronista Armando Santos, recebe em sua data magna as justas homenagens que lhe são tributadas por todos aquêles que se acostumaram a ver na ACC a grande batalhadora do recreativismo na Guanabara, principalmente do Carnaval, nossa festa máxima e grande atração turística.

Fundada em 1943, na sala de imprensa do gabinete do prefeito da cidade, dr. Henrique Dodsworth, no antigo prédio da Prefeitura, demolido para dar lugar à av. Presidente Vargas, a ACC teve sua ata de instalação subscrita pelos seguintes sócios fundadores: Armando Santos, Arlindo Cardoso, Lourival Dallier Pereira, Luís de Xerez, Américo Pereira dos Santos, Carlos Gomes Potengi, Eduardo Magalhães, Artelídio Agostinho da Luz, Antônio José de Freitas, Isac Moutinho, Eratostenes Frazão, José Drumond Neto, Otávio do Espírito Santo, Gérson Bandeira, Edgard Piler Drumond, Arlindo Monteiro, João Guimarães Machado, Mauro de Almeida, Rubens Vieira de Resende, Carlos Roberto Dias, Jaime Correia, Antônio Joaquim Veloso Júnior, e Francisco Guimarães. Já faleceram os seguintes fundadores: Arlindo Cardoso (K. Rapêta), Luís de Xerez (Baguncinha), Américo Pereira dos Santos (Rigoleto), Eduardo Magalhães (Juca Fielho), Antônio José de Freitas (Bocage), Isac Moutinho (Dominó), Jaime Correia (Bicanca), Antônio Joaquim Veloso Júnior (K. Nôa), Francisco Guimarães (Vagalume), Mauro de Almeida (Peru dos Pés Frios), Rubens Vieira de Resende (Faixa) e Lourival Dallier Pereira (Bejoador).

PROGRAMA

A Diretoria da ACC elaborou um interessante programa de festividades que foi iniciado com a «Grande Noite da Seresta», comportando ainda as seguintes realizações: Hoje, às 6 horas, alvorada de clarins e salva de 21 tiros; às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, missa pelos sócios falecidos e às 11h30m, no mesmo templo, missa solene pelo aniversário. Às 12 horas, coquetel na sede da entidade. Amanhã, com início às 22 horas, a orquestra de «Agostinho e seu Órgão». Sábado, um almoço de confraternização às 13 horas, colocará o ponto final nas comemorações que ressaltaram o 24º aniversário da prestigiosa ACC, símbolo de luta e tenacidade.

Os blocos carnavalescos que completarão os desfiles carnavalescos do sábado de Carnaval, obedecerão a seguinte ordem, com o início às 20 horas.

1º GRUPO

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

1º — Amigos da Pompéia; 2º — Quem Quiser Pode Vir; 3º — Batutas de Oswaldo Cruz; 4º — Unidos de Parque Felicidade; 5º — Canários de Laranjeiras; 6º — Come e Dorme; 7º — Mocidade Independente de Inhaúma; 8º — Vai se Quiser; 9º — Arranco; 10º — Não Tem Mosquito; 11º — Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz; 12º — Foliões de Botafogo.

2º GRUPO

AVENIDA RIO BRANCO

1º — Centenário de Nilópolis; 2º — Batutas de Cordovil; 3º — União Mocidade Imperial; 4º — Independentes do Pavãozinho; 5º — Acadêmicos do Grotão; 6º — Mocidade de Água Santa; 7º — Bafo do Bode; 8º — Cometas do Bispo; 9º — Barriga; 10º — Unidos de Cordovil.

3º GRUPO

1º — Cacareco Unidos do Leblon; 2º — Império do Pavão; 3º — Acadêmicos da Lagoa; 4º — Unidos de Barros Filho; 5º — Xaveco da Praça Onze; 6º Infantes da Piedade; 7º — Deixa Comigo; 8º — Suspiro da Cobra; 9º — Unidos do Cantagalo; 10º — Mocidade Unida de Brás de Pina; 11º — [illegible] Azul de Jacarepaguá; 12º — [illegible] Mocidade Louca; 13º — Unidos do Cabral; 14º [illegible] matas de Anchieta; 15º — Vai Quem Quer.

CANARINHOS DAS LARANJEIRAS (Bloco Carnavalesco) A Comissão de Carnaval convida a imprensa falada, escrita e televisada para assistir o julgamento da música enredo, para o Carnaval de 67. O julgamento será na sede velha do Flamengo, na praia do Flamengo, 66, às 20 horas do dia 12. No júri estará a cantora Elisete Cardoso e o Jair Amorim. O Bloco gravou uma faixa de long-play na quadra de ensaio que será lançado dentro em pouco. O enredo está denominado «Ouro do Brasil» e a turma considera também o seu ano de ouro. O enredo é de autoria de Fernando Pamplona. Os figurinos de autoria de Osmar Pereira, popular «Mazinho». O bloco terá trinta e cinco fantasias de destaque, com cêrca de 1.650 figurantes. Destaca-se entre êles a atriz Esmeralda de Barros.

CARNAVAL

ELEIÇÃO DA RAINHA

A eleição da Rainha do Carnaval, patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizada no dia 20 do corrente, no Clube Sírio Libanês e logo no dia seguinte, no mesmo local, será coroada pelo governador Negrão de Lima, durante monumental baile de gala.

A alteração do calendário da coroação da Rainha do Carnaval, foi motivada pela necessidade da apresentação, já oficializada mais cedo, da Soberana da Folia nas festas momescas, face a aproximação da semana do Carnaval, no mês de fevereiro próximo.

Gala do Municipal

Acelerando providências para a realização do Baile de Gala do Teatro Municipal, o diretor daquela casa de espetáculos reuniu representantes das agências de Turismo para acertar o acesso dos mesmos ao Teatro, e medidas destinadas a facilitar-lhes por meio de fichas e cartões do Dinner's as aquisições que desejarem fazer durante a festa.

«Fala Meu Louro»

No próximo sábado, dia 14, às 20 horas, o Bloco Carnavalesco Fala Meu Louro, com sede na rua Santo Cristo, 117, realizará, no Largo de Santo Cristo, um samba-show, com a participação de passistas da Mangueira e do Bloco Carnavalesco Bafo da Onça. Serão homenageadas várias pessoas ligadas à Zona Portuária, entre elas o administrador da IRA, engenheiro Fábio de Paula Costa, o padre Pedro, vigário da Igreja de Santo Cristo, o industrial José Salgueiro e Maria Estela Bruce, chefe de Relações Públicas da Zona Administrativa Portuária.

Banho a Fantasia

Patrocínio da ACC, o banho de mar à fantasia, êste ano, na Ilha do Governador, será no dia 29, com início às 10 horas. A festa é oficializada pela Secretaria de Turismo. Haverá concurso para o melhor folião, com vários prêmios.

Clubes

FLUMINENSE — Tradicional pelas suas festas, êste ano já se prepara para comandar a folia, com animados bailes, notadamente o «Baile do Cartolinha». A decoração vai ser das mais bonitas. Haverá surprêsa.

SOSSEGO — Continuam em clima de grande animação os pré-carnavalescos na Embaixada do Sossego. As quartas e sábados a tradicional agremiação está mandando brasa das 23 às 4 da manhã.

MINERVA — O «Baile das Enxutas» vai ser no Esporte Clube Minerva, na rua Itepiru. Monique é a responsável pela promoção e garante que o sucesso já está patente. Haverá a eleição da «mais enxuta». O baile será no dia 26, das 16 às 4 horas da manhã. Vai ser uma maratona...

«Suspiro da Cobra»

Vai ser no «Suspiro da Cobra» a festa de confraternização com os jornalistas especializados, pois no dia 14, na quadra de ensaios, na rua Francisca Zieze, 229 — Abolição —, o tradicional Bloco Carnavalesco Suspiro da Cobra estará servindo magnífica macarronada. Ildefonso da Cunha Pinto, presidente da entidade, já tem tudo preparado.

Quitandinha

São intensos os preparativos para o Carnaval do Quitandinha, que será o mais animado de sua história e do maior vulto no tríduo de Momo em 1967. Três bailes para adultos, sábado, domingo e têrça-feira de Carnaval, e dois infantis, no domingo e na têrça. Haverá concurso de fantasias [illegible] ditas com Cr$ 20 milhões em prêmios, além de medalhas e outros brindes.

Unidos de Lucas

No próximo domingo, dia 15, a Escola de Samba Unidos de Lucas fará realizar uma suculenta feijoada na sua quadra de ensaios, na rua Ferreira França, 650 em Parada de Lucas. A festa é em homenagem à Imprensa e à Bateria da Escola. Geraldo Gomes está ativo.

Na Vila

Sábado, dia 14, na quadra da rua Teodoro da Silva, 631, a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, durante grande noitada de samba autêntico, estará recebendo como convidados de honra o Secretário de Turismo, Carlos Laet, o presidente da Comissão de Carnaval, Tedim Barreto, o ministro do Planejamento, Roberto Campos, o ministro das Indústrias e Comércio Paulo Egídio e o ministro do Trabalho, Nascimento Silva.

Hoje é no «Arranco»

Às 21 horas de hoje a Sociedade Recreativa Carnavalesca Arranco vai reunir a crônica carnavalesca em sua sede na rua Adolfo Bergamini, 196, para oferecer um coquetel que servirá de apresentação da senhorita Eva Monte que será a candidata da agremiação à Rainha do Carnaval, certame da ACC.

MERCEARIA DOURADO

Artigos de Mercearia em geral:
A preços sem competidor.
PRAÇA SÃO LUCAS, 11

ATENÇÃO

A mais antiga Drogaria do bairro e a que melhor serve a Leopoldina com um Completo Sortimento de DROGAS

DROGARIA DA PENHA

Rua dos Romeiros, 197 A - Tel 30-0434 Penha

"DN" LEOPOLDINENSE

ONDE ESTÁ O ASFALTAMENTO DA RUA URANOS

Há dois meses foi divulgado pela Administração Regional de Ramos várias obras de melhoramentos nos bairros de Bonsucesso, Ramos e Olaria, entre as quais o asfaltamento da rua Uranos. O serviço foi iniciado na Avenida dos Democráticos e inexplicàvelmente no início da Rua Uranos em Bonsucesso; as obras foram totalmente paralizadas, sendo dali retiradas as máquinas da usina de asfalto sem nenhuma explicação para o fato. Perguntamos ao Sr. Administrador quando serão reiniciados os trabalhos de asfaltamento da Rua Uranos e outros melhoramentos tão reclamados pela população local.

UNIDOS DE LUCAS ESQUENTA SEUS TAMBORES

Continuam intensificados os ensaios da Escola de Samba Unidos de Lucas, movimentando seus passistas e suas cabrochas todos os sábados e domingos para o grande desfile de carnaval da Avenida Presidente Vargas. A escola de Lucas vai apresentar como enrêdo «FESTAS TRADICIONAIS DO RIO DE JANEIRO» de autoria de Clóvis Bornay que se apresentará como um dos destaques da famosa escola.

MUSICAL COM SORVETES NO SOCIAL

O Social Ramos Clube brindará seus associados no próximo domingo, dia 15, com o já famoso «MUSICAL COM SORVETES» no Salão Adelino Rodrigues com início previsto para as 20 horas.

E AS CHUVAS CHEGARAM TAMBÉM NA LEOPOLDINA

Com as chuvas de janeiro, vários logradouros da Penha entraram em colapso total, entre as quais podemos citar a Avenida Brás de Pina, principal artéria [illegible]

[illegible] MAIS [illegible] PARABÉNS [illegible] MISSA DE [illegible] CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA COLUNA [illegible] João Pedro de M. [illegible] "DN" LEOPOLDINENSE [illegible] Agência Leopoldina [illegible]

espetáculos

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ✩ PRÉ-ESTRÉIA

● CABRIOLA — Espanhol. Colorido. Direção de Mel Ferrer. Com Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova e outros. Comédia musical. No Metro, São Luís, Roxy, Miramar, Lapena, Santa Alice. Censura: Livre.

● O TÚMULO DO HORROR — Direção de Camillo Mastrocinque. Com Christopher Lee, Andras Amber e outros. No Festival, Paris Palace, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Alfa, Rio Palace, Rosário. Censura: 18 anos.

● ULISSES, PRISIONEIRO DE SATANÁS — Italiano. Colorido. Direção de Anthony Dawson. Com Reg Park, Mireille Granelli, Ettore Manni e outros. Aventuras. No Plaza, Bicamar, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

● O CARADURA — Ítalo-argentino. Direção de Dino Risi. Com Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi e outros. Comédia. No Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Império, América, Imperator. Censura: 14 anos.

● MADRUGADA DA TRAIÇÃO — Americano. Colorido. Direção de Edgar G. Ulmer. Com Arthur Kennedy, Betsy Drake, Eugenio Iglésias e outros. Drama. No Rex, Leblon e Tijuca. Censura: 14 anos.

● OS ITALIANOS E AS MULHERES — Italiano. Com Walter Chiari, Aldo Fabrizi, Raimondo Vianello, Marisa Merlini e outros. Comédia. No Scala e Bruni-Ipanema. Censura: [illegible]

CENTRO

[illegible] 14 anos.
CINE HORA — Documentários, shorts, desenhos, variedades — a partir das 10 horas.
CINEAC — Elas atendem pelo telefone — a partir das 10 às [illegible]
FLORIANO — Sandokan [illegible]
[illegible]
PALÁCIO — [illegible]
PRESIDENTE — [illegible]
RIO BRANCO — O túmulo do horror [illegible]
RIVOLI — [illegible]
VITÓRIA — [illegible]

ZONA SUL

ALASKA — Quando voam as cegonhas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.
ART-COPACABANA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Incêndio de Roma — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — 002 agentes secretíssimos — 10 anos.
BRUNI FLAMENGO — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
COPACABANA — A História da Elsa — Livre.
CORAL — Um dia, um gato — Livre.
CARUSO — Mary Poppins — Livre.
FLÓRIDA — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
IPANEMA — A morte de um pistoleiro — 14 anos.
JUSSARA (28-3257) — Marco Polo, o magnífico — 10 anos.
KELLY — A garôta dos meus pecados — Livre.
LAGOA-DRIVEIN — Aguenta a mão (20.30 e 22.30 hs.) — Livre.
ÓPERA — Mary Poppins — Livre.
★ PAISSANDU — Festival de cinema de arte (1 filme por dia).
POLITEAMA — Bandido de Kandahar — 14 anos.
RIVIERA — Amor, sublime amor — 14 anos.
RIAN — Beau Geste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
VENEZA — 00% contra a chantagem [illegible] — 18 anos.

ZONA NORTE

[illegible] — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
ANCHIETA — O falso traidor.
BRITÂNIA — Sangue nas flechas — 14 anos.
ART-MEIER — O rapto das virgens — 10 anos.
ART-TIJUCA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — Os invencíveis irmãos Maciste — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Hércules contra os dragões — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Um dia um gato — Livre.
CACHAMBI — Pânico em Bangkok — 14 anos.
CASCADURA — Beau Geste — 14 anos.
COIMBRA — Os nove irmãos.
ENGENHO DE DENTRO — Ursus na terra do fogo e Folias em alto mar.
FLUMINENSE (28-1408) — Assassino de encomenda — 18 anos.
IMPERATOR — Êsse Rio que eu amo — Livre.
MADRID (48-1221) Beau Geste 14 anos.
MADRID (48-1121) — Beau Gest — 14 anos.
MATILDE — A vingança de Sandokan — 14 anos.
MARAJÓ — As sedutoras e Prisioneiros em revolta — 14 anos.
MARABÁ — A espada do conquistador e Socorro.
MATILDE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MELO — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MOÇA BONITA — Pânico em Bangkok — 14 anos.
NATAL — Davic e Golias — 10 anos.
PARAÍSO — A vingança de Sandokan — 14 anos.
RAMOS (30-0024) — O homem solitário — 14 anos.
REGÊNCIA — Mary Poppins — Livre.
RIO — Mary Poppins — Livre.
RIO PALACE — Hércules contra os dragões — 14 anos.
ROSÁRIO — Hércules contra os dragões.
SANTO AFONSO — O juramento do Zorro — 10 anos.
S. PEDRO — Mary Poppins — Livre.
VAZ LOBO — O irresistível gozador — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Bôbet Zero Quilômetro», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (37-1818) — «Um amor suspicaz», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que delícia de guerra», às 16 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 17 e 21h30m.
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
RECREIO (22-8164) — «O Terceiro Sexo», às 16 e 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saias», às 16 e 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16 e 21 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Evandro de Araujo Góis
— Dr. Carlos da Mota Resende
— Sr. Afonso Eugênio de Andrade Câmara
— Sr. Cléo de Alvarenga Pinto
— Sr. Dirceu Lacerda Coutinho
— Jornalista Ruben Braga
— Cel Dirceu de Lacerda Coutinho
— Sr. Mário Signoretti
— Sr. Gustavo Serrão Porto Gonçalves
— Sr. José Machado Cunha
— Sr. Nélson C. de Almeida
— Sr. José Faria da Cruz

CASAMENTOS

— **Srta. Rosita Ferreira — sr André Lissonger** — Realiza-se, no próximo sábado, dia 14, às 18h10m no Santuário de N. S. das Mercês, em Ramos, o enlace matrimonial da srta. Rosita Ferreira, filha do casal Daniel Ferreira - Irene Tourinho Ferreira, com o sr. André Lissonger, filho do sr. Raul F. de Paiva e sra. Nadir Lissonger F. de Paiva.

— **Srta. Sandra Arêas — Eng. Carlos Alberto Marques** — Casam-se, hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Margarida Maria, a sra. Sandra Arêas, funcionária do Serviço de Documentação do DASP, filha do sr. e sra. Silvio Arêas e o eng. Carlos Alberto Marques, filho sr. e sra. Lourival Pacheco Marques.

— **Srta. Áurea Costa — Sr. Celso Quintas** — Na Igreja de N. S. da Conceição e São José na avenida Amaro Cavalcânti, 1.761, no Eng. de Dentro, realiza-se, hoje, às 18h30m: o enlace matrimonial da srta. Áurea, filha do sr. Antenor Rodrigues Costa e sra. Maria Aurelina da Conceição, com o sr. Celso Quintas, filho da viúva Eliete Vieira Quintas.

POSSES

— Clube Municipal — O presidente do Conselho Deliberativo do Clube Municipal, sr. Jorge Geraldo Siqueira de Morais está expedindo convites para a cerimônia de posse da nova Diretoria, presidida pelo dr. Abelardo de Meneses Brito Sanches e que terá lugar no dia 20 do corrente, às 20 horas, em sessão magna do Conselho, na sede social da rua Haddock Lôbo, 367. Após a solenidade, haverá um «show» artístico.

IN MEMORIAN

Professor Hamilton Falcão — Na igreja de N. S. do Carmo, na rua 1º de Março, será celebrada hoje, às 11 horas, missa, por alma do professor Hamilton Falcão, encomendada pela Reitoria e Conselho Universitário da Universidade do Estado da Guanabara.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Otacílio Ismael Nunes — 10h30m, na igreja Candelária;
Professor Amilcar de Araújo Falcão — 11 horas, na igreja do Carmo;
Maria Bernardete de Melo Viana — 7h 30m, na igreja Sagrado Coração de Maria;
Iberê Coelho Lage — 19 horas, na igreja Candelária;
Nestor Pereira de Almeida — 9h30m, na igreja Santo Antonio dos Pobres;

ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO

Fatos & Flagrantes

CARNAVAL

COM a chegada da época carnavalesca, apressam-se os clubes da Ilha em oferecer aos associados um período momesco dos mais intensos, com a realização de bailes pré-carnavalescos em quase tôdas as agremiações.

☆

NO IATE, tem sido das mais animadas as batalhas ali realizadas, comandadas pela "banda" de Moacir Silva, sendo a programação das mais intensas, com baile todos os sábados e uma novidade, festas carnavalescas durante os quatro dias, contando ainda com a realização de dois infantis, o que prova o empenho da Diretoria, muito bem dirigida pelo brigadeiro Hermes da Gama Almeida, tendo na parte social o prof. Ivo Furianetto.

☆

TAMBÉM o Esporte Clube Cocotá, vem realizando todos os sábados bailes pré-carnavalescos, com uma diretoria em sua maioria de gente jovem e que vem dando ao clube o prestígio que realmente merece. Durante o carnaval ,está programando para o Cocotá bailes nos quatro dias, e também duas matinês. Parabéns Vinicius.

☆

JÁ o Jequiá, vem preenchendo as noites de sexta-feira com seus bailes carnavalescos, o que sem dúvida alguma é bem interessante e mostra o empenho da diretoria dirigida por João Novais, na concretização dos entendimentos há muito lançados para que um melhor entrosamento entre os clubes não prejudique o associado, com um acúmulo de festas durante um dia da semana e a falta em um outro.

☆

TAMBÉM em colaboração com o carnaval insulano, a Coca-Cola refrescos e os colegas de "O Dia e "A Notícia" estarão realizando sábado dia 28 e tão famoso "Ai vem o Carnaval", com o tradicional banho de mar a fantasia que todos os anos se realiza na Freguesia, inclusive com prêmios para os blocos mais bem colocados no certame.

☆

INFELIZMENTE o bairro do Cacuia êste ano não pensou em organizar o seu tão famoso carnaval. Até o momento, ninguém procurou entrosar-se a fim de realizar os desfiles que foram sucesso nos anos anteriores, apesar, segundo fomos informados, da boa vontade do administrador regional em colaborar com os festejos.

NO SETOR de blocos carnavalescos, o "Ninguém Bebe" é o que vem-se destacando, com a realização, tôdas as quartas, sábados e domingos, de ensaios, em sua quadra, com início às 20 horas, pois pretendem os componentes daquele clube abafar o carnaval da Ilha do Governador.

☆

SOLICITAMOS ainda aos clubes insulanos, o envio de tôda a matéria carnavalesca para a rua Cap. Barbosa, 698, s/203, no Cocotá, a fim de que possamos dar a seus associados bem como ao público insulano e de todo o Rio os informes sôbre o movimento carnavalesco em nossa "Pequena Cidade".

☆

POLÍTICA

APESAR de ainda não ter sido iniciado seu período legislativo, Maurício Pinkusfeld, um dos deputados eleitos pela Ilha, já vem realizando contos no sentido de organizar um "staff" para assessorá-lo na resolução dos problemas desta "Pequena Cidade". Em palestra com o colunista, declarou Maurício Pinkusfeld pretender formar uma equipe da qual façam parte elementos representativos das diversas classes funcionais assim como representantes de bairros, a fim de executar um trabalho profícuo.

☆

SOCIAIS

INTIMA, porém muito agradável, foi a festa de aniversário de Jussara Aversa, filha do casal Domênico e Teresinha Aversa, êle gerente do BEG na Ilha do Governador. A aniversariante, trajando uma camisola muito vistosa, foi o ponto central da festa. Ainda sôbre Domênico Aversa, êle e tôda família embarcaram esta semana para Muriqui, aproveitando as férias.

ESQUECIMENTO

MUITO pouca gente sabe que a praia do Cocotá também foi incluída na lista de praias interditadas pela Secretaria de Saúde em virtude da poluição das águas. No entanto, ninguém se lembrou de colocar naquele local uma placa indicativa do perigo que correm os banhistas, o que, sem dúvida alguma, é um esquecimento grave de parte das autoridades competentes.

☆

BATE-PAPO

Domingos Joaquim de Miranda, "Bar do Mário", embarcando, amanhã, para uma "tournée" pelas estâncias hidrominerais de São Paulo e Minas ☆ Precisa haver uma providência, não policial, é claro, contra o grande número de desequilibrados mentais que vivem vagando pela Ilha do Governador. Era tempo da Secretaria de Serviços Sociais dar uma olhada no assunto. ☆ O médico Lima Noci e o engenheiro Frederico Smolka, não resistiram à tentação e deixaram pelo meio um jantar no Rotary Clube para assistirem o último capítulo da novela "Somos Todos Irmãos". ☆ Ainda sem solução o problema da extensão da linha 322 até a Ribeira. Até quando os moradores daquele bairro continuarão sendo sacrificados? Não bastou a retirada dos bondes, substituídos por uma linha de ônibus precária e sem condições de serviço? Admira-nos muito que o governador do Estado, sabedor do problema não tenha ainda interferido. Afinal de contas a ILHA, segundo s. exa., é do Governador. ☆ Quinta-feira próxima estaremos de volta com "ILHA DO GOVERNADOR EM FOCO", apresentando a lista dos "Destaques de 66". Até lá.

FREGUESIA AGORA TEM CASA DE LUXO - DOM FRANGUITO

Com a presença de diversos artistas de rádio e TV, inclusive Luís Gonzaga que realizou um show para os convidados, além da fabulosa Elizete Cardoso e do disc-jóquei Paulo Okei da Rádio Rio de Janeiro, o casal José Ribamar e Léa Gurgel do Amaral, inaugurou segunda-feira última a Churrascaria DOM FRANGUITO, uma das mais bem montadas casas comerciais da Ilha do Governador no gênero com todos os requisitos para um serviço de primeira ordem, comparável inclusive a casas de grande gabarito do Rio de Janeiro, tendo sido inclusive elogiada pelo Sr. Antônio Alves Vilanova, proprietário da Churrascaria Gaúcha e também por diversos comerciantes locais.

PAROU O TRANSITO

Todo o trânsito da Praia da Guanabara, na altura do nº 501, perto da Praça N. S. da Ajuda na Freguesia, ficou interrompido quando da inauguração da Churrascaria DOM FRANGUITO ali localizada. O público presente lotou completamente as dependências da casa numa prova inconteste do prestígio já adquirido.

TEM DE TUDO

Está a Churrascaria DOM FRANGUITO aparelhada a fornecer, além de frangos que é sua especialidade, uma completa linha de churrascos, além de refeições a la carte e comidas típicas do mar, a par de sua inigualável localização, em um dos pontos mais pitorescos da Ilha do Governador.

PARABÉNS À ILHA

De parabéns portanto a Ilha do Governador, pela inauguração desta nova casa, o DOM FRANGUITO, de propriedade dos artistas José Ribamar e Léa Gurgel do Amaral, êle o conhecido dirigente de «Ribamar e seu Conjunto», e ela popular atriz de nossos rádio-teatros. **Ao lado, um flagrante da Churrascaria DOM FRANGUITO quando de sua inauguração, vendo-se grande parte do público presente.**

ARTHUR ARAUJO DIZ QUE TEM DUAS EXCELENTES CORRIDAS PARA HOJE

PROGRAMA e informes para HOJE

	ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNOSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.000.000 E CR$ 500.000 AO 2º COLOCADO) — (COMPULSÓRIO).								
1—1	Hajibe, J. Pedro Fº ..	2	57	7º/ 7 de Pianista	1.300	NP	84"	Nosso indicado.
1	Birman, O. F. Silva ..	—	57	1º/ 8 de Dona Ilka	1.200	NP	79"1/5	Ajuda regular.
2—2	Chaleco, C. R. Carvalho	—	57	7º/ 7 de Elmer	1.600	AP	104"3/5	Tem corrido mal.
3	M. Higgins, N. Lima .	3	57	8º/ 8 de Conde E	1.200	NU	77"	Pode faturar.
3—4	Ivan, F. Estêves	4	57	7º/10 de Exagêro	1.200	AL	74"2/5	Turma fraca. Rival.
5	Chateau, J. Diniz	1	57	9º/10 de Old Ball	1.300	NP	84"	Não acreditamos.
6	Elau, M. Nielevisck ..	—	57	11º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	89"4/5	Nada deve pretender.
4—7	Elfo, A. Ramos	—	57	9º/15 de Lord Cedro	1.400	AP	89"4/5	Rival poderoso.
8	Balcano, N. correrá .	6	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
9	Leizo, I. Oliveira	5	57	1º/10 p/ Gitano	1.600	NP	108"	Não cremos.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000.								
1—1	Saturday, M. Andrade	—	56	4º/10 de Kongolo	1.200	NU	76"3/5	Para a ponta.
2—2	Atabor, J. Santos	1	56	9º/10 de Kongolo	1.200	NU	76"3/5	Alguma chance
3—3	G. Branco, O. Cardoso	—	57	6º/10 de Kongolo	1.200	NU	76"3/5	Na dupla.
4	Artilheiro, L. Alvarenga	3	57	10º/10 de Kongolo	1.200	NU	76"3/5	Azar apenas.
4—5	Libério, B. Alves	2	56	9º/11 do Ulster	1.200	NU	76"3/5	Sério adversário.
6	Bandit, R. Penido ...	4	56	7º/10 do Kongolo	1.200	NP	76"4/5	Não está no páreo.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 1.000.000.								
1—1	N. Sul, A. M. Caminha	2	57	2º/11 de Bela Luiza	1.200	NU	77"3/5	Nossa indicada.
2	Good Charm, J. Santos	—	55	4º/ 7 de Aranita	1.300	AL	83"4/5	Chance reduzida.
2—3	A. Maria, F. Pereira Fº	—	54	3º/11 de Bela Luiza	1.200	NU	77"3/5	Melhorou. Inimiga.
4	Trempe, J. Paiva	1	55	3º/ 5 de Cartilo	1.200	NP	76"3/5	Talvez uma colocação.
3—5	Rolanda, A. Ramos ..	—	57	4º/11 de Bela Luiza	1.200	NU	77"3/5	Alguma chance.
6	Noyelle, R. Carmo ..	3	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
4—7	Darlene, C. R. Carvalho	—	57	5º/11 de Bela Luiza	1.200	NU	77"3/5	Voltou regular. Chance.
8	Maria Cambalhota, O. F. Silva	—	56	6º/ 8 de Cobiçada	1.400	GL	86"	Nome perigoso.
QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 2.100 METROS — CR$ 1.320.000.								
1—1	Escaldado, A. Ramos	1	57	4º/ 5 de Chaleco	2.000	NL	133"	Volta em turma fraca.
2—2	Zapi, J. Machado	2	58	2º/ 9 de Egis	1.400	GL	85"4/5	Sério competidor.
3	Uncle, J. Terres	—	54	12º/13 de Lord Cedro	1.400	AP	89"/45	Não está no páreo.
3—4	Estádio, J. Reis	—	56	9º/13 de Lord Cedro	1.400	AP	89"/45	Não anda bem. Azar.
5	Lord Cedro, Excluído	—	57	Excluído	—	—	—	Não será apresentado.
4—6	Jimba-Loo, J. Silva .	—	56	6º/ 13 de Lord Cedro	1.400	AP	89"/45	Pode arranjar colocação.
7	Enoch, F. Maia	—	54	7º/13 de Lord Cedro	1.400	AP	89"/45	Nada deve pretender.
QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000.								
1—1	Vareio, E. A. Pinto ..	1	58	2º/ 7 de Efeso	1.000	NP	65"	Uma das fôrças.
2	Dana, E. Carmo	—	56	5º/ 8 do Hilarido	1.300	NL	86"	Foi bem na última. Pule boa.
2—3	Labéu, J. Reis	—	58	5º/12 de S. de Ouro	1.300	NL	84"4/5	Nosso indicado.
4	D. Marieta, O. Ricardo	—	56	7º/ 8 de Noyelle	1.000	NP	65"	Só como surprêsa.
3—5	Ringa, J. Terres ...	—	56	9º/12 de S. de Ouro	1.300	NL	84"4/5	Rival certo.
6	Prestâncea, A. Ricardo	—	56	4º/ 9 de Town Bagé	1.200	NP	79"4/5	Chance positiva.
7	Old Dublin, J. Brizola	—	56	5º/ 8 de Noyelle	1.000	NP	65"	Nada tem feito. Difícil.
4—8	O. Paulino, C. R. Carvalho	—	58	3º/ 7 de Efeso	1.000	NP	65"	Pode colocar-se.
9	Mimuã, F. Meneses ..	—	58	5º/ 7 de Efeso	1.000	NP	65"	Muito fraco. Nada.
10	M. Morumbi, J. Graça	—	56	3º/ 8 de Noyelle	1.000	NP	65"	Ajuda regular.
SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — CR$ 800.000 — (BETTING).								
1—1	Extravaganza, J. Borja	7	56	1º/11 de Ekandir	1.200	NU	85"1/5	Inimiga. Dupla.
2	Armadura, N. Lima ..	5	56	3º/11 de Extravaganza	1.300	NU	85"1/5	Ótimo refôrço ao número.
3	Campper, F. Fernandes	—	58	1º/ 8 p/ Hino	1.200	NP	79"	Sempre perigoso.
2—4	Payaso, E. A. Pinto ..	1	53	4º/ 8 de Giraluz	1.200	NL	77"	Pode pegar um placê.
5	Arabela, F. Meneses .	2	56	4º/ 9 de Quamâsca	1.200	NL	78"	Costuma colocar-se.
6	Questura, O. F. Silva	—	56	4º/11 de Extravaganza	1.300	NU	85"1/5	Vai bem no lote. Perigosa.
3—7	Crispin, J. Silva	6	56	ESTREANTE	—	—	—	Estreia preparado. Ponta.
8	Gitano, I. Oliveira ..	8	54	10º/11 de Extravaganza	1.300	NU	85"1/5	Não anima.
8	Cameu, C. R. Carvalho	—	55	5º/11 de Extravaganza	1.300	NU	85"1/5	Pode faturar.
4—9	Hercúleo, H. Vasconcelos	3	56	9º/11 de Altito	1.200	NP	77"1/5	Turma fraca.
10	Paru, L. Alvarenga ..	—	56	4º/11 de Jacobino	1.000	NP	63"4/5	Não cremos.
11	Dona Ilka, N. correrá	—	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
8	Aramaico, R. Carmo .	4	53	9º/11 de Extravaganza	1.300	NU	85"1/5	Melhor não contar com êle
SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H10M — 1.300 METROS — CR$ 800.000 — (BETTING).								
1—1	Trovão, J. Reis	—	60	1º/10 p/ Ocar-Way	1.200	NL	74"4/5	Está bem. Pode repetir.
2	Sorridente, O. F. Silva	—	61	6º/ 8 do Docket	1.200	NP	77"	Volta de SP melhorado.
2—3	Primista, A. Ricardo .	—	59	1º/ 7 p/ Halmito	1.300	NP	84"	Páreo duro, agora.
4	It, A. Hodecker	—	56	10º/11 de Quartel	1.200	NP	77"2/5	Deve esperar.
3—5	Ocar-Way, O. Cardoso	—	59	1º/ 7 p/ Cartago	1.000	NP	63"1/5	Sempre no marcador. Rival.
6	Old-Ball, J. Borja ..	—	61	1º/10 p/ Majesté	1.300	NP	84"	Cuidado com êle. Azar.
4—7	Flair, J. Machado ..	2	53	ESTREANTE	—	—	—	Grande inimigo.
8	Halmito, A. Ramos ..	1	53	2º/ 7 de Pianista	1.300	NP	84"	Agora está firme. Placê.
OITAVO PÁREO — ÀS 23H45M — 1.600 METROS — CR$ 800.000 — (BETTING).								
1—1	Galardão, S. M. Cruz	—	58	7º/ 8 de Clorito	1.600	NL	104"	Turma fraca. Nosso indicado.
2	Carabranca, J. Ruiz .	2	54	4º/11 de Descanso	1.600	NP	106"3/5	Não dá, ainda.
2—3	Majesté, R. Carmo .	3	52	4º/ 8 de Conde E	1.200	NU	77"	Sério competidor.
4	L. Tower, J. Pedro Fº	—	58	4º/ 6 de Homer	2.100	AL	137"4/5	Caiu de turma. Perigoso.
3—5	Platter, H. Vasconcelos	1	52	1º/ 7 p/ Descanso	1.600	NL	101"	Chance positiva.
6	Nacin, J. Baffica	—	53	2º/11 de Descanso	1.600	NP	106"3/5	Depende da partida.
7	Paranai, O. F. Silva .	—	62	6º/ 7 de Plater	1.600	NL	104"3/5	Páreo forte para êle.
4—8	Cantilever, A. Ramos .	—	58	8º/ 8 de Cloreto	1.600	NL	104"	Vale no placê.
9	Index, J. B. Paulielo	—	55	6º/11 de Descanso	1.600	NP	106"3/5	Não está no páreo.
10	Gipso, J. Reis	—	53	3º/11 de Descanso	1.600	NP	106"3/5	Um ótimo azar. Pule alta.

Palpites

HAJIBE — IVAN — ELFO
SATURDAY — GALGO BRANCO — ATABOR
NEGRA DO SUL — ANA MARIA — DARLENE
ESCALDADO — ZAPI — JIMBA-LOO
LABÉU — VAREIO — OLD PAULINO
CRISPIN — EXTRAVAGANZA — CAMEU
TROVÃO — HALMITO — OCAR-WAY
GALARDÃO — MAJESTÉ — CANTILEVER.

Uma Acumulada

ESCALDADO — LABÉU — CRISPIN

Para Combinar

IVAN — ESCALDADO — LABÉU — CRISPIN

No Placê

IVAN - DARLENE - ESCALDADO - LABÉU - CRISPIN

O treinador Arthur Araújo inscreveu Escaldado e Trovão em páreos bem acessíveis, na noturna de hoje e está confiante numa atuação destacada de ambos. Escaldado, que correrá pela primeira vez sob seus cuidados, já que vinha sendo treinado pelo Parrudo, fracassou inteiramente em sua derradeira exibição, numa prova em 2.000 metros, ganha por Chaleco. Chegou, então, em quarto lugar, suplantando apenas um concorrente. Registre-se que naquela oportunidade, sua pule não ultrapassaria dos 13 cruzeiros por dez.

Reaparecendo com um trabalho bem animador — menos de 95" nos 1.400 metros, vindo de maior distância — Escalado surge como um concorrente difícil de ser batido nos 2.100 metros do quarto páreo de logo mais diante de sua flagrante superioridade sôbre os adversários. No apronto de anteontem, Escaldado voltou a agradar em cheio, ao passar os 600 em 38", muito fácil. Normalmente, portanto, Escaldado deverá ganhar com muita firmeza.

TROVÃO PODE REPETIR

Araújo conta, ainda, com a inscrição do potrinho Trovão, que vem de tranqüila vitória sôbre Ocar-Way, Docket e outros, assinalando menos de 75" para os 1.200 metros. Trovão largou na ponta e não mais tomou conhecimento dos rivais, ganhando esbarrado. Agora, com a sobrecarga de 60 quilos, Trovão, segundo Araújo, deverá encontrar maiores dificuldades para obter mais uma vitória. Isso não quer dizer, no entanto, que o treinador não esteja levando fé na repetição de seu pupilo, apenas acha que o pêso e o aumento da distância poderão se constituir em forte obstáculo às pretensões do pretinho.

Trovão trabalhou os 1.300 metros em 88" sem fazer fôrça e agradando pela disposição demonstrada. No apronto de têrça-feira, Trovão deixou magnífica impressão, ao passar os 360 em 22" e linhas, evidenciando forma espetacular. Assim, tanto Escaldado quanto Trovão, surgem como fortes candidatos à vitória, marcando dois pontinhos para Arthur Araújo na luta pela estatística da presente temporada.

APRECIAÇÕES

HAJIBE

Dotado de muita velocidade, pode se mandar para a ponta e não mais se deixar alcançar. Atravessa ótima fase de treinamento e ainda terá o bom refôrço de Birman, vitorioso há pouco, entre rivais mais fracos.

IVAN

Inexplicàvelmente, foi alistado no páreo Compulsório, talvez por se tratar de um animal algo «balcado». Tem mais classe que os rivais e, como está muito firme, terá muita chance da vitória.

ESCALDADO

Vem de excelente atuação frente a animais mais categorizados e é cavalo para largar nestes mil metros e não mais perder. Aprontou muito bem e sabemos que há muita fé em sua vitória.

GALGO BRANCO

Voltou a aprontar muito bem e, normalmente, chegará entre os primeiros, no final. Aliás, seu treinador não consegue atinar com as fracas atuações de seu pupilo que tem condições para ganhar fàcilmente desta turma.

NEGRA DO SUL

Correu uma [illegible] na estréia, há uma [illegible], mostrando ser dotada de muita velocidade, pois somente foi alcançada nos metros finais por Bela Luiza. Em mil metros e mais aguerrida, não deverá perder nesta oportunidade. Pule pequena, mas certa.

ANA MARIA

Atropelava com grande ímpeto no páreo ganho por Bela Luiza, mostrando ter melhorado bastante. Corre mais na raia leve, podendo mesmo surpreender a favorita Negra do Sul.

SATURDAY

[illegible] sob os [illegible] de Arthur Araújo, muito trabalhado e numa turma bem à sua feição. Ademais, é o competidor mais afeito ao percurso de 2.100 metros, pois gosta de correr para uma atropelada. Normalmente, não será derrotado.

ZAPI

Secundou Egis, há [illegible], numa turma bem superior a desta oportunidade. E' cavalo para largar na ponta e endurecer no final, surgindo como o principal adversário do favorito Escaldado.

LABÉU

Descansou algum tempo e volta, agora, com a turma bem enfraquecida. Aprontou bem e seu treinador não acredita em sua derrota.

VAREIO

Acusou melhoras na última, ao secundar Efeso, batendo, entre outros, Old Paulino que está sendo apontado como um forte candidato à vitória.

CRISPIN

Estréia em turma muito camarada e muito bem preparado. Em Cidade Jardim, corria em companhias bem superiores e aqui vai pegar rivais bem mais modestos. Chance positiva de vitória, caso não estranhe a mudança de clima.

EXTRAVAGANZA

Largou mal na última, como é de seu hábito, e ainda veio obter a vitória. Continua «tinindo» e tem chance de repetição, surgindo como o mais forte rival do estreante favorito.

TROVÃO

Venceu nesta turma, com menos quatro quilos, a puro galope e num tempaço para os 1.200 metros — menos de 75". — Mesmo com a sobrecarga de 60 quilos, pode largar e não tomar conhecimento dos adversários.

HALMITO

Largando junto, o que nem sempre acontece, vai dar grande trabalho a Trovão, podendo mesmo derrotá-lo, pois deslocará apenas 52 quilos. Vem de segundo na turma e aprontou em ótimas condições.

GALARDÃO

Voltou à sua turma e com excelente trabalho. Trata-se de um corredor que gosta de confirmar e, assim, sua chance de vitória é das maiores.

MAJESTÉ

Ficou nas cintas na última e ainda deu «show» quando atropelou na reta, com grande ímpeto, para obter a quarta colocação. Largando junto, vai dar grande trabalho a Galardão, no páreo de encerramento.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido às 23 horas e 45 minutos.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» entregues à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — BALCANO
2 — L. CEDRO (Excluído)
3 — DONA ILKA

PARA OS LEITORES

Acumulada de Pontas:

1º Pár. Nº 7 Elfo
2º Pár. Nº 3 Galgo Branco
4º Pár. Nº 4 Estádio

Acumualda de Duplas:

2º Páreo — 13
3º Páreo — 12
4º Páreo — 23

Acumulada de Placês:

5º Pár. Nº 8 Old Paulino
6º Pár. Nº 1 Extravaganza
7º Pár. Nº 1 Trovão
8º Par. Nº 1 Galardão

«DN» Indica os Melhores

A BARBADA

CRISPIN — Estréia preparadíssimo e em turma francamente acessível, podendo largar e acabar com o páreo. Vem de São Paulo, onde corria em turma mais forte, credenciado por recente segundo lugar em excelente tempo para 1500 metros. Trabalhou na Gávea, deixando ótima impressão. E' a grande «barbada» do programa.

O MELHOR AZAR

HALMITO — Bem amparado pelo retrospecto, e em percurso dentro do seu estilo de correr. Muito leve e em grande forma, surge como o melhor azar da noite, podendo vencer com pule alta. E' muito veloz e possui excelente apronto nos 600 metros.

A MELHOR PULE

DARLENE — Correu bem na última, quando não havia muita fé. Chegou em quinto lugar, perto das ponteiras. Tem boa chance, podendo vencer. Aprontou 360 em 22", finalizando com rara mobilidade. Pule boa e séria competidora.

O MAIS FALADO

ESCALDADO — Muito cochichado nos bastidores, já que retorna à cura, mas em turma fraca. Vai bem no percurso, tendo bom [illegible] na volta [illegible]. Dizem [illegible] que não deve perder.

OS PARELHEIROS

EM FORMA

... Birman, Galgo Branco, Negra do Sul, Ana Maria, Zapi, Vareio, Extravaganza, Trovão, Ocar-Way, Majesté e Platter.

NA DISTÂNCIA

... Hajibe, Ivan, Atabor, Negra do Sul, Noyelle, Escaldado, Vareio, Old Paulino, Cameu, Crispin, Trovão, Ocar-Way, Halmito, Galardão e Platter.

LIGEIROS

.. Hajibe, Ivan, Atabor, Negra do Sul, Noyelle, Zapi, Jimba-Loo, Vareio, Cameu, Trovão, It, Halmito, Majesté e Cantilever.

NA LEVE

... Ivan, Atabor, Ana Maria, Zapi, Vareio, Extravaganza, Cameu, Trovão, Ocar-Way, Old-Ball, Galardão, Majesté e Cantilever.

LAMEIROS

... Hajibe, Chaleco, Galgo Branco, Rolanda, Darlene, Escaldado, Labéu, Gitano, Payaso, Halmito, London Tower e Gipso